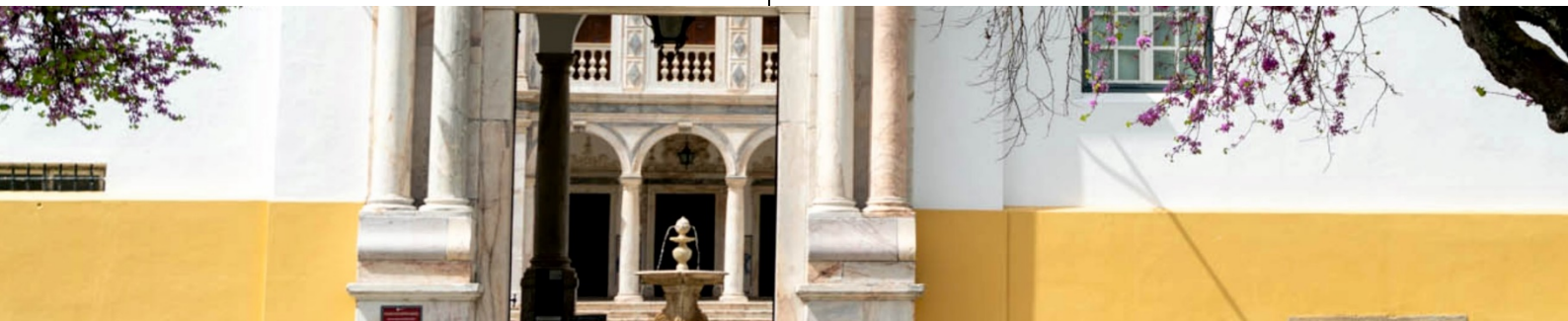


RELATÓRIO DE ATIVIDADES
E CONTAS SEPARADAS
DE 2023



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



Ficha Técnica

Título	Relatório de Atividades e Contas Separadas de 2023
Coordenação	Pró-Reitoria para a Qualidade, Planeamento e Finanças
Execução	Divisão de Planeamento e Garantia da Qualidade
Edição	Universidade de Évora



Índice

Siglas e Acrónimos.....	6
Nota da Reitora	8
1. Enquadramento.....	10
1.1 A Universidade de Évora em números	10
1.2 O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)	12
2. Investigação.....	15
2.1 Unidades de Investigação.....	15
2.2 Recursos Humanos afetos à investigação	17
2.3 Projetos de Investigação.....	19
2.4 Produção Científica.....	22
2.5 I&D Aplicada	23
2.6 Patentes.....	23
2.7 Start-ups e Spin-offs	24
3. Ensino e Inovação Pedagógica.....	25
3.1 Estudantes Inscritos.....	26
3.2 Diplomados.....	28
3.3 Abandono e Sucesso Escolar	28
3.4 Cursos em Associação.....	30
3.5 Gestão Académica	31
3.6 Inovação pedagógica	32
4. Internacionalização.....	35
4.1 Aliança Europeia EU Green.....	36
4.2 Estudantes Internacionais	40
4.3 Mobilidade de Estudantes.....	41
4.4 Mobilidade de Docentes, Investigadores e Não Docentes.....	42
4.5 Polo de São Tomé e Príncipe	43
4.6 Patentes Internacionais.....	46
4.7 Protocolos Internacionais.....	47
4.8 Cursos em parceria com instituições estrangeiras.....	48
5. Sistemas de Informação e Transformação Digital.....	49
5.1 Ensino a Distância	49
5.2 Plataformas e Sistemas de Informação	50
5.3 Infraestruturas.....	51



5.4	Segurança Informática.....	53
6.	Comunicação e Promoção Institucional	54
6.1	Comunicação Externa e Interna	54
6.2	Redes Sociais	55
7.	Qualidade	56
7.1	Sistema Interno de Garantia da Qualidade	56
7.2	Processos de Acreditação	57
8.	Estudantes	61
8.1	Atividades de integração	61
8.2	Fase-UÉ e Mecenias.....	65
8.3	Ação social e outros apoios	66
9.	Ligação com a Sociedade	69
9.1	Integração Profissional, Protocolos e Estágios	69
9.2	Hospital Veterinário.....	70
9.3	Universidade Popular Túlio Espanca	73
9.4	Programa Alumni.....	74
9.5	Prémios e Distinções	75
9.6	Prestações de Serviços	77
10.	Recursos Humanos e Coesão Interna.....	78
10.1	Docentes e Investigadores	78
10.2	Não Docentes	81
10.3	Formação Pedagógica e Profissional	84
10.4	Universidade Saudável	87
10.5	Inclusão e Igualdade de Género	89
11.	Sustentabilidade Ambiental	91
11.1	Consumo Energético.....	93
11.2	Consumo de Água.....	95
11.3	Gestão de Resíduos e Reciclagem	96
12.	Infraestruturas e Instalações	99
12.1	Instalações e Equipamentos	99
12.2	Segurança e Ambiente.....	103
12.3	Biblioteca e Informação Documental	104
13.	Atividades das Unidades Orgânicas.....	106
13.1	Escola de Artes	106
13.2	Escola de Ciências Sociais	108



13.3	Escola de Ciências e Tecnologia.....	109
13.4	Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	111
13.5	Escola Superior de Enfermagem São João de Deus.....	112
13.6	Instituto de Investigação e Formação Avançada.....	115
14.	Análise Financeira e Desempenho Económico.....	117
14.1	Análise Orçamental	117
14.2	Situação Financeira.....	118
14.3	Desempenho Económico.....	119
	Anexos	120

SIGLAS E ACRÓNIMOS

A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AAUE - Associação Académica da Universidade de Évora
ACEF - Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento
AVAC - Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado
CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social
CC - Comissão de Curso
CES - Colégio do Espírito Santo
CIU3A - Centro de Inovação Universitária da Andaluzia, Alentejo e Algarve
CLECS - Centro de Línguas da Escola de Ciências Sociais
COMPETE 2020 - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização
CPF - Colégio Pedro da Fonseca
DCMS - Departamento de Ciências Médicas e da Saúde
DDS - Departamento de Desporto e Saúde
DGES - Direção Geral do Ensino Superior
DGEstE - Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
DGP – Divisão de Gestão de Projetos
DIC2E - Divisão de Inovação, Cooperação, Empreendedorismo e Empregabilidade
DIVCOM - Divisão de Comunicação
DPGQ – Divisão de Planeamento e Garantia da Qualidade
DRH - Divisão de Recursos Humanos
DSA – Divisão de Segurança e Ambiente
EA - Escola de Artes
ECS - Escola de Ciências Sociais
ECT - Escola de Ciências e Tecnologia
ESDH - Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano
ESE - Escola Superior de Enfermagem
ESESJD - Escola Superior de Enfermagem São João de Deus
FASE – UÉ - Fundo de Apoio Social aos Estudantes da UÉ
FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia
FLAD - Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento
Gablqual - Gabinete para a Igualdade de Género e Inclusão
GAE - Gabinete de Apoio ao Estudante

GAM - Gabinete de Apoio à Mobilidade
GESDOC - Sistema de Gestão Documental da Universidade de Évora
HVUÉ - Hospital Veterinário da Universidade de Évora
I&D - Investigação e Desenvolvimento
IES - Instituições de Ensino Superior
IIFA - Instituto de Investigação e Formação Avançada
IPDJ - Instituto Português do Desporto e da Juventude
MCTES - Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
ODS - Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável
ONU - Organização das Nações Unidas
OPP - Ordem do Psicólogos Portugueses
PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PERA - Pedido Especial de Renovação da Acreditação
POAT - Programa Operacional Assistência Técnica
POCH - Programa Operacional de Capital Humano
POCTEP - Programa Interreg Espanha-Portugal 2021-2027
PRR - Plano de Recuperação e Resiliência
RAIDES - Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
SAC - Serviços Académicos
SADM - Serviços Administrativos
SBID - Serviços de Biblioteca e Informação Documental
SCC - Serviços de Ciência e Cooperação
SEC-Psi - Serviço de Psicologia, da Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora
SI - Serviços de Informática
SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas
SIIUÉ - Sistema Integrado de Informação da Universidade de Évora
STEC - Serviços Técnicos
UC - Unidade Curricular
UÉ - Universidade de Évora
UI - Unidade de Investigação
UO - Unidade Orgânica
UPTE - Universidade Popular Túlio Espanca
USE - Universidade Saudável da Universidade de Évora
ZEA - Zona de Experimentação Agrícola

NOTA DA REITORA

O ano de 2023 foi o primeiro ano completo de governação da atual reitoria. Foi um ano marcado pelo envolvimento da Universidade de Évora no processo de avaliação institucional, pela realização dos compromissos assumidos no âmbito dos projetos de investigação, de cooperação, de internacionalização e dos projetos ligados ao ensino, do PRR e do POCH.

Com início em janeiro, o processo de avaliação institucional prolongou-se até outubro. O relatório de autoavaliação foi submetido em junho e a Comissão de Avaliação Externa (CAE) da A3ES visitou a universidade durante dois dias, em outubro. Continuamos a aguardar o relatório final da CAE.

No relatório de autoavaliação institucional foi identificado como tema de desenvolvimento estratégico da Universidade de Évora a Sustentabilidade, nas suas diferentes dimensões, aplicado transversalmente às componentes da sua missão: o ensino, a investigação e a ligação à sociedade. O compromisso assumido no âmbito do consórcio europeu que a UÉ integra justifica, por si só, a opção de tomar a sustentabilidade como centro do tema a desenvolver e implica assumir que a UÉ será protagonista da construção de novas abordagens aos desafios globais inerentes.

No âmbito das novas ofertas formativas foram dados passos relevantes nas áreas de desenvolvimento estratégico da Saúde e da Inteligência Artificial e Ciência de Dados. A UÉ lançou o mestrado integrado em Ciências Farmacêuticas, a Licenciatura e o Mestrado em Inteligência Artificial e Ciência de Dados. Há a assinalar o enorme sucesso do mestrado integrado em Ciências Farmacêuticas da UÉ, que foi o curso desta área com a média de entrada mais elevada na 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso.

O ano de 2023 foi o ano em que se decidiu avançar, formalmente, com a oferta formativa em Medicina. Foi criado um grupo de trabalho para a preparação da proposta a submeter junto da A3ES. Foram encetados os procedimentos para a aquisição do terreno, junto ao novo hospital central, para a instalação da Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano, unidade orgânica que albergará o curso de medicina.

Em setembro, na abertura do ano letivo, foi apresentado publicamente o Plano de Participação Estudantil da UÉ (PIPE-UÉ). Este plano está desenhado para os próximos anos e tem como principal objetivo instituir uma cultura de participação dos estudantes nas múltiplas dimensões da vida académica.

O ano de 2023 ficou marcado pela concretização dos objetivos de alguns dos projetos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), em que a Universidade de Évora está envolvida, nomeadamente, o combate ao abandono e ao insucesso escolar, e a formação para a promoção da adoção de novas metodologias no ensino e consequentes alterações na relação docente/estudante.

O projeto IPI.Sucesso representou uma mais valia para a UÉ, tendo o seu objetivo central sido, sem dúvida, alcançado. Este projeto revelou potencial transformador e criou condições que serão rentabilizadas mesmo após o seu término, sobretudo no que diz respeito à sensibilização e formação em prol de uma cultura institucional de combate ao abandono escolar e promoção do sucesso académico.

O ano de 2023 foi o primeiro ano do consórcio de Universidades Europeias em que nos inserimos, a EU-GREEN, no âmbito do qual foram desenvolvidas várias iniciativas estruturantes.

A investigação e a inovação continuam a ser uma aposta da Universidade de Évora, tendo sido, em 2023, concretizada a reorganização dos serviços de apoio no sentido de uma maior agilização dos processos e procedimentos inerentes a esta vertente da missão da Universidade.

Este relatório está organizado em 14 pontos distintos, de acordo com os conceitos subjacentes à estratégia de desenvolvimento e às áreas de intervenção da Universidade. Assim, o relatório começa por sintetizar as atividades nos domínios da investigação, do ensino e da internacionalização. Em seguida são sumariadas as ações no âmbito dos sistemas de informação e da transformação digital, da comunicação e promoção institucional, do planeamento e qualidade. Continuamos com a descrição das ações desenvolvidas para a integração e apoio aos Estudantes, com as iniciativas para a promoção da ligação à sociedade, os dados sobre os recursos humanos e as ações no âmbito da coesão interna. Prosseguimos com a informação no âmbito da sustentabilidade ambiental e relativa às infraestruturas e equipamentos. As atividades desenvolvidas, durante o ano de 2023, pelas Unidades Orgânicas são sintetizadas na parte final deste relatório. Por último terminamos com a análise da situação financeira e do desempenho económico.

Hermínia Vasconcelos Vilar



1. ENQUADRAMENTO

1.1 A UNIVERSIDADE DE ÉVORA EM NÚMEROS

O relatório das atividades desenvolvidas ao longo de 2023 tem como ponto de partida a informação da tabela 1 onde constam um conjunto de indicadores reportados a 31 de dezembro do ano 2022. Estes indicadores sintetizam o desempenho da Universidade em 2022 nas várias vertentes da sua missão: investigação, ensino, internacionalização, ligação à sociedade entre outras.

Tabela 1 | Síntese dos Indicadores

Indicador	2021	2022
Investigação		
Artigos <i>Scopus</i> (por académico ETI)	1,49	1,51
Citações de artigos <i>Scopus</i> (por académico ETI)	38,65	39,22
Nº de Centros de Investigação financiados	18	18
Nº de alunos de doutoramento (ver indicador 5.1)	844	808
Nº de alunos de doutoramento (por académico ETI) ¹	1,75 ²	1,74 ³
Doutoramentos atribuídos (por académico ETI)	0,10 ⁴	0,07 ⁵
Nº de Patentes	33	35
Nº de <i>Start-ups</i> e <i>spin-offs</i>	16	16
Ensino e inovação pedagógica		
Alunos de acordo com o RAIDES (por académico ETI)	12,65 ²	13,13 ³
Alunos de pós-graduação (por académico ETI)	0,13 ²	0,25 ³
Satisfação global com a universidade (índice de comparabilidade [-4;4]) ^{a)}	1,92	1,86
Taxa de abandono (% de alunos)	20,06	18,23
Tempo médio de conclusão do curso (anos acima do plano curricular)	0,78	0,66
Nº de cursos conferentes de grau em associação	19	19
Internacionalização		
Nº de cursos em parceria com instituições estrangeiras	10	10
Alunos em mobilidade internacional IN (%) ^{a)}	1,18	2,55
Alunos em mobilidade internacional OUT (%) ^{a)}	0,73	1,53
Alunos estrangeiros (%) ^{b)}	15,1	16,4
Académicos em mobilidade IN (%) ^{a)}	13,5	13,3
Académicos em mobilidade internacional OUT (%) ^{a)}	14,0	9,7
Nº de Patentes internacionais registadas	11	13
Transformação Digital		
Processos desmaterializados (%)	20	20
Nº de Salas com equipamentos para transmissão online	22	22
Comunicação e Promoção Institucional		
Nº de visualizações de canais oficiais de informação digital	7 951 338	n.d.
Nº de referências nos meios de comunicação social nacionais	8 173	6 743



Indicador	2021	2022
Ligação com a Sociedade		
Taxa de desemprego dos diplomados - Universidade de Évora (IEFP)	4,9	n.d.
Nº de Mecenias a)	13	18
Valor total do Apoio FASE-UÉ a)	99 308 €	136 179 €
Valor da prestação de serviços	497 483 €	594 114 €
Estudantes		
Nº de Bolseiros DGES a)	1 429	1 458
Nº de Bolseiros FASE-UÉ (1ª fase) a)	63	99
Capacidade de alojamento de estudantes (nº camas) c)	499	521
Coesão Interna e Recursos Humanos		
Académicos nas categorias catedrático, associado e coordenador (%)	33,97	37,58
Média de idade do corpo docente e de investigação (de carreira)	56,17	46,86
Média de idade do corpo não docente	41	49
% de trabalhadores não docentes em ações de formação	18,08	21,62
% de trabalhadores docentes em ações de formação	12,23	4,18
Instalações e Recursos		
Investimento em obras de conservação e requalificação c/Receita própria	341 539 €	326 233 €
Investimento em obras de conservação e requalificação c/Financiamento	654 094 €	1 550 212 €
Nº de refeições servidas a)	52 003	92 305
Sustentabilidade		
Valor da receita com refeições a)	407 428,73 €	643 872,33 €

1 - ETI = unidade de medida que traduz a equivalência em tempo integral que os docentes e investigadores dedicam à instituição.

2 - Alunos do ano letivo de 2021/22, académicos do ano civil de 2021

3 - Alunos do ano letivo de 2022/23, académicos do ano civil de 2022

4 - Diplomados do ano letivo de 2020/21, académicos do ano civil de 2021

5 - Diplomados do ano letivo de 2021/22, académicos do ano civil de 2022

a) Referem-se aos anos letivos 2020/21 e 2021/22, respetivamente.

b) Referem-se aos anos letivos 2021/21 e 2022/23, respetivamente.

c) Referem-se a 31/12/2021 e 31/12/2022, respetivamente.

Fonte: DPGQ



1.2 O PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA (PRR)

A Universidade de Évora lidera o projeto *Prometheus* e integra os projetos *Meridies* e o *Fosteam*, ambos liderados por outras instituições, com ação nas medidas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR).

No âmbito do *Prometheus*, após alguns ajustamentos e adequações ao projeto inicial, o Impulso Jovem STEAM estabilizou numa oferta de oito licenciaturas, publicada em despacho reitoral n.º 135/2023, que inclui licenciaturas novas e licenciaturas mais antigas, mas, entretanto, sujeitas a revisão curricular no âmbito de processos de avaliação na A3ES, cumprindo-se o princípio da adicionalidade. Na tabela 2 são identificados os cursos criados em 2023 por unidade orgânica.

Tabela 2 | Licenciaturas e MI no Impulso Jovens STEAM

Cursos Impulso Jovens STEAM	2022/23	2023/24
Licenciatura Biologia e Geologia	✓	✓
Licenciatura Ciências Biomédicas e da Saúde	✓	✓
Licenciatura Engenharia Mecatrónica (Ramo Aeronáutica)	✓	✓
Licenciatura Enologia	✓	✓
Licenciatura Física e Química	✓	✓
Licenciatura Matemática	✓	✓
Licenciatura Inteligência Artificial e Ciência de Dados	-	✓
Mestrado Integrado Ciências Farmacêuticas	-	✓
Total	6	8

Fonte: PRGAA

No que diz respeito ao Impulso Adultos, em 2023 foram criadas 27 microcredenciais e sete pós-graduações, essencialmente na área da saúde, uma das áreas chave do *Prometheus*.

Relativamente aos projetos liderados por outras IES, a Escola de Ciências e Tecnologia criou cinco microcredenciais para o *Fosteam*.



Na tabela 3 são identificados os cursos criados em 2023, por unidade orgânica.

Tabela 3 | Cursos no Impulso Adultos nos diferentes programas

Impulso Adultos	EA	ECS	ECT	ESDH	ESESJD	Total
Microcredenciais	-	1	6	14	11	32
<i>Fosteam</i>	-	-	5	-	-	5
<i>Prometheus</i>	-	1	1	14	11	27
Pós-Graduações	-	-	-	3	4	7
<i>Prometheus</i>	-	-	-	3	4	7
Total	-	1	6	17	15	39

Fonte: PRGAA

Ainda no âmbito do projeto *Prometheus*, e no que concerne à política de incentivos à participação dos jovens e dos adultos na oferta formativa promovida através da atribuição de apoios e de prémios que reconhecem o mérito, foi aprovado, e publicado em despacho reitoral, o Regulamento da Universidade de Évora para Atribuição de Apoios e Prémios ao Abrigo dos Programas “Impulso Jovens Steam” e “Impulso Adultos” do Plano de Recuperação e Resiliência | 2022-2026 | (despacho nº 32/2023).

No âmbito do PNAES, em 2023, foram realizados os contratos com as equipas de projetistas para o desenvolvimento dos projetos de renovação das residências de estudantes e de conversão das Alcaçarias. Foram elaborados os projetos de especialidades de todas as residências e o projeto de execução da residência Bento de Jesus Caraça. Além disso, foi efetuada a reprogramação do cronograma de execução e do financiamento, com reforço da verba recebida por cama.

No âmbito das Agendas Mobilizadoras para a inovação empresarial, que incluem as Agendas Verdes para a Inovação do PRR, cabe destacar o processo de recrutamento de recursos humanos durante o ano de 2023. Ao longo do ano foram lançados vários editais para investigadores, técnicos superiores (TS) e bolseiros, alguns deles ainda em curso, outros já concluídos que culminaram na contratação dos recursos humanos descritos na tabela 4.



Tabela 4 | RH contratados - Agendas Mobilizadoras

Projeto	Acrónimo	Investigadores	TS	Bolseiros	Total
Sines Nexus	NEXUS	1	-		1
Sustainable Stone by Portugal	Stone	-	-	-	0
Pacto Next Generation Storage	NGS	-	-	1	1
Aero.Next Portugal	Aero.Next Portugal	1	2	-	3
Aliança para a transição energética	ATE	-	-	1	1
Transform	Transform	-	-	1	1
Pacto Vine and Wine PT	Vine and Wine Portugal	-	-	5	5
Agenda New Space Portugal	New Space Portugal	-	-	-	0
H2Driven	H2Driven	-	-	-	0
Total		2	2	8	12

Fonte: SADM|DRH

No final de 2023, o PRR lançou um reforço concretizado através do programa Impulso Mais Digital, com submedidas específicas para a reforma e modernização das ciências agrárias, a reforma e modernização da medicina, o reforço das competências digitais e a inovação e modernização pedagógica no ensino Superior com dois avisos separados: a criação de centros de excelência de inovação pedagógica e o programa de promoção de sucesso e redução de abandono no ensino superior. A UÉ submeteu candidaturas a todas as submedidas, quer em consórcio, quer individualmente, conforme tabela 5.

Tabela 5. | Candidaturas ao Impulso Mais Digital

Submedida	Candidaturas	Entidade Líder	Parceiros
Reforma e modernização das Ciências Agrárias	Consórcio "+AGRODIGITECH@SUL"	Universidade de Évora (UÉ)	Univ. Algarve; UNL; IPB; IPP
Reforço das competências digitais	Consórcio "Digital Sul + Ilhas"	Universidade Nova de Lisboa (UNL)	UNL; UÉ; Univ. Algarve; Univ. Madeira; Univ. Açores; Coop. Egas Moniz
Criação de centros de excelência de inovação pedagógica	Consórcio "Sul&Atlântico"	Universidade Nova de Lisboa (UNL)	UÉ; Univ. Madeira; Univ. Açores; Univ. Algarve; IPB; IPP; IPS; Coop. Egas Moniz
Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior	IPI Sucesso+	Universidade de Évora (UÉ)	Não se aplica.
Reforma e modernização da medicina	Consórcio "MedTech NEXT"	Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL)	FMUL, NOVA Medical School, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Univ. do Algarve, IPS, Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus, IPB, IPP, Univ. da Madeira, Instituto de Higiene e Medicina Tropical e Escola Nacional de Saúde Pública.

Fonte: Reitoria

2. INVESTIGAÇÃO

Em 2023, a vertente de investigação conseguiu atingir um conjunto de resultados relevante em diversos indicadores, apesar de fortes condicionantes externas. Efetivamente, o ano de 2023 foi um ano de transição de quadros de financiamento comunitário, praticamente não tendo havido abertura de concursos a nível regional e nacional. De uma forma relacionada, a FCT, instituição responsável pelo financiamento público de I&D, adiou a abertura de concursos para o início de 2024, condicionando fortemente a atividade neste eixo de atuação da Universidade e dos seus Centros de Investigação. No entanto, e apesar destes condicionantes, é de realçar o valor global de projetos de I&D em execução na Universidade de Évora em 2023 – cerca de 62,4M€ –, divididos por mais de 15 fontes distintas de financiamento. Associado a esta atividade, realça-se o aumento do número de investigadores e o aumento da produção científica, em especial através do incremento de artigos em revistas científicas. Em complemento, a inserção dos Centros de Investigação em Laboratórios Associados, num total de seis e em que somos líderes de dois, representa um reconhecimento a nível nacional da qualidade da investigação realizada na UÉ. O aumento de cerca de 25% no valor das prestações de serviço de I&D Aplicada, para cerca de 2,5M€, é, ainda, um indicador importante do dinamismo da Academia e da sua ligação à sociedade.

2.1 UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

O Instituto de Investigação e Formação Avançada (IIFA) da Universidade de Évora integra diferentes tipologias de unidades de investigação (UI). Em 2023, a UÉ tinha 19 centros de investigação financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). A Universidade é a principal entidade gestora em oito dos centros de investigação. Os restantes centros de investigação são polos de Unidades I&D lideradas por outras Instituições. A FCT atribuiu na sua última avaliação as classificações de “Muito Bom” ou “Excelente” a 15 centros de investigação e “Bom” aos restantes quatro centros. A avaliação das UI da UÉ é reveladora da elevada qualidade da investigação e da dinâmica das parcerias que os diferentes grupos estabeleceram de forma a potenciar a sua atividade e o reforço do seu posicionamento no sistema científico nacional.



Em 2023, foi criado na UÉ o centro de investigação VISTA Lab - Video, Image, Speech and Text Analysis Lab, que é um polo do centro ALGORITMI, liderado pela Universidade do Minho e avaliado como “Muito Bom” pela FCT.

Na tabela 6 apresentam-se os centros de investigação e a respetiva avaliação da FCT.

Tabela 6 | Centros de Investigação da UÉ

Designação	Acrónimo	Entidade Gestão Principal	Avaliação
Centro de Ciências do Mar e do Ambiente	MARE-UE	U Coimbra	Excelente
Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical	CESEM	U Nova Lisboa (FCSH/UNL)	Excelente
Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia	CEFAGE	U Évora	Bom
Centro de Estudos em Letras	CEL	UTAD	Bom
Centro de Filosofia, Política e Cultura	PRAXIS	UBI	Bom
Centro de História da Arte e Investigação Artística	CHAIA	U Évora	Muito Bom
Centro de Investigação em Ciência Política	CICP	U Minho	Excelente
Centro de Investigação em Educação e Psicologia	CIEP	U Évora	Muito Bom
Centro de Investigação em Matemática e Aplicações	CIMA	U Évora	Muito Bom
Centro de investigação Integrada em Saúde - Investigação, Educação e Inovação em Investigação Clínica e Saúde Pública	CHRC	U Nova Lisboa (FCM/UNL)	Excelente
Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais	CICS.NOVA. UÉvora	U Nova Lisboa (FCSH/UNL)	Bom
Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades	CIDEHUS	U Évora	Muito Bom
Instituto de Ciências da Terra	ICT	U Évora	Muito Bom
Instituto de História Contemporânea	IHC	U Nova Lisboa (FCSH/UNL)	Muito Bom
Instituto Mediterrâneo para Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento	MED	U Évora	Excelente
Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias e Processos Limpos	LAQV-REQUIMTE	Associação (REQUIMTE-P)	Excelente
Laboratório HERCULES - Herança Cultural, Estudos e Salvaguarda	HERCULES	U Évora	Excelente
NOVA Laboratory for Computer Science and Informatics	NOVALINCS	Associação (NOVA.ID.FCT)	Excelente
Video, Image, Speech and Text Analysis Lab	Vista Lab	U Minho	Muito Bom

Fonte: IIFA

A estratégia de promoção da investigação da UÉ traduziu-se numa aposta na criação um conjunto de Cátedras, e, mais recentemente, na integração de centros de investigação em Laboratórios Associados. Em 2023, o IIFA integra 10 Cátedras de Investigação (tabela 7) e seis dos seus centros de investigação integram Laboratórios Associados do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia, assumindo a liderança em duas destas estruturas (tabela 7).



Tabela 7 | Cátedras da UÉ

Cátedras
Cátedra CEiiA de Ciência e Tecnologia Aeroespacial
Cátedra City University of Macau
Cátedra Energias Renováveis
Cátedra Estudos Ibéricos
Cátedra High Performance Computing
Cátedra LifeSpan
Cátedra Monte do Pasto Bem-estar Animal
Cátedra "Rui Nabeiro" Biodiversidade
Cátedra UNESCO em Educação e Ciência para o Desenvolvimento e Bem-estar Humano (EDUWELL)
Cátedra UNESCO em Património Imaterial e Saber-Fazer Tradicional

Fonte: IIFA

Tabela 8 | Laboratórios Associados (LA)

Acrónimo	Designação do LA	Unidade de I&D (UI) Líder	Instituição de Gestão Principal
IN2PAST	Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território	HERCULES	Universidade de Évora
CHANGE	Instituto para as Alterações Globais e Sustentabilidade	MED	Universidade de Évora
ARNET	Rede de Investigação Aquática	MARE - UÉ	Universidade de Coimbra
LAQV-REQUIMTE	Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias e Processos Limpos	LAQV-REQUIMTE	Rede de Química e Tecnologia REQUIMTE
REAL	Translação e Inovação para a Saúde Global	CHRC	Universidade Nova de Lisboa
LASI	Laboratório Associado de Sistemas Inteligentes	ALGORITMI	Universidade do Minho

Fonte: IIFA

2.2 RECURSOS HUMANOS AFETOS À INVESTIGAÇÃO

A aposta na investigação reflete-se na contratação de recursos humanos, investigadores, bolsheiros e técnicos superiores. Estes últimos, contratados no âmbito dos projetos de investigação e das agendas mobilizadoras para a inovação. É de salientar que ao longo de 2023 alguns dos investigadores contratados no âmbito do DL57/2016 terminaram os seus contratos. A abertura de



concursos internacionais, quer para a carreira de investigação, quer para a carreira docente, nomeadamente para professor auxiliar, permitiu à UÉ reter alguns destes investigadores, saldando-se assim a diferença por um aumento ligeiro do total de investigadores, conforme a tabela 9.

Em relação aos Técnicos Superiores (TS) a maioria são contratados ao abrigo de projetos coordenados pelas Unidades de Investigação, centros, cátedras e laboratórios. Há, contudo, alguns TS dedicados à investigação que estão afetos às Unidades Orgânicas. Este número tem vindo a crescer nos últimos anos e é expectável que continue a crescer devido às contratações que se perspectivam, quer em resultado da dinâmica da investigação das UI, quer no âmbito dos projetos em desenvolvimento, em particular no âmbito do PRR e das contratações para as Agendas Mobilizadoras que a Universidade integra.

Tabela 9 | Síntese do pessoal investigador por categoria

Recursos humanos afetos à investigação	2022	2023
Investigadores	112	117
Bolseiros	194	196
Técnicos superiores	45	60
Total	351	373

Fonte: SADM | DRH

Em relação aos bolseiros, apesar da redução do número de bolsas de iniciação à investigação, observou-se um aumento significativo das bolsas de investigação que compensou aquela diminuição e permitiu um aumento no total de bolseiros em 2023, descrito na tabela 10.

Tabela 10 | Número de pessoal investigador por tipo de bolsa

Tipo de bolsa	2022	2023
Bolsa de Iniciação Científica (BIC)	36	9
Bolsa de Investigação (BI)	149	174
Bolsa de Pós-Doutoramento (BPD)	9	13
Total	194	196

Fonte: SCC



2.3 PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

Em 2023 a Universidade tinha 221 projetos em execução que, no total, ascendiam a um valor de 62 419 161 €, o que é um indicador relevante do peso da investigação na dinâmica da instituição.

Tabela 11 | Projetos em execução por fonte de financiamento

Fonte de financiamento	Nº de projetos	Valor
Camões, I.P.	1	240 004,80 €
Ciência Viva	3	6 574 €
Comissão Europeia	97	19 918 794,69 €
DGES- Direção-Geral de Ensino Superior	1	20 000 €
EEA GRANTS	1	3 592 €
Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)	49	5 162 392,36 €
Fundação Lusa-Americana para o Desenvolvimento (FLAD)	1	25 000 €
Fundação la Caixa	8	817 501,26 €
Fundação Calouste Gulbenkian	1	99 492,03 €
IAPMEI	1	194 557,81 €
Instituto Português do Desporto e Juventude I.P.	1	2 975 €
INTERREG	15	5 357 926,34 €
LIFE	6	3 058 432,60 €
Portugal 2020	3	732 653,85 €
Programa Polar Português (PROPOLAR)	1	7 500 €
PRR - Plano de Recuperação e Resiliência	32	26 771 764,28 €
Total	221	62 419 161,02 €

Fonte: SADM | Divisão de Projetos

No ano de 2023, foram aprovados 60 do total de projetos candidatados. Observa-se, um decréscimo em relação ao ano anterior que se justifica por várias razões alheias à dinâmica da universidade. Em 2022 tinham sido abertos vários concursos no âmbito do PRR, em 2023 observa-se essa quebra e com a agravante de este ano ter sido um ano de fecho de programas comunitários. Para além disso, a FCT não abriu concursos de I&D em 2023, o que condicionou fortemente este indicador.



Tabela 12 | Projetos candidatados e aprovados por fonte de financiamento

Fonte de financiamento	2022				2023 *			
	Cand.	Aprov.	%	Valor Aprovado (€)	Cand.	Aprov.	%	Valor Aprovado (€)
Camões, I.P.	0	0	0	0	3	1	33,33%	4 947 €
Ciência Viva	3	3	100%	2 057 €	3	3	100%	3 484 €
Comissão Europeia	108	40	37,04%	11 054 111 €	98	28	28,57%	3 879 640 €
Cooperação Territorial Europeia (INTERREG)	7	2	28,57%	250 069 €	48	15	31,25%	2 318 648 €
EEA Grants	3	1	33,33%	3 500 €	0	0	0	0
Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)	135	23	17,04%	1 823 694 €	11	1	9,09%	49 970 €
Fundação Belmiro Azevedo	3	0	0,00	0	2	0	0	0
Fundação Luso-Americana (FLAD)	3	1	33,33%	900 €	1	1	100%	25 000 €
Fundação Calouste Gulbenkian	1	1	100%	2 500 €	1	1	100%	99 492 €
Fundação "La Caixa"	13	2	15,38%	326 236 €	9	4	44,44%	277 033 €
Fundo Ambiental	1	0	0,00	0	2	2	100%	150 000 €
IPDJ	1	1	100%	11 500 €	1	1	100%	900 €
LIFE	3	1	33,33%	179 438 €	4	0	0	0
Outros **	9	5	55,56%	226 908 €	6	1	16,67%	0
Pessoa	0	0	0	0	2	0	0	0
PRR - Plano de Recuperação e Resiliência	33	22	66,67%	11 931 854 €	3	0	0	647 603 €
Portugal 2020/2030	3	3	100%	1 390 653 €	6	2	33,33%	270 480 €
<i>Alentejo 2020</i>	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Alentejo 2030</i>	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>COMPETE 2020</i>	1	1	100%	267 293 €	0	0	0	0
<i>MAR 2030</i>	0	0	0	0	2	0	0	0
<i>PAT 2030</i>	0	0	0	0	1	0	0	0
<i>PDR 2020</i>	0	0	0	0	2	2	100%	270 480 €
<i>POAT 2020</i>	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>POCH 2020</i>	2	2	100%	1 123 360 €	0	0	0	0
<i>SIAC 2020</i>	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	326	105	32,2%	27 203 419	200	60	30,00%	7 727 197 €

Notas:

* Dados provisórios: Dos 200 projetos submetidos em 2023, 64 encontram-se a aguardar decisão final.

** Outros 2021 - Fundação MAPFRE, IAPMEI, AGA KHAN, apoio à Cátedra HPC e Embaixada dos EUA

Outros 2022 - Associação Oceano Pacífico, AXA research Fund, CYTED, DGES, IAPMEI e PROPOLAR

Outros 2023 - AXA Research Fund, CYTED, EDP, European Forest Institute, FEAMPA, PROPOLAR e Turismo de Portugal

Fonte: SCC



Tabela 13 | Projetos candidatados e aprovados por Unidade de Investigação

Unidade de Investigação	2022				2023 *			
	Cand.	Aprov.	%	Valor Aprovado (€)	Cand.	Aprov.	%	Valor Aprovado (€)
Cátedra Energias Renováveis	21	7	33,33%	3 164 717 €	15	9	60,0%	1 510 825 €
Cátedra "Rui Nabeiro" Biodiversidade	3	0	0	0	0	0	0	0
Cátedra Unesco	0	0	0	0	1	0	0	0
Cátedra HPC	5	4	80%	507 593 €	0	0	0	0
Cátedra CEiiA	0	0	0	0	0	0	0	0
Cátedra Estudos Ibéricos	0	0	0	0	0	0	0	0
Cátedra LifeSpan	0	0	0	0	0	0	0	0
CEFAGE	6	1	16,7%	900 €	6	2	33,3%	155 354 €
CEL	2	0	0	0	1	0	0	0
CESEM	2	0	0	0	1	0	0	0
CHAIA	4	0	0	0	7	3	42,9%	206 974 €
CHRC	16	3	18,8%	207 176 €	28	9	32,1%	761 969 €
CICP	0	0	0	0	0	0	0	0
CICS.NOVA	6	0	0	0	2	0	0	0
CIDHEUS	12	5	41,7%	122 211 €	8	2	25%	344 938 €
CIEP	11	1	9,1%	60 000 €	4	1	25%	37 070 €
CIMA	6	1	16,7%	0	3	0	0	0
MED	95	25	26,3%	3 705 042 €	53	10	18,9%	1 115 266 €
ICT	29	9	31%	427 223 €	16	4	25%	371 200 €
IHC	7	4	57,1%	447 595 €	2	0	0	0
HERCULES	34	13	38,2%	5 135 879 €	13	2	15,4%	31 840 €
MARE	14	0	0	0	13	4	30,8%	753 144 €
NOVA LINC'S	2	0	0	0	0	0	0	0
PRAXIS	0	0	0	0	0	0	0	0
REQUIMTE	7	2	28,6%	107 312 €	0	0	0	0
Outras Unidades Departamentos	44	30	68,2%	13 317 771 €	27	14	51,9%	2 438 617 €
Total	326	105	32,2%	27 203 419 €	200	60	30,0%	7 727 197 €

Notas:

^a A candidatura é liderada pela Universidade de Linz, não havendo orçamento direto para a Universidade de Évora.

^b A candidatura aprovada é liderada pelo Agrupamento de Escolas de Ourique, sendo a totalidade do financiamento afeta a este agrupamento.

Fonte: SCC

2.4 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A tabela 14 continua a evidenciar uma tendência positiva no que se refere ao crescimento do número de publicações científicas indexadas à base Scopus publicadas pelos docentes e investigadores da Universidade. Observa-se um aumento sobretudo no número de artigos.

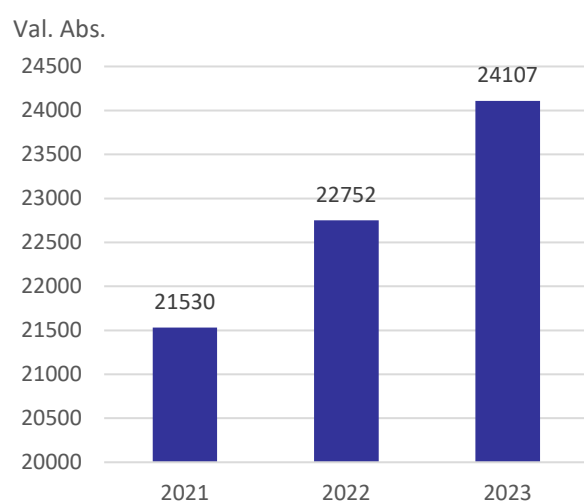
Tabela 14 | Publicações indexadas na base Scopus

Publicação	2021	2022	2023
Article	608	700	720
Conference Paper	73	85	73
Review	54	60	64
Book Chapter	46	39	33
Editorial	17	26	23
Outros	20	16	17
Total	818	926	930

Fonte: Scopus

Em 2023, o número total de citações das publicações indexadas à base Scopus, representado no gráfico 1, continuou a aumentar, verificando-se uma recuperação do ritmo de crescimento deste indicador em relação ao ano anterior.

Gráfico 1 | Citações das publicações indexadas à base Scopus



■ Número citações em revistas catalogadas na base Scopus

Fonte: Scopus

2.5 I&D APLICADA

A receita própria obtida através da investigação aplicada, serviço docente e outros serviços, aumentou cerca de 30% em 2023. Para este aumento contribuiu essencialmente o aumento das outras prestações de serviços realizadas pelo IIFA, o que demonstra a dinâmica da transferência de conhecimento realizada no âmbito dos projetos de investigação.

Tabela 15| Valor da prestação de serviços por UO e outras estruturas

UO	Tipo de Contratos	2021	2022	2023
EA	Serviço Docente	2 986,96	365,28	8 809,22
	Outros Serviços	2 050,00	7 693,00	11 526,51
ECT	Serviço Docente	7 496,56	4 606,40	77 550,82
	Outros Serviços	442 102,70	509 252,82	376 651,80
ECS	Serviço Docente	4 923,90	12 212,91	525,00
	Outros Serviços	62 275,00	47 340,17	7 226,03
ESDH	Serviço Docente	9 985,83	12 752,33	20 791,00
	Outros Serviços	31 235,00	10 775,00	38 995,00
ESESJD	Outros Serviços	551 875,00	28 000,00	145 000,00
IIFA	Serviço Docente	2 986,40	7 172,05	5 733,09
	Outros Serviços	1 057 357,93	1 024 510,68	1 429 256,93
REITORIA	Outros Serviços	22 600,00	110 860,00	390 867,00
Total	Serviço Docente	28 379,65 €	37 108,97 €	113 409,13 €
	Outros Serviços	2 169 495,63 €	1 738 431,67 €	2 399 523,27 €
Total Geral		2 228 225,28 €	1 797 040,64 €	2 520 574,39 €

Fonte: DIC2E/DECPT

2.6 PATENTES

No ano 2023 observa-se que o número de pedidos de patentes e o número de concessões aumentaram em relação aos anos anteriores. Considera-se uma evolução positiva para a Universidade de Évora e revela dinamismo e mérito da investigação desenvolvida. Porém, há que refletir sobre estes números, que podem resultar da restritiva e pouco convidativa legislação que se encontra em vigor em relação ao pedido de patentes.



Tabela 16 | Número total de pedidos e concessões de patentes

Fase do processo	Tipo de titularidade	2021	Variação 2021/22	2022	Variação 2022/23	2023
Número de pedidos	Titularidade exclusiva	99	3	102	0	102
	Cotitularidade	11	0	11	1	12
	Total	110	3	113	1	114
Número de concessões	Titularidade exclusiva	26	1	27	4	31
	Cotitularidade	7	1	8	2	10
	Total	33	2	35	6	41

Fonte: DIC2E | DECPT

2.7 START-UPS E SPIN-OFFS

O número de Start-Ups e Spin-Offs é um indicador que se tem mantido constante ao longo dos últimos anos. Esta situação é resultado, em parte, da ausência de incentivos para a criação destas iniciativas no âmbito do enquadramento legal em vigor.

Tabela 17 | Número de *Start-Ups* e *Spin-Offs*

	2021	2022	2023*
Nº de <i>start-ups</i>	3	3	3
Nº de <i>spin-offs</i>	13	13	13
Nº de empresas total	16	16	16

Fonte: DIC2E | DECPT

3. ENSINO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

No domínio do ensino, o ano de 2023 ficou marcado pela oferta de três novos cursos, um na área da saúde, o mestrado integrado em Ciências Farmacêuticas, e dois na área da Inteligência Artificial, a licenciatura e o mestrado em Inteligência Artificial e Ciência de Dados. Estas novas ofertas formativas são ofertas inseridas nas áreas de desenvolvimento estratégico definidas no plano estratégico da UÉ para 2023|2026, fazendo parte do portefólio que contribuiu para os compromissos estabelecidos no PRR.

No âmbito do PRR foram criadas microcredenciais e pós-graduações, algumas já oferecidas e outras que estão a ser lançadas gradualmente.

No âmbito do processo de avaliação institucional, impôs-se a necessidade de atualizar e publicitar o modelo pedagógico da UÉ, tendo sido criada a Circular N.º 10/2023 - Política Pedagógica Institucional. Este documento procura corresponder a uma estratégia de renovação curricular e inovação pedagógica cujo investimento importa perseguir com vista a proporcionar aos estudantes uma formação de qualidade e relevante, adequada às necessidades da sociedade atual e do mundo de trabalho, que responda à diversidade de estudantes que, hoje em dia, procuram a Universidade de Évora, potenciado pela inserção da universidade na aliança europeia EU-GREEN. Por outro lado, e em simultâneo, procura corresponder aos requisitos estabelecidos pela A3ES para os cursos. As orientações presentes nesta circular constituem-se como um referencial para uma cultura de inovação pedagógica a incentivar na Universidade.

No âmbito da inovação pedagógica, o ano de 2023 foi o ano de execução de dois projetos. O Medeia enquadra-se na candidatura Skills 4 Pós- COVID — Competências para o futuro no Ensino Superior, financiada pelo POCH, no âmbito do Portugal 2020, Comunidade Europeia. O projeto desenrolou-se durante 13 meses, entre 1 de outubro de 2022 e 30 de outubro de 2023, contando com uma equipa constituída por nove elementos vinculados à Universidade de Évora. O IPI.Sucesso, Inovação Pedagógica e Integração para o Sucesso e Combate ao Abandono na Universidade de Évora em tempos de Instabilidade e Incerteza, foi enquadrado na candidatura Skills 4 Pós- COVID — Competências para o futuro no Ensino Superior, financiada pelo POCH, no âmbito do Portugal 2020, Comunidade Europeia. O projeto desenrolou-se durante aproximadamente 11 meses, entre janeiro e novembro de 2023, contando com uma equipa constituída por 14 elementos vinculados à

Universidade de Évora. Foram desenvolvidas inúmeras atividades com estudantes e docentes no âmbito deste projeto.

No âmbito da gestão académica, foi desenvolvida uma intensa atividade, quer no domínio da criação das ofertas formativas e microcredenciais, quer na produção de regulamentos e instrumentos que visam a atualização e adequação dos procedimentos académicos às novas realidades.

3.1 ESTUDANTES INSCRITOS

No ano letivo 2023/24, o número total de estudantes inscritos pela 1ª vez no 1º ano aumentou, ultrapassando o total de inscritos estrangeiros e o total de estudantes da UÉ. Se analisarmos a distribuição dos estudantes por ciclo de estudos e por Escola, observamos que no 1º ciclo existem, relativamente ao ano anterior, cerca de mais 200 estudantes, a maior parte dos quais afeto à Escola de Ciência e Tecnologia. No 2º ciclo também se observou um aumento de estudantes, com maior expressão na Escola de Ciências Sociais e Humanas. Por último, os estudantes de 3º ciclo aumentaram significativamente e os dos cursos não conferentes de grau duplicaram, segundo os dados da tabela 18. Este aumento da procura pelos cursos oferecidos pela UÉ é revelador do sucesso da aposta na oferta de novos ciclos de estudo em áreas estratégicas como a saúde e a inteligência artificial.

Tabela 18 | Distribuição de Inscritos por grau e Unidade Orgânica

Grau UO	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano			Inscritos estrangeiros			Total de inscritos		
	2021-22	2022-23	2023-24	2021-22	2022-23	2023-24	2021-22	2022-23	2023-24
1º ciclo - licenciaturas e mestrados integrados	1694	1849	1842	526	702	731	5224	5492	5723
Escola de Artes	206	200	212	74	92	92	757	774	773
Escola de Ciências e Tecnologia	616	687	670	177	251	282	2033	2155	2288
Escola de Ciências Sociais	670	740	709	241	311	296	1818	1915	1948
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	115	131	161	21	26	32	299	332	390
Escola Superior de Enfermagem	87	91	90	13	22	29	317	316	324
2º ciclo	693	641	829	403	380	413	1850	1752	1846
Escola de Artes	53	54	60	36	21	18	182	177	197
Escola de Ciências e Tecnologia	214	175	201	68	96	123	457	472	507
Escola de Ciências Sociais	184	269	287	208	179	172	693	666	686
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	56	48	48	15	13	17	167	148	133
Escola Superior de Enfermagem	155	75	208	17	16	16	292	234	256
Instituto de Investigação e Formação Avançada	31	20	25	59	55	67	59	55	67



Grau UO	Inscritos pela 1ª vez no 1º ano			Inscritos estrangeiros			Total de inscritos		
	2021-22	2022-23	2023-24	2021-22	2022-23	2023-24	2021-22	2022-23	2023-24
3º ciclo - IIFA	246	171	215	261	228	207	816	808	875
Cursos não conferentes de grau	78	152	330	17	58	67	78	152	338
Escola de Artes	0	6	0	0	0	0	0	6	6
Escola de Ciências e Tecnologia	60	68	202	15	36	26	60	68	204
Escola de Ciências Sociais	18	32	32	2	18	30	18	32	32
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	0	10	35	0	1	5	0	10	35
Escola Superior de Enfermagem	0	31	39	0	2	0	0	31	39
Instituto de Investigação e Formação Avançada	0	5	22	0	1	6	0	5	22
Total	2711	2813	3216	1207	1368	1418	7968	8204	8782

Fonte: Inscritos, para o 1º, 2º, 3º ciclos – SAC | RAIDES; Inscritos, para os cursos não conferentes de grau - SAC | SIUÉ

Na tabela 19 observa-se um ligeiro aumento dos estudantes por pessoal académico. Apesar desta tendência ser generalizada e em todas as unidades orgânicas, acentua-se na Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano e na Escola de Enfermagem São João de Deus. O aumento do número de estudantes tem sido acompanhado de uma estratégia de aumento do número de pessoal académico em todas as Escolas da UÉ.

Tabela 19 | Estudantes por pessoal académico por Unidade Orgânica

UO	2021-22			2022-23			2023-24		
	alunos inscritos	pessoal académico ETI	rácio	alunos inscritos	pessoal académico ETI	rácio	alunos inscritos	pessoal académico ETI	rácio
EA	939	67,98	13,81	957	71,73	13,34	976	72,25	13,51
ECT	2550	231,79	11	2695	226,86	11,88	2999	233,46	12,85
ECS	2529	150,89	16,76	2613	149,56	17,47	2666	151,91	17,55
ESDH	466	34,44	13,53	490	33,01	14,84	558	34,07	16,38
ESESJD	609	26	23,42	586	29,65	19,76	619	29,51	20,98
IIFA	875	112,6	7,77	863	103,9	8,31	964	110,15	8,75
Total	7968	623,7	12,78	8204	614,71	13,35	8782	631,35	13,91

Fontes: Alunos Inscritos SAC | RAIDES | SIUÉ
Pessoal académico ETI – SAD | DRH



3.2 DIPLOMADOS

O número de diplomados retomou os seus valores normais do período pré-pandemia, que em 2021/22 tinham sido inflacionados pelo acumular de estudantes finalistas verificado nos anos finais da pandemia, sendo esta observação transversal a todas as Escolas e ciclos de estudos.

Tabela 20 | Síntese de Diplomados e % na duração do curso por grau e Unidade Orgânica

Grau UO	2020/21		2021/22		2022/23	
	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso	Nº	% na duração do curso
1º ciclo - licenciaturas e mestrados integrados	1033	65,4	962	69,6	926	64,3
Escola de Artes	162	59,3	119	64,7	140	55,7
Escola de Ciências e Tecnologia	379	56,7	348	60,3	299	48,5
Escola de Ciências Sociais	356	70,5	362	73,5	357	74,5
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	63	84,1	58	82,8	65	72,3
Escola Superior de Enfermagem São João de Deus	73	83,6	75	92,0	65	90,8
2º ciclo	211	38,9	361	56,8	276	29,0
Escola de Artes	27	40,7	26	53,8	28	39,3
Escola de Ciências e Tecnologia	42	38,1	72	38,9	63	39,7
Escola de Ciências Sociais	90	18,9	128	41,4	130	19,2
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	14	28,6	29	41,4	31	32,3
Escola Superior de Enfermagem São João de Deus	3	33,3	94	92,6	14	0,0
Instituto de Investigação e Formação Avançada	35	94,3	12	91,7	10	90,0
3º ciclo - IIFA	63	12,7	43	14,0	61	0,0
Total (1º, 2 e 3º ciclos)	1307	58,6	1366	64,5	1263	53,4

Fonte: SAC | RAIDES

3.3 ABANDONO E SUCESSO ESCOLAR

A taxa global de abandono escolar nos cursos referentes de grau, representada na tabela 21, tem sofrido um aumento gradual nos últimos anos letivos, embora com diferenças entre unidades orgânicas.

Tabela 21 | Taxa de abandono dos estudantes dos cursos conferentes de grau

UO Grau	2019-20	2020-21	2021-22	2022-23
Escola de Artes	10,4	14,7	15,1	16,5
1º ciclo	10,3	14,2	14,0	12,3
MI	8,5	17,5	15,2	19,9
2º ciclo	15,1	11,4	17,7	22,0
Escola de Ciências e Tecnologia	12,1	12,0	19,1	17,3
1º ciclo	10,5	9,9	18,4	17,5
MI	5,6	3,8	9,4	8,0
2º ciclo	20,8	23,8	28,6	26,5
Escola de Ciências Sociais	14,0	19,6	21,7	21,8
1º ciclo	11,1	13,1	20,5	18,2
2º ciclo	19,7	32,2	24,7	31,2
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	n.a.	n.a.	n.a.	18,7
1º ciclo	n.a.	n.a.	n.a.	15,1
2º ciclo	n.a.	n.a.	n.a.	25,1
Escola Superior de Enfermagem	8,8	27,3	29,0	12,6
1º ciclo	3,9	7,1	6,0	6,6
2º ciclo	14,6	47,6	54,2	19,2
Instituto de Investigação e Formação Avançada	20,9	21,5	22,0	21,0
2º ciclo	-	-	4,3	22,0
3º ciclo	20,9	21,5	22,5	21,0
Taxa de abandono global	12,9	16,7	20,1	21,8

Fonte: SAC | RAIDES

A taxa de sucesso escolar aumentou ligeiramente em 2023, quer com base nos inscritos, quer com base nos avaliados. Para este aumento, ainda que ligeiro, poderão ter contribuído as ações desenvolvidas no âmbito do Projeto IPI.Sucesso, nomeadamente a atividade foco UC+, vocacionada para a criação de comunidade de prática em torno da implementação em sala de aula de estratégias de avaliação para as aprendizagens, que envolveu, sobretudo, docentes da ECT (<https://www.ipisucesso.uevora.pt/project/foco-uc/>).



Tabela 22 | Taxa de sucesso escolar nas UC dos cursos conferentes de grau

UO Grau	2020-21		2021-22		2022-23	
	c/ base nos inscritos	c/ base nos avaliados	c/ base nos inscritos	c/ base nos avaliados	c/ base nos inscritos	c/ base nos avaliados
Escola de Artes	76,47	94,47	74,42	93,61	76,67	94,26
1º ciclo	79,8	95,7	79,4	95,7	81,1	96,5
Mestrado Integrado	66,4	90,0	59,7	85,0	65,4	86,6
2º ciclo	79,8	96,9	75,8	97,2	74,6	96,5
Escola de Ciências e Tecnologia	67,72	87,27	62,22	84,06	63,27	83,81
1º ciclo	61,4	83,0	54,3	78,4	56,8	79,0
Mestrado Integrado	89,0	96,2	84,9	94,2	84,4	94,1
2º ciclo	74,3	96,6	69,3	94,2	67,9	92,9
Escola de Ciências Sociais	71,64	91,53	67,36	89,32	69,56	90,64
1º ciclo	69,7	90,3	66,8	88,4	68,7	89,6
2º ciclo	81,7	97,5	71,2	95,8	75,2	97,1
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	-	-	75,42	90,29	74,50	92,72
1º ciclo	-	-	71,3	88,0	73,8	91,8
2º ciclo	-	-	92,8	98,7	77,9	97,7
Escola Superior de Enfermagem	91,26	98,41	88,84	97,80	86,93	98,35
1º ciclo	92,7	98,1	92,2	97,3	90,8	98,1
2º ciclo	88,3	99,1	80,4	99,4	69,6	99,6
Instituto de Investigação e Formação Avançada	67,46	96,40	70,29	97,15	68,23	97,31
2º ciclo	97,2	98,6	95,9	99,5	88,5	99,3
3º ciclo	60,4	95,6	66,5	96,7	64,0	96,8
Total	72,2	91,0	68,5	89,0	69,6	89,6
1º ciclo	69,3	88,9	66,1	86,9	67,9	87,9
Mestrado Integrado	81,7	94,5	77,2	91,9	78,4	92,0
2º ciclo	80,9	97,5	75,3	96,5	73,3	96,2
3º ciclo	60,4	95,6	66,5	96,7	64,0	96,8

Fonte: SAC | SIIUE

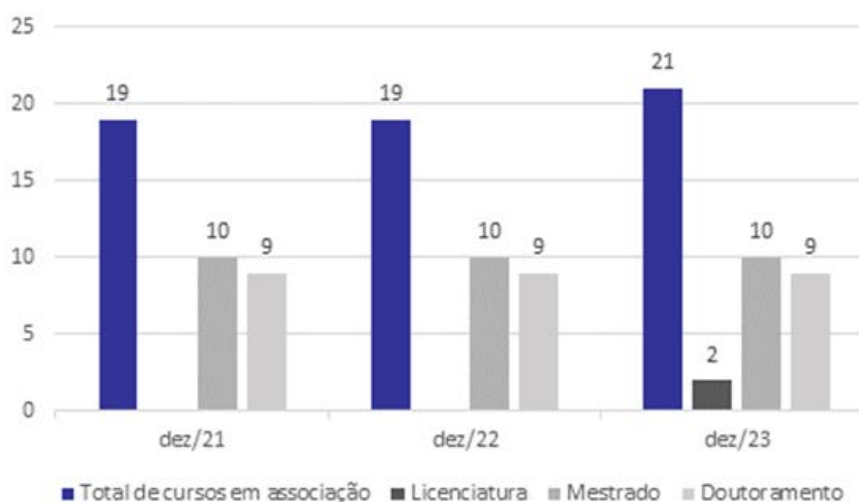
3.4 CURSOS EM ASSOCIAÇÃO

Em 2023, a UÉ estabeleceu pela primeira vez duas parcerias para a criação de dois novos cursos de licenciatura: o curso de licenciatura em Estudos do Mar, em associação com a Universidade Nova de Lisboa e a Universidade do Algarve, e o curso de licenciatura em Engenharia Civil, este em associação com os Institutos Politécnicos de Portalegre e de Beja.

Neste ano foi realizada uma nova parceria com o Instituto Politécnico de Setúbal para a oferta de um novo curso de mestrado em Engenharia e Gestão de Aquacultura e foi descontinuado o curso de mestrado em Gestão da Qualidade e Marketing Agroalimentar, oferecido em associação com a

Universidade do Algarve. Assim, o saldo destas alterações é positivo, resultando num acréscimo do total de cursos oferecidos em associação no ano 2023, representado no gráfico 2.

Gráfico 2 - Cursos em associação com outras instituições



Fonte: DPGQ

3.5 GESTÃO ACADÉMICA

Em 2023 foi necessário, por força das alterações impostas pela necessidade de adequação de alguns procedimentos às novas realidades da oferta formativa, introduzir alterações e desenvolver adequações no âmbito da gestão académica. O desenvolvimento de processos específicos no SIIUE para a criação dos editais, candidaturas, propinas e certificação impôs uma articulação permanente entre a reitoria, os serviços académicos e os serviços de informática.

Ao longo do ano, os serviços académicos estiveram envolvidos nos processos relacionados com a criação de novas formações, microcredenciais e Pós-Graduações ao abrigo do Programa de Recuperação e Resiliência, nomeadamente no âmbito do projeto *Prometheus*, liderado pela Universidade de Évora, nomeadamente, nas seguintes tarefas:

- Conceção da regulamentação, em particular do regulamento da Universidade de Évora, para atribuição de apoios e prémios ao abrigo dos programas “Impulso Jovens STEAM”

e “Impulso Adultos” do Plano de Recuperação e Resiliência (Despacho n.º 134/2023 de 29 de novembro);

- Conceção do circuito dos processos de criação e funcionamento destas formações;
- Conceção do modelo de certificação das microcredenciais;
- Análise da elegibilidade dos estudantes para efeitos de atribuição dos prémios e incentivos;
- Produção do relatório de monitorização a entregar à DGES.

Considerando os dados dos indicadores de eficiência relativos a procedimentos de gestão académica destaca-se, por comparação com o ano anterior 2022, uma melhoria no tempo médio de resposta a requerimentos dos estudantes passando este de 15 para 12,7 dias. Verificou-se também uma melhoria no tempo de validação de pedidos de regimes especiais de frequência descendo de 32 para 28,8 dias. Destacam-se estes dois indicadores pelo grande volume de pedidos que se recebem e pelas implicações que as respostas têm na gestão académica corrente, nomeadamente nas inscrições, frequência das aulas e avaliação dos estudantes.

3.6 INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

A inovação pedagógica teve em 2023 um grande investimento, para o qual importa sublinhar o papel de dois projetos: o Medeia e o IPI.Sucesso.

O projeto Medeia enquadra-se na candidatura Skills 4 Pós- COVID — Competências para o futuro no Ensino Superior, financiada pelo POCH, no âmbito do Portugal 2020, Comunidade Europeia. Este projeto apoiou a estratégia da Universidade de Évora de capacitação e inclusão de adultos desenvolvendo, complementando e reconvertendo competências necessárias a um mundo digital. Pretendeu desenvolver a literacia digital de docentes e produzir recursos digitais para formações de curta duração, nomeadamente pós-graduações e cursos de microcredenciais para capacitação de adultos em áreas estratégicas da saúde, transição digital e ciência de dados, e estudos transdisciplinares.

O projeto desenrolou-se durante 13 meses, entre 1 de outubro de 2022 e 30 de outubro de 2023, contando com uma equipa constituída por nove elementos vinculados à Universidade de Évora sob a coordenação da Vice-Reitoria para a Educação e Inovação Pedagógica.

O projeto Medeia foi concretizado através de um conjunto de atividades interrelacionadas:

- Programa de desenvolvimento de literacia digital e modelos híbridos de aprendizagem para docentes e investigadores;
- Conceção e produção de conteúdos digitais para cursos, nomeadamente de microcredenciais e pós-graduações;
- Programa de disseminação e promoção de cursos (nomeadamente b-learning);
- Programa de flexibilização do processo de aprendizagem, com várias trajetórias de aprendizagem, incluindo as dirigidas a trabalhadores-estudantes;
- Competências para o Desenvolvimento Sustentável.

O Medeia representou uma mais-valia para a Universidade de Évora, tendo o seu objetivo central sido, sem dúvida, alcançado. Para tal contribuíram também as sinergias com os programas Impulso Adultos e Impulso Jovens STEAM em curso na Universidade. Considera-se que o maior contributo do Medeia foi a criação de condições que facilitaram a dinamização da inovação pedagógica ao nível da utilização de recursos digitais, quer pela possibilidade de formação de docentes visando o desenvolvimento de literacia digital para o ensino e aprendizagem, quer pela produção de recursos digitais que prestam apoio à divulgação e concretização de cursos diversos, em particular de microcredenciais que se estão a afirmar.

Este projeto revelou, assim, potencial transformador na Universidade Évora, e criou condições que serão rentabilizadas mesmo após o término do projeto, não só do ponto de vista logístico, mas, mais importante, do ponto de vista de cultura institucional com vista à modernização da formação e dos ensinios oferecidos.

O IPI.Sucesso apoiou a estratégia da Universidade de Évora de combate ao abandono escolar e ao insucesso académico dos seus estudantes através da implementação de um conjunto articulado e complementar de atividades promotoras do sucesso escolar, que colocam investimentos em dois eixos de ação: por um lado, um eixo virado para a criação de melhores condições de aprendizagem para todos os estudantes, através da concretização de inovação pedagógica (IP) por parte dos docentes com foco no ensino e na avaliação; por outro lado, outro

eixo virado para o desenvolvimento de estratégias de acompanhamento e integração (I) desses estudantes, designadamente através de sistemas de mentoria e acompanhamento por docentes e/ou pares. Daí a designação IPI. Sucesso.

No âmbito do projeto foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Estudo de caracterização do insucesso e do abandono escolar na Universidade de Évora, atualizado para o período pós-pandémico

- ePORTEFOLIO+ — Portefólio digital de práticas pedagógicas promotoras de sucesso;
- Avaliação para as aprendizagens — Desenvolvimento de um referencial de formação promotor de inovação pedagógica relativamente à avaliação das aprendizagens;
- Foco UC+ — Criação de comunidade de prática em torno da implementação em sala de aula de estratégias de avaliação para as aprendizagens;
- DigCompEDU@Uévorá — Inovação Pedagógica e Competência Digital;
- PeerMentoring.UÉ — Capacitar para o sucesso entre estudantes;
- FalaConnosco — Mentoria de grupo orientada a estudantes;
- d'APOIO [ponto d'APOIO] — Mentoria por pares, orientada a estudantes com apoio às aprendizagens;
- BI4SUC — Construção de uma ferramenta de BI para apoio ao combate ao insucesso escolar.

No que diz respeito aos indicadores de execução do projeto, verificou-se:

- O aumento da taxa de renovação de inscrições de estudantes de 1.º ano, 1.ª vez, em ciclos de estudo de formação inicial: 4% (contratualizado 2%) - valor inicial 68% e valor no final do projeto 72%.
- Aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes de 1.º ano, 1.ª vez, em ciclos de estudo de formação inicial: 1,03, correspondente a um aumento de 2,92% (contratualizado 2%) - valor inicial 34,49 ECTS e valor no final do projeto 35,5 ECTS

O projeto IPI.Sucesso representou uma mais-valia para a Universidade de Évora, tendo revelado potencial transformador e criado condições que serão rentabilizadas após o seu término, sobretudo no que diz respeito à sensibilização e formação em prol de uma cultura institucional de combate ao abandono escolar e promoção do sucesso académico.

4. INTERNACIONALIZAÇÃO

A nível da internacionalização, a principal referência é a participação da Universidade de Évora na Aliança Europeia EU GREEN. Esta participação representa, por um lado, um grande desafio, mas, por outro lado, uma enorme oportunidade. Oportunidade a que a UÉ tem vindo a responder de uma forma amplamente positiva, sendo dos membros mais ativos da Aliança. A título de exemplo, realça-se que, no edital de projetos “seed funding” de I&D aberto em 2023, participamos em nove dos 10 projetos aprovados. Para além disso, a Aliança EU GREEN tem potenciado a criação de diversos consórcios concorrentes a programas europeus de financiamento. Sendo as Alianças Universitárias Europeias uma aposta estratégica da Comissão Europeia, com financiamentos a médio prazo, é expectável que esta iniciativa se venha a consolidar como uma referência e um fator altamente diferenciador para a Universidade de Évora.

Para além desta iniciativa, é de realçar que foram concretizadas e reforçadas parcerias estratégicas a nível dos Países de Língua Oficial Portuguesa, seja através do retomar da nossa participação na AULP – Associação de Universidades de Língua Portuguesa, seja por acordos bilaterais. Em complemento, houve uma aposta no incremento da ligação a países asiáticos, que se consubstanciou na assinatura de novos protocolos com Instituições de Ensino Superior e em candidaturas a projetos, tais como o programa europeu Erasmus+.

O polo da Universidade de Évora em S. Tomé e Príncipe manteve a sua atividade de elevada relevância, que se verifica ao nível da oferta formativa e do número de alunos, sendo, atualmente, uma referência de enorme importância no país e na região.

Em termos de mobilidade, em 2023, constatou-se que houve uma recuperação na capacidade de atração de alunos em mobilidade “IN”, o que é um fator muito positivo e revela a capacidade de atração internacional da UÉ. No entanto, um aspeto menos positivo é o reduzido número de mobilidades “OUT” por parte de alunos e staff, devendo esta situação ser objeto de ações específicas de sensibilização e divulgação de oportunidades nos próximos anos.

4.1 ALIANÇA EUROPEIA EU GREEN

A promoção de Universidades Europeias é uma iniciativa da Comissão Europeia lançada em 2018, e que desafia as instituições de ensino superior a olhar para a Europa como um grande campus universitário para responder a desafios prementes da sociedade.

O trabalho da EU GREEN está a ser desenvolvido em nove Work Packages (WP) desde fevereiro de 2023, altura em que foi lançada oficialmente a Aliança em Cáceres, Espanha.

O WP1 desenvolveu atividades de capacitação em gestão de projetos para o grupo de trabalho da Universidade de Évora, como o curso de Project Management Agile, representou a EU GREEN em diversos eventos nacionais e europeus, como são os encontros de Universidades Portuguesas em Alianças Universitárias, os encontros internacionais dos Reitores da EU GREEN, ou a Cimeira sobre Educação e Inovação em Bruxelas. Para além disso, o WP1 deu apoio ao Senado da EU GREEN, formado por vice-reitores e estudantes da aliança, e promoveu a eleição dos representantes para o *European Student Assembly* de 2024, em Estrasburgo, com organização do Parlamento Europeu.

O WP2 é responsável por desenhar novos programas de educação baseados na resolução de problemas reais. A formação de estudantes e professores com capacidade crítica para poder enfrentar os desafios do futuro é um dos grandes objetivos deste WP. Em 2023, foram mapeadas as unidades curriculares das universidades parceiras que estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as suas línguas de lecionação, os programas de desenvolvimento profissional e a legislação em vigor em cada um dos países. Durante este ano foram elaborados dois *deliverables*: a Estratégia Educacional e o Programa de Desenvolvimento Profissional. Foi organizado, na Universidade de Évora, um encontro entre líder e co-líder do WP2, durante a qual se preparou a Staff Week e foram definidas as linhas gerais da estratégia educacional da EU GREEN. A UÉ participou na Staff Week da Polónia, durante a qual foram tomadas decisões sobre estratégia educacional e o programa de desenvolvimento profissional.

A investigação é um pilar crucial para o desenvolvimento de novas respostas aos desafios impostos pela sustentabilidade. Neste sentido, o WP3 está organizado em seis research clusters: Saúde e Bem-estar; Agricultura, Alimentação e Sustentabilidade Ambiental; Engenharia e Tecnologia; Turismo, Cultura e Património; Ciências da Educação; e Biodiversidade. Este primeiro ano foi

determinante para a criação das equipas de investigação. Foi lançado um processo de candidaturas a *Seed Funding*, com o objetivo de fomentar e incentivar futuras candidaturas a projetos europeus, foi desenhado o seu plano de ação e lançadas as candidaturas para a iniciativa Seed Funding. Esta iniciativa está a financiar o encontro de investigadores entre os parceiros da aliança para o desenvolvimento de candidaturas a projetos europeus. A Universidade de Évora participa em nove projetos, que, entretanto, foram aprovados pelo *Joint Research Commission* (órgão formado pelos vice-reitores da Aliança). O lançamento desta call resultou do trabalho desenvolvido na Research Week em França.

A Universidade de Évora é líder do WP4 dedicado à Inovação e Empreendedorismo. Este WP está a desenhar com a indústria um programa de capacitação de empreendedores universitários, abrindo caminhos para uma maior interação entre conhecimento científico e mercado. Durante 2023, foi feito um mapeamento exaustivo das atividades de Transferência de Conhecimento e foram identificados casos de sucesso de Inovação que nasceram nas Universidades parceiras da Aliança. Foi organizada uma Staff Week, na Universidade de Évora, durante a qual foi desenhado o plano de ação do WP4. Para fortalecer a pertinência da Aliança a nível regional, vários *Associated Partners* foram convidados a envolverem-se nas atividades a desenvolver durante os próximos anos.

Envolver a comunidade na procura de respostas sustentáveis é também uma preocupação da EU GREEN. O WP5 está a trabalhar no sentido de criar sinergias entre as Universidades parceiras da Aliança e as partes interessadas externas dos ecossistemas regionais (governos locais, empresas e indústrias, ONGs, escolas, cidadãos) para enfrentar de forma abrangente os desafios da sustentabilidade, incentivando o envolvimento e o intercâmbio de conhecimentos e competências. Em 2023, foi realizado um mapeamento nas Universidades parceiras que permitiu a identificação dos desafios consistentes com as questões da sustentabilidade e a elaboração do Plano de Ação, um roteiro para o envolvimento em prol de sociedades e economias sustentáveis nas regiões onde as Universidades parceiras estão sediadas, com base nas melhores práticas do consórcio. Foi ainda realizado um mapeamento sobre atividades de ciência cidadã, organizado um webinar sobre Ciência Cidadã/Biodiversidade e um “Tree Bioblitz”, um workshop de Ciência Cidadã sobre identificação de árvores, com a participação de estudantes de escolas secundárias.

O WP6 tem trabalhado na estratégia de mobilidade e internacionalização da Aliança com vista à construção de um campus aberto, dinâmico e ágil. Um dos formatos mais explorados em termos de

mobilidade e aprendizagem tem sido os Blended Intensive Programmes (BIPs), cursos de curta duração que combinam aulas à distância com pequenos períodos de aulas presenciais. Em 2023, a Universidade de Évora participou na lecionação de 2 BIPs organizados por parceiros da Aliança. A UÉ coordena dois dos 10 BIPs entretanto aprovados a serem oferecidos em 2024. Em 2023, durante a Staff Week realizada na Alemanha, foi desenvolvido o plano de ação do WP6.

A aliança EU GREEN é feita para todos, sem exceção, e o WP7 garante que o acesso, a diversidade e a inclusão sejam os pilares da sustentabilidade. Durante 2023, foi feito um mapeamento e respetiva análise da estratégia de inclusão adotada e dos programas de aprendizagem ao longo da vida oferecidos pelos diferentes parceiros. Na Staff Week realizada na Roménia foi definido o plano de ação com as atividades a desenvolver nos próximos anos no âmbito do WP7.

O WP8 está a trabalhar para que cada universidade seja um espaço promotor de comportamentos mais conscientes e responsáveis. Em 2023 foi realizado o mapeamento de atividades promovidas em cada universidade no âmbito do bem-estar, foi elaborado um plano de ação e foram definidos os desafios prioritários a nível de cada Universidade e da Aliança. No Student Workshop & Campus Day, em França, foram propostas diversas ações para a promoção do bem-estar.

Finalmente, o WP9 tem como missão garantir a comunicação e a monitorização das atividades desenvolvidas no âmbito dos outros WP através de indicadores de qualidade. Durante 2023, foram desenvolvidos materiais de promoção da EU GREEN e foram mapeadas as infraestruturas utilizadas pelos parceiros para a comunicação interna e comunicação com os estudantes. Neste âmbito, a Universidade de Évora, através da EU GREEN, cofinanciou o evento Expo' Estudante 2023, organizado pela Associação de Estudantes da Universidade de Évora. A Universidade de Évora marcou presença em vários eventos de divulgação e partilha de boas práticas, como o Curso de Verão de Empreendedorismo na Universidade de Extremadura. No plano de ação deste WP está previsto o desenvolvimento de uma plataforma, o GREENWORK, para a comunicação entre as universidades parceiras da aliança.

As principais atividades desenvolvidas pelos WP em 2023 são sintetizadas na tabela 23.



Tabela 23 | EU GREEN - atividades por WP

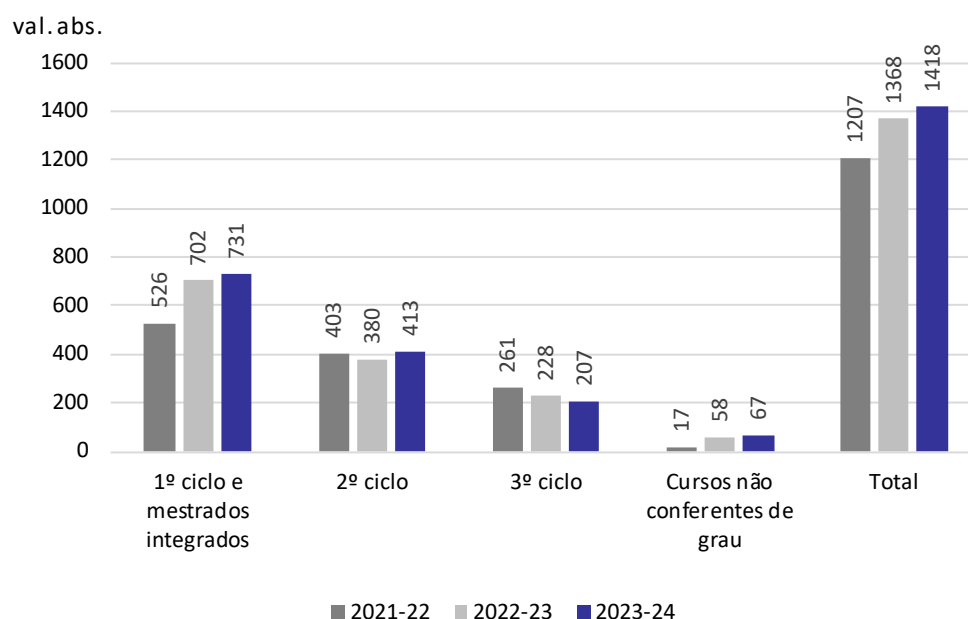
WP	Atividades
WP 1: Management	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Kick-off da Aliança em Cáceres ✓ Representação da EU GREEN na Cimeira sobre Educação e Inovação em Bruxelas ✓ Workshop de Project Management Agile ✓ Representação da EU GREEN nos encontros de Universidades Portuguesas em Alianças Universitárias (Universidade da Beira Interior e Universidade do Minho) ✓ Apoio ao Senado e Student Council e apoio à nomeação dos estudantes representantes no ESA, onde se incluem estudantes da Universidade de Évora ✓ Participação nos Rectors' Meetings
WP 2: Education	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Organização de encontro na Universidade de Évora, entre os líder e co-líder do WP2 ✓ Mapeamento das UC alinhadas com os ODS e da(s) língua(s) de lecionação ✓ Participação na Staff Week da Polónia ✓ Elaboração da Estratégia Educacional e do Programa de Desenvolvimento Profissional
WP 3: Research	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação na Research Week em França ✓ Preparação de candidaturas de Seed Funding ✓ Participação no PhD Council ✓ Desenvolvimento do plano de ação
WP 4: Innovation	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Mapeamento de atividades de Transferência de Conhecimento ✓ Identificação de casos de sucesso de Inovação na Universidade ✓ Contacto com Associated Partners para envolvimento nas atividades ✓ Organização de Staff Week na Universidade de Évora ✓ Contacto com entidades externas ✓ Desenvolvimento do plano de ação
WP 5: Societal engagement	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Mapeamento de atividades de Ciência Cidadã ✓ Organização de um workshop de Ciência Cidadã sobre identificação de árvores, com a participação de estudantes de escolas secundárias ✓ Atividades de envolvimento dos Associated Partners de Évora para a definição do Plano de Ação (entidades regionais que estão envolvidas na candidatura da EU GREEN) ✓ Desenvolvimento do plano de ação
WP 6: Mobility and Internationalization	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação na Staff-Week da Alemanha ✓ Participação na lecionação de dois BIPs organizados pelos parceiros ✓ Preparação de candidaturas para 10 BIPs da EU GREEN ✓ Desenvolvimento do plano de ação
WP 7: Access, diversity and inclusion	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação na Staff Week da Roménia ✓ Mapeamento e análise da estratégia de inclusão da Universidade de Évora ✓ Desenvolvimento do plano de ação
WP 8: Sustainable and healthy campus	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação no Student Workshop & Campus Day em França ✓ Mapeamento das atividades de bem-estar na Universidade ✓ Desenvolvimento do plano de ação e definição das prioridades da Aliança
WP 9: Internal communication and infrastructure	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolvimento de materiais de promoção ✓ Participação no Curso de Verão de Empreendedorismo ✓ Participação e co-financiamento do evento Expo' Estudante 2023, organizado pela Associação de Estudantes da Universidade de Évora ✓ Participação no mapeamento de infraestruturas utilizadas pelos parceiros para a comunicação interna e comunicação com os estudantes ✓ Desenvolvimento do plano de ação

Fonte: EU GREEN

4.2 ESTUDANTES INTERNACIONAIS

Relativamente aos estudantes internacionais, é de salientar o aumento sustentado no seu número, que permitiu um incremento superior a 11% nos últimos dois anos. Existe uma ligação preferencial com os Países de Língua Oficial Portuguesa, com uma especial ênfase em alunos provenientes de Cabo Verde, Guiné-Bissau, Brasil e Angola.

Gráfico 3 | Inscritos estrangeiros por grau e por ano



Fonte: Inscritos, para o 1º, 2º, 3º ciclos-SAC|RAIDES; Inscritos, para os cursos não conferentes de grau - SAC|SIUE

Tabela 24 | Estudantes estrangeiros, por nacionalidades agregadas

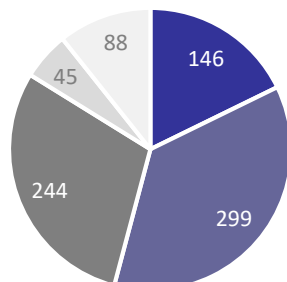
Nacionalidades agregadas	2021-22		2022-23		2023-24	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
CPLP - PALOP	627	51,9	789	57,7	822	58,0
CPLP - Brasil e Timor-Leste	312	25,8	298	21,8	281	19,8
União Europeia	83	6,9	85	6,2	95	6,7
Outros países	185	15,3	196	14,3	220	15,5
TOTAL	1207	100,0	1368	100,0	1418	100,0

Fonte: Inscritos, para o 1º, 2º, 3º ciclos – SAC|RAIDES; Inscritos, para os cursos não conferentes de grau - SAC|SIUE

Gráfico 4 | Distribuição dos estudantes internacionais por região e por país (2022-23)

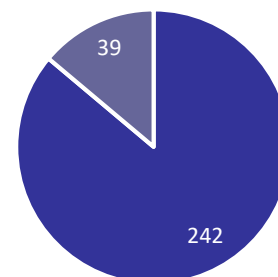
CPLP - PALOP

- Angola
- Cabo Verde
- Guiné-Bissau
- Moçambique
- São Tomé e Príncipe



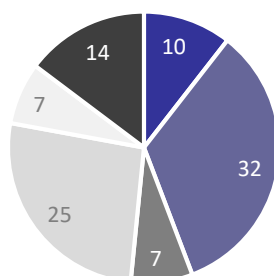
CPLP - Brasil e Timor Leste

- Brasil
- Timor Leste



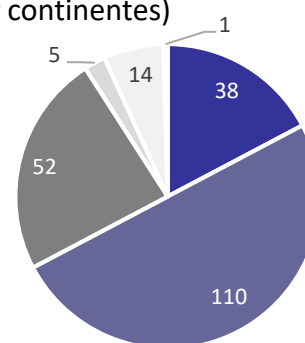
União Europeia

- Alemanha
- Espanha
- França
- Itália
- Roménia
- Outros países da UE



Outros países (por continentes)

- África
- América
- Ásia
- Eurásia
- Europa
- Oceania



Fonte: Inscritos, para o 1º, 2º, 3º ciclos – SAC | RAIDES; Inscritos, para os cursos não conferentes de grau - SAC | SIIUE

4.3 MOBILIDADE DE ESTUDANTES

Em 2023 verificou-se um acréscimo do número de estudantes IN, sobretudo nas Escolas de Artes e de Ciências Sociais. Em relação à mobilidade OUT observamos uma ligeira redução que poderá, em parte, ser explicada pelas dificuldades económicas e ainda pelos fatores de incerteza associados à guerra na Ucrânia, dado que muitos dos protocolos da UÉ são com instituições sediadas em países da Europa próximos deste país. Nos dados da tabela 25 consideram-se os seguintes programas de mobilidade internacional: Bolsas Ibero-Americanas Santander Universidades, Bolsas Santander Global, ERASMUS+, Protocolos de Intercâmbio, KA2 Strategic Partnership in Higher Education.



Tabela 25 | Estudantes em mobilidade internacional OUT e IN

UO	mobilidade OUT			UO	mobilidade IN		
	2020/21	2021/22	2022/23		2020/21	2021/22	2022/23
EA	8	18	20	EA	20	44	58
ECS	31	60	47	ECS	39	64	93
ECT	15	33	39	ECT	29	52	50
ESDH	...	0	2	ESDH	...	8	5
ESESJD	0	0	0	ESESJD	1	11	10
IIFA	5	10	4	IIFA	6	22	28
TOTAL	59	121	112	TOTAL	95	201	244

Fonte: DIM | SIUÉ

4.4 MOBILIDADE DE DOCENTES, INVESTIGADORES E NÃO DOCENTES

As mobilidades IN e OUT de docentes e investigadores e dos não docentes sofreram quebras que poderão ser resultado do contexto de incerteza associado à guerra da Ucrânia e dificuldades económicas inerentes ao contexto de inflação e subida generalizada dos preços.

Nas mobilidades apenas se encontram incluídas as mobilidades internacionais ocorridas através do programa Erasmus + (ERASMUS +; ERASMUS+ International Credit Mobility (ICM) - Projeto Consórcio AMIGO; ERASMUS+ International Credit Mobility (ICM) - Projeto Consórcio PEERS).

Para além destes programas de mobilidade foram ainda considerados os investigadores em mobilidade IN no IIFA que visitam a nossa universidade durante estadias mais ou menos longas e que estão afetos aos centros de investigação. Foram ainda considerados os pós-doc que efetuaram estadias de investigação no IIFA e os investigadores que realizaram estágios de curta duração naquela Unidade Orgânica.

Nas tabelas 26 e 27 são apresentados os dados para as mobilidades IN e OUT dos docentes, investigadores e não docentes.



Tabela 26 | Pessoal docente e investigador em mobilidade OUT e IN

UO	mobilidade internacional OUT			mobilidade IN		
	2020/21	2021/22	2022/23	2020/21	2021/22	2022/23
EA	0	4	4	1	5	5
ECS	1	30	23	1	17	12
ECT	5	44	13	2	18	14
ESDH	0	11	10	5	2	2
ESESJD	0	3	2	4	5	5
IIFA *	0	5	15	12	47	54
Total	6	97	67	25	94	92

* inclui os processos de Mobilidade IN de Doutorados

Fontes: SIUE | IIFA

Tabela 27 | Pessoal não docente em mobilidade internacional OUT e IN

UO e outras estruturas	mobilidade OUT			mobilidade IN		
	2020/21	2021/22	2022/23	2020/21	2021/22	2022/23
EA	0	4	4	0	3	8
ECS	0	1	1	1	11	10
ECT	0	0	0	1	27	23
ESDH	0	1	0	1	2	2
ESESJD	0	0	0	0	2	1
IIFA	0	1	2	0	2	2
Outras estruturas	2	8	2	2	12	11
Total	2	15	9	5	59	57

Fonte: DIM | SIUE

4.5 POLO DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Em 2023, ultrapassando a fasquia do meio milhar de alunos – 524 no total – a formação pós-graduada mantém-se, desde o primeiro momento, o pilar axial da presença da Universidade de Évora em São Tomé e Príncipe (adiante STP).

No corrente ano letivo foram matriculados 57 novos alunos em duas ofertas formativas – Mestrado em Gestão Finanças e Pós-Graduação em Inspeção da Educação – ambas na sua segunda edição: o primeiro curso havia funcionado em 2015 e o segundo em 2017. De notar que a UÉ foi a única IES no território que não se ressentiu do preocupante, por intenso e não planeado, êxodo de população em idade escolar, um desafio diagnosticado com progressiva acuidade por diferentes instituições, preenchendo a totalidade das vagas disponibilizadas para estes dois cursos.

De um modo global, a abertura de cursos por parte da UÉ em STP continua a responder ao mesmo grande desígnio formulado logo em 2015: a necessidade de capacitação pedagógica e científica dos quadros superiores do país, quer ao nível da administração pública, quer do sector privado, desenvolvida em torno de um plano de oferta de formação pós-graduada que tem vindo a agregar as necessidades sentidas.

Outra das faces visíveis desta transferência e partilha de competências respeita à continuada articulação com a USTP, aquilatável nas parcerias estabelecidas tendo em vista a concretização de projetos de investigação e/ou de cooperação internacional, desmultiplicando interlocutores e áreas de intervenção.

Ao nível da representação institucional, testemunhou o ano de 2023 três momentos de maior relevância, que mereceram a presença de membros da equipa reitoral: a realização em STP da AULP, entre 26 e 28 de junho; a receção, em agosto, da XIV Conferência de Chefes de Estado e de Governo, cimeira que transferiu para STP a Presidência Rotativa da CPLP e deu lugar a diferentes e importantes encontros à margem, incluindo a assinatura de novo Memorando de Entendimento entre a UÉ e o MECC, visando a salvaguarda e recuperação do Museu Nacional (MUNAC) de São Tomé e Príncipe; ou ainda prévio a estes dois momentos, o arranque formal e simbólico a 18 de maio, Dia Internacional dos Museus, do Projeto "Inventariação do Acervo do MUNAC e Capacitação Técnico-Científica de Recursos Humanos Alocados", constituindo a primeira fase de uma intervenção de maior fôlego – que se prevê tenha início em 2024 e sobre a qual se acrescenta informação no ponto seguinte – cerimónia a que se associaria, no mesmo dia, uma outra: a entrega dos Prémio UE-BISTP aos dois melhores alunos do ano anterior.

Em síntese, o polo da Universidade em S. Tomé e Príncipe, após um decréscimo no número de alunos em 2020 e 2021, conseguiu recuperar os seus níveis de atividade, estabilizando em cerca de 60 novos alunos nos últimos dois anos. Este é um indicador bastante positivo, que demonstra a importância estratégica da presença da UÉ em S. Tomé e Príncipe. As tabelas 28 e 29 sintetizam alguns destes dados.



Tabela 28 | Número de novos estudantes inscritos por grau e curso

Grau Curso Especialização	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Doutoramento	21	0	0	0	0	3	0	3	0
Ciências da Educação	21	-	-	-	-	3	-	3	-
Mestrado	66	74	38	59	64	23	3	19	34
Ciências da Educação									
- Administração, Regulação e Políticas Educativas	-	30	-	-	33	21	2	-	2
- Supervisão Pedagógica	-	-	-	24	-	-	-	-	-
- Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor	-	-	22	-	-	-	-	-	-
Engenharia Agrónómica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Informática	22	-	-	-	-	-	-	-	-
Gestão									
- Finanças	44	-	-	-	-	-	-	-	29
- Marketing	-	20	-	-	-	-	-	-	-
- Recursos Humanos	-	-	-	-	31	-	-	-	-
Economia e Gestão Aplicadas									
- Agronegócio	-	-	16	-	-	-	-	-	-
- Economia e Gestão Aplicadas	-	-	-	35	-	-	-	19	3
Matemática e Aplicações	-	24	-	-	-	2	1	-	-
Pós-graduação	0	0	32	0	19	0	2	36	28
Desenvolvimento Sustentável em Regiões Tropicais	-	-	-	-	19	-	2	17	-
Inspeção da Educação	-	-	32	-	-	-	-	-	28
Turismo e Gestão Hoteleira	-	-	-	-	-	-	-	19	-
Total	87	74	70	59	83	26	5	58	62

Fonte: Polo de STP

Tabela 29 | Número de diplomados por grau e curso no Polo de STP

Grau Curso Especialização	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Doutoramento	-	-	-	-	-	1	-
Ciências da Educação	-	-	-	-	-	1	-
Mestrado	9	24	20	6	16	12	19
Ciências da Educação							
- Administração, Regulação e Políticas Educativas	-	17	1	-	-	-	2
- Supervisão Pedagógica	-	-	-	-	-	2	-
- Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor	-	-	-	-	-	1	-
Gestão							
- Finanças	6	-	6	-	-	2	-
- Marketing	3	-	7	2	-	-	-
- Recursos Humanos	-	-	-	-	-	-	15
Economia e Gestão Aplicadas							
- Agronegócio	-	-	5	2	4	-	-
- Economia e Gestão Aplicadas	-	-	-	1	12	7	2
Matemática e Aplicações	-	7	1	1	-	-	-
Total	9	24	20	6	16	13	19

Fonte: Polo de STP

4.6 PATENTES INTERNACIONAIS

A evolução do número de patentes internacionais e respetiva percentagem face ao número total das patentes da UÉ revela uma tendência positiva (tabela 30). Esta evolução é resultado da aposta estratégica da Universidade na internacionalização da investigação desenvolvida.

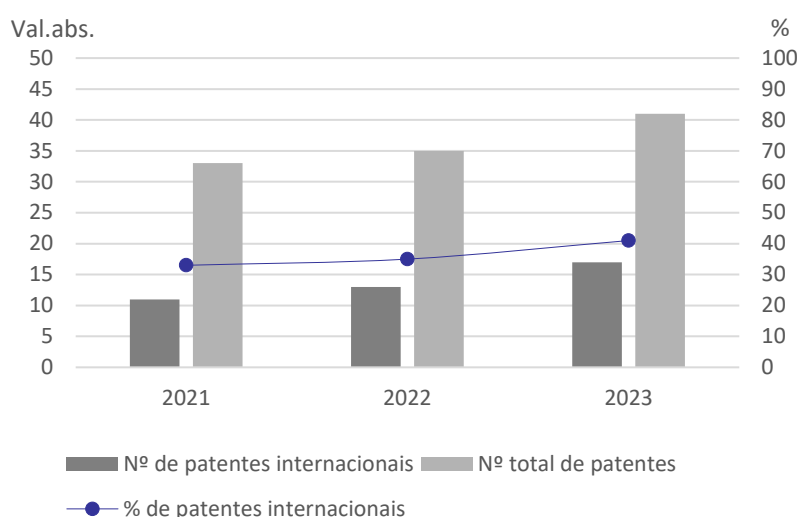
Tabela 30| Número de concessões de patentes internacionais

Fase do processo	Tipo de titularidade	2021	Variação 2021/22	2022	Variação 2022/23	2023
Patentes Internacionais	Titularidade exclusiva	9	1	10	4	14
	Cotitularidade	2	1	3	0	3
	Total	11	2	13	4	17
Patentes totais	Titularidade exclusiva	26	1	27	4	31
	Cotitularidade	7	1	8	2	10
	Total	33	2	35	6	41

Fonte: DIC2E | DECTP

O gráfico 5 permite uma análise da evolução das concessões de patentes internacionais, que reflete o dinamismo desta vertente da investigação aplicada.

Gráfico 5 | Evolução das concessões de patentes internacionais



Fonte: DIC2E | DECTP

4.7 PROTOCOLOS INTERNACIONAIS

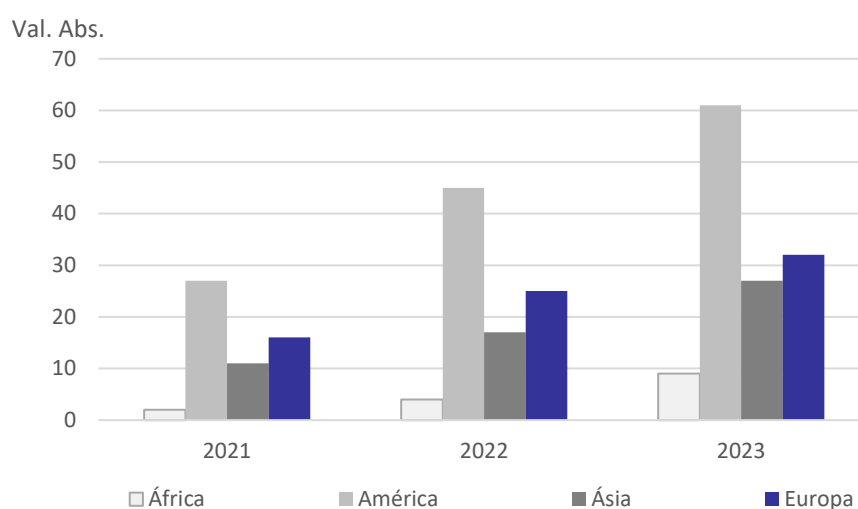
Relativamente ao estabelecimento de protocolos internacionais, é de realçar o seu forte incremento nos últimos dois anos, em que se passou de 56 parcerias em 2021 para 129 em 2023 (um aumento de 230%). Este é um indicador bastante positivo das iniciativas realizadas no âmbito da implementação da estratégia de internacionalização da Universidade de Évora. Em concordância com esta estratégia, realça-se o forte incremento nas parcerias com os Países de Língua Oficial Portuguesa e com os Países Asiáticos (tabela 31 e gráfico 6).

Tabela 31 | Protocolos internacionais

Região	2019	Variação 2019/20	2020	Variação 2020/21	2021	Variação 2021/22	2022	Variação 2022/23	2023
África	3	-	-	2	2	2	4	5	9
América	8	8	16	11	27	18	45	16	61
Ásia	8	2	10	1	11	6	17	10	27
Europa	5	3	8	8	16	9	25	7	32
Total	24	13	34	22	56	35	91	38	129

Fonte: SCC

Gráfico 6 | Protocolos internacionais por região



Fonte: SCC

4.8 CURSOS EM PARCERIA COM INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS

A Universidade desenvolve há muito uma política de parcerias que inclui a oferta de cursos em articulação com outras universidades estrangeiras. Atualmente, oferece 10 cursos conferentes de grau em parceria, cinco licenciaturas da Escola de Ciências Sociais, três cursos de mestrado, dois dos quais Erasmus Mundus, e dois cursos de doutoramento, conforme demonstra a tabela 32.

Tabela 32 | Cursos em parcerias com instituições estrangeiras

Grau	UO	Curso	IES parceira
Licenciatura	ESESJD	Enfermagem	Universidad de Extremadura
Licenciatura	ECS	História e Arqueologia	Universidad de Extremadura
Licenciatura	ECS	Línguas e Literaturas	Universidad de Extremadura
Licenciatura	ECS	Economia	Universidad de Extremadura
Licenciatura	ECS	Gestão	Universidad de Extremadura
Mestrado	ECT	Engenharia Zootécnica	Università degli Studi di Sassari
Mestrado	ECS	Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural (TPTI- Erasmus Mundus)	Université Paris 1 Phantéon-Sorbonne Università degli Studi di Padova
Mestrado	ECS	Ciência dos Materiais Arqueológicos (ARCHMAT- Erasmus Mundus)	Aristotle University of Thessaloniki Università degli Studi di Roma "La Sapienza"
Doutoramento	ECS	Literatura	Universidad de Extremadura
Doutoramento	ECT	Matemática	Universidad de Extremadura

Fonte: SAC

No âmbito da aliança EU GREEN foi criado o Blended Intensive Programme (BIP) que envolve no mínimo três Instituições de Ensino Superior de países aderentes ao Erasmus+, na organização de um curso com o intuito de promover modos inovadores de ensino e aprendizagem.

O curso combina sempre uma componente de mobilidade física de curta duração com uma componente online (que pode ser antes ou depois da mobilidade física e sem limites à duração), com um mínimo de 3 ECTS. Em 2023, a UÉ esteve envolvida na oferta dos seguintes três BIPs:

- Soil protection and management of degraded and industrial lands;
- Towards a sustainable water management;
- Sustainable Samothraki 2023.

5. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A transformação digital continuou a ser uma forte aposta durante o ano de 2023, tendo desempenhado um papel relevante na modernização e otimização dos processos de ensino e investigação. Os desenvolvimentos no Sistema de Informação Integrado permitiram uma evolução contínua de aspetos como os procedimentos internos e a integração com plataformas dentro e fora da Universidade. Em relação às Infraestruturas, para além da crucial manutenção e evolução das mesmas, foi também dado um especial relevo à questão da Segurança Informática.

5.1 ENSINO A DISTÂNCIA

As atividades neste domínio foram essencialmente asseguradas pelo Gabinete de Apoio para as Tecnologias no Ensino, e centraram-se nas seguintes áreas chave:

- a) Atividades de Ensino/Investigação:
 - Instalação e parametrização da plataforma Moodle para suporte do ano letivo 2023/2024;
 - Formações Moodle para docentes em regime de e-learning;
 - Criação de guias e tutoriais em vídeo sobre o funcionamento da plataforma Moodle e o processo de matrícula;
 - Apoio aos utilizadores sobre da utilização das plataformas Moodle, em particular no módulo de assiduidade;
 - Apoio aos utilizadores acerca da utilização da ferramenta Safe Exam Browser;
 - Desenvolvimento de Webservice para extração de informação de logs dos utilizadores do Moodle.

- b) Atividades de apoio a eventos e produção audiovisual:
 - Apoio na gestão de eventos presenciais e/ou com componente online com suporte a videoconferência e a transmissão online (streaming) e webinars;
 - Gravação de vídeo e áudio em estúdio nos auditórios e no exterior;
 - Gestão do som de sala e apoio técnico na projeção de imagem em eventos e reuniões;



- Pós-produção de vídeo e áudio;
- Manutenção de canal de Youtube com criação de playlists de projetos iniciados em 2023;
- Criação de Canal para Podcasts no Spotify, no qual se publica o programa Escuta Connosco;
- Gravação e edição de vídeos diversos;
- Edição de Imagem gráfica para projetos, plataforma Moodle Ensinos, GATE e criação de oráculos e genéricos para eventos com streaming.

Na tabela 33 são sintetizadas as atividades desenvolvidas no ano 2023.

Tabela 33 | Apoio a eventos e produção audiovisual

Audiovisual	Gravação	Zoom	Stream	Webinar	Total
123	54	148	24	10	275

Fonte: SI

5.2 PLATAFORMAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Em 2023 deu-se continuidade ao desenvolvimento do SIIUE2 e, em paralelo, foi necessário prosseguir com gestão do SIIUE, nomeadamente na introdução a alterações nos procedimentos já implementados, na integração com plataformas externas, no suporte às restantes plataformas internas e no suporte direto ao utilizador.

Assim, no âmbito do SIIUE2 prosseguiu-se com a produção dos seguintes módulos:

- Candidaturas (ingresso, reingresso e mobilidade), Gestão de Editais, Suporte para cursos PRR, Inscrições de melhoria fora de prazo e extracurriculares;
- Gestão de Editais, DSD e de Prazos;
- Inquéritos aos alunos;
- Implementação de mecanismos de interoperabilidade com o SIIUE;
- Testes & Documentação transversal a todas as áreas.

No SIIUE foi assegurado o suporte e desenvolvimento de novas funcionalidades, sendo de destacar:



- Processos de gestão de suporte à decisão, suporte a atos eleitorais, notificações, avaliação de docentes e de investigadores, gestão dos Alumni, gestão de projetos, protocolos e acordos de cooperação, propostas de contratação, gestão LDAP e SIADAP;
- Processos de gestão refeições, alojamento, bolsas da Ação Social;
- Processos académicos de gestão de propinas, pagamentos e dívidas, processos de mobilidade, emissão de certidões e certificados, controlo de agendamentos, PIAs (Planos de Apoio aos Alunos) e propostas de novas unidades curriculares e de atualização das fichas das unidades curriculares (FUC).

Das atividades desenvolvidas no âmbito dos Portais e Gestão de Conteúdos WEB destacam-se:

- Suporte e a implementação de inúmeras alterações estruturais e funcionais no PortalUE;
- Implementação do novo Portal do CEFAGE, esperando-se que este modelo seja aplicado aos portais de outros Centros de Investigação;
- Implementação da Plataforma de suporte ao Canal de denúncia (GlobeLeaks).

Foram ainda realizadas alterações e desenvolvimentos nas seguintes áreas/módulos:

- Sistema de informação da Universidade de São Tomé e Príncipe (SIUSTP);
- Implementação de novas requisições no GesDoc;
- Sistema de Gestão de Eventos;
- App MyUnivercity desenvolvida no âmbito do projeto SmartUcity;
- Plataforma de sucesso académico desenvolvida no âmbito do projeto IPI.Sucesso.

5.3 INFRAESTRUTURAS

No domínio das infraestruturas de rede, computacionais e de comunicações, há que destacar as seguintes atividades:

- a) Infraestruturas
 - Instalação de ferramenta para gestão de ativos de rede - Netbox - e migração parcial de informação;

- Planeamento, configuração e instalação de diversos equipamentos de rede; apoio à instalação de AP Wifi4EU no Palácio do Vimioso;
- Migração da rede legacy do Pólo da Mitra;
- Apoio à atualização de infraestrutura da FCT/FCCN;
- Manutenção de appliances (Aruba e Ubiquiti);
- Substituição da UPS do datacenter;
- Criação e disponibilização de várias VM's ;
- Apoio ao SIAG;
- Substituição de 49 videoprojectores em salas de aulas de diversos edifícios.

b) Serviços

- Apoio e suporte à infraestrutura de HPC, nomeadamente aos supercomputadores Oblivion e VIsion;
- Configuração dos backups Vinchin e posterior update da solução;
- Apoio à instalação da solução de POS adquirida pelos SASUE e substituição das impressoras de vários POS e respetiva manutenção;
- Administração e manutenção de licenciamentos disponibilizados no servidor do CEFAGE (Tobin) e administração de contas para utilizadores
- Criação e administração de contas para utilizadores no cluster da Cátedra Biodiversidade e respetivos NAS;
- Criação e administração do Turnitim;
- Revisão do funcionamento do Google Workspaces incluindo a criação de quotas, automatismos para gestão das contas, acertos ao LDAP e revisão dos processos do SIIUE;
- Manutenção de informação de cadastro;
- Manutenção e administração do sistema de impressão corporativa, do sistema de controlo de acessos e do sistema de controlo de assiduidade;
- Manutenção e administração do sistema de atendimento automático e Contact Center disponível no Santo Agostinho;
- Gestão das licenças do Office 365, incluindo serviços que funcionam sobre a plataforma como o PowerBI e add-ins como o Mendeley.

5.4 SEGURANÇA INFORMÁTICA

Em 2023 reforçou-se significativamente a atividade nesta área com a alocação a 100% de um especialista de informática. Em outubro, aproveitando o facto de este coincidir com o “mês Europeu da Cibersegurança”, lançou-se a campanha “ProtegeA_UE” que irá prosseguir ao longo de vários meses e que pode ser consultada em: https://www.csirt.uevora.pt/pt/campaigns/protegea_ue.

Ainda neste domínio há que destacar as seguintes atividades:

- Resposta a Incidentes de Segurança e pedidos diversos do CERT.PT/CERT.RCTS: 80 incidentes registados;
- Revisão de Acesso aos equipamentos na rede da Universidade, reorganizando e removendo regras de acessos na firewall;
- Revisão de acessos disponibilizados na rede Roaming (Eduroam);
- Monitorização de ligações/ataques aos equipamentos na rede da Universidade;
- Instalação de ferramenta de análise de vulnerabilidades Greenbone OpenVAS e execução periódica de análises de vulnerabilidades;
- Análise de relatórios de vulnerabilidades e aplicação de recomendações de segurança;
- Manutenção de updates de Cisco Vulnerability And Fingerprint Database usados na firewall;
- Instalação de e aplicação de ferramenta de análise de compatibilidades/XDR/SIEM, com âmbito reduzido - Wazuh;
- Criação de acessos VPN para permitir o acesso a recursos apenas disponíveis dentro da rede da Universidade;
- Instalação de plataforma de Log Management, criação de regras para processamento de mensagens e extração de dados;
- Atualização do IDS/Suricata e instalação de um gestor IDSTower;
- Exploração de plataformas de Phishing e Formação: Metacompliance e CyberSecurityCloud, com a criação de provas de conceito com um número reduzido de utilizadores;
- Atualização de certificados SSL de diversos hosts, emitidos pela Sectigo;
- Alterações página do CSIRT para incluir Alertas e Campanhas de sensibilização;
- Atualizações ao Antivírus e ao ecossistema do mesmo.

6. COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO INSTITUCIONAL

6.1 COMUNICAÇÃO EXTERNA E INTERNA

No âmbito da comunicação externa, em 2023 as principais atividades desenvolvidas foram:

- Gestão e planeamento, emitindo documentos orientadores da ação na área da comunicação, numa perspetiva integrada, nomeadamente, o Plano de Comunicação 2023-2024.
- Divulgação e Promoção da Oferta Formativa, com enfoque no primeiro ciclo, organizando e assegurando a representação da UÉ nas ações previstas no plano de divulgação e promoção da oferta formativa, entre as quais, 69 sessões presenciais dirigidas a estudantes do ensino secundário e profissional em escolas de todo o território nacional; participação em feiras especializadas de educação, incluindo a FUTURALIA, a Qualifica, a NAFSA, nos EUA, o Salão do Estudante, no Brasil, a FEHISPORT, em Espanha e ainda outros certames de âmbito regional como a Ovibeja, em Beja, e a Feira de São João, em Évora. São, ainda, de destacar várias iniciativas e campanhas organizadas pela Divisão de Comunicação, tais como os “Dias Abertos”, a “UÉ na Praia” e diversas rubricas específicas para redes sociais, como a “Sou Atleta UÉ”.
- Organização da sessão pública de entrega do Prémio Vergílio Ferreira 2023 atribuído ao escritor Ondaki;
- Organização das cerimónias de outorga do Doutoramento Honoris Causa ao artista plástico Ai Wei Wei e ao Arquiteto Carrilho da Graça;
- Organização da Receção aos novos estudantes 2023/2024.
- Divulgação da Ciência, através do projeto Missão Ciência & Arte, num total de 12 ações, com mais de 300 participantes.
- Lançamento do Podcast UÉ com Ciência, com duas temporadas e 26 episódios.

As visitas ao Colégio Espírito Santo (CES) ascenderam a um total de 9671, o que representa um aumento de cerca de 5% em relação a 2022. As visitas guiadas individuais e em grupo pressupõem, na sua maioria, intervenção técnica especializada, quer através da apresentação da Universidade e

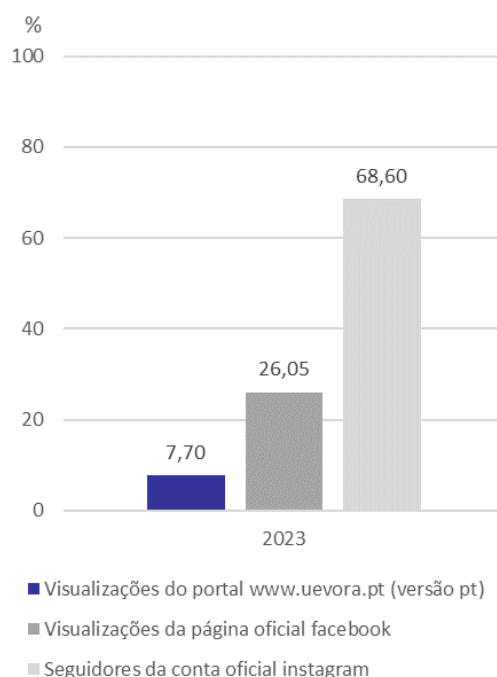
da sua oferta formativa (grupos de alunos de escolas secundárias), quer através da descrição histórica do edifício (grupos de turistas/participantes de congressos/visitas protocolares).

A comunicação interna é desenvolvida através dos canais e rubricas de comunicação especificamente direcionados para a comunidade académica destacando-se o À SEGUNDA (quinzenal) e o envio regular de informação à comunidade académica por e-mail: o Em Destaque, a Agenda Diária, e o UÉ nos Media (semanal).

6.2 REDES SOCIAIS

A estratégia de comunicação digital da Universidade de Évora está consolidada. O número de visualizações do portal institucional continua a crescer a um ritmo positivo e a aposta noutros instrumentos de comunicação digital continua também a ser uma estratégia bem-sucedida. As taxas de crescimento das visitas à página do Facebook e de seguidores do Instagram continuam a crescer. No gráfico 7 apresentam-se as taxas de visualizações do portal, da página oficial do Facebook e dos seguidores da conta de Instagram, nos últimos três anos.

Gráfico 7 | Taxas de crescimento das visualizações, visitas e seguidores



Fonte: SI e DivCom

7. QUALIDADE

Em 2023 decorreu o processo de avaliação institucional da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) relativo ao período 2017-2022. Foi um processo longo e exigente, no qual se envolveu toda a comunidade académica da Universidade de Évora. O processo foi liderado pela Reitoria e coordenado pela Pró-reitoria para a Qualidade com o apoio da Divisão de Planeamento e Garantia da Qualidade. Iniciou-se em janeiro, com a recolha dos dados, análise e reflexão da informação histórica e, por último, preenchimento do formulário de autoavaliação submetido a 28 de junho. Em outubro foi realizada a visita da Comissão de Avaliação Externa da A3ES, encontrando-se a universidade a aguardar o relatório de avaliação desta comissão. Em 2023 a Universidade enveredou esforços para a submissão de uma candidatura ao THE (Times Higher Education) ranking.

7.1 SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) da Universidade de Évora encontra-se acreditado pela A3ES pelo período de seis anos. Durante o ano de 2023, o Conselho de Avaliação assumiu a monitorização do SIGQ tendo apreciado o relatório anual de monitorização do SIGQ, o relatório IN Focus do 1º ciclo e mestrados integrados e os indicadores de qualidade.

O Conselho de Avaliação apreciou ainda o relatório de autoavaliação institucional antes da sua submissão na plataforma da A3ES.

Para além da aplicação anual dos inquéritos aos ingressados e aos estudantes, em 2023 foi iniciado o processo de revisão dos inquéritos de opinião, aos diplomados, às entidades empregadoras, ao pessoal não docente e pessoal docente e investigador.

Foram concluídas as reformulações de todos os inquéritos. Durante os meses de outubro e novembro foi aplicado o inquérito às entidades empregadoras dos diplomados da Universidade de Évora. A definição e recolha de informação relativa às entidades inquiridas foi efetuada em colaboração com a DECPT, tendo sido inquiridas Empresas registradas no portal do emprego da Universidade de Évora e Municípios, de acordo com a classificação das regiões NUT II, do Alto Alentejo, Alentejo Central, Alentejo Litoral e Baixo Alentejo, serviços periféricos da administração



direta do Estado como as direções regionais, institutos públicos como a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo e as Comunidades Intermunicipais dos referidos NUT II. O inquérito foi aplicado por administração indireta, em suporte informático, através de uma ferramenta de desenvolvimento e aplicação de inquéritos online disponibilizada pelos Serviços de Informática, o software LimeSurvey.

7.2 PROCESSOS DE ACREDITAÇÃO

Em 2023 foi publicado um guião de procedimentos e respetivo fluxograma para os procedimentos de criação e reformulação dos ciclos de estudo a submeter à A3ES, Despacho Nº. 111/2023 - Tramitação das propostas de criação de novos ciclos de estudo e avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento.

Ao longo deste ano foram recebidas as decisões da A3ES relativamente a 22 processos de avaliação de ciclos de estudo, cuja submissão havia ocorrido entre dezembro de 2018 e dezembro de 2022. Dos 22 ciclos de estudo avaliados (tabela 34), 17 são processos de Avaliação de Ciclos de Estudo em Funcionamento (ACEF) e cinco são Pedidos Especiais de Renovação da Acreditação (PERA) de ciclos de estudos não-alinhados com o ciclo de avaliação. Todos os ciclos de estudo foram acreditados pela A3ES, e em apenas dois cursos de mestrado foram colocadas condições a cumprir no curto prazo.



Tabela 34 | Acreditação dos Ciclos de Estudo em Funcionamento

Tipo de Processo	Unidade Orgânica	Grau	Ciclo de Estudos
ACEF	EA	L	Design
ACEF	ESESJD	L	Enfermagem
PERA	ECS	L	História e Arqueologia
PERA	ECS	L	História e Arqueologia
PERA	EA	L	Música
PERA	ECS	L	Património Cultural
ACEF	ECS	M	Arqueologia
ACEF	ESESJD	M	Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica
ACEF	ESESJD	M	Enfermagem*
ACEF	EA	M	Ensino de Música
ACEF	ECS	M	Filosofia
ACEF	ECT	M	Gestão e Conservação de Recursos Naturais**
ACEF	ECS	M	História do Mediterrâneo Islâmico **
ACEF	ECS	M	Políticas Públicas e Projetos
ACEF	IIFA	D	Arqueologia
PERA	IIFA	D	Ciências dos Alimentos *
ACEF	IIFA	D	Filosofia
ACEF	IIFA	D	Gestão Interdisciplinar da Paisagem**
ACEF	IIFA	D	História
ACEF	IIFA	D	História e Filosofia da Ciência
ACEF	IIFA	D	Linguística
ACEF	IIFA	D	Literatura

* Curso em associação submetido pela UÉ

** Curso em associação submetido pela IES parceira

Fonte: DPGQ

O 1º ano do 3º ciclo de avaliação da A3ES (2023-2028) iniciou-se em 2023. Dadas as alterações no calendário da Agência, os primeiros processos só foram submetidos à acreditação em janeiro de 2024. Na tabela 35 estão identificados os 13 cursos submetidos, dos quais 11 são processos de Avaliação de Ciclos de Estudo em Funcionamento (ACEF) e dois são processos de Pedido Especial de Renovação da Acreditação (PERA).



Tabela 35 | Processos ACEF/PERA 2023/24

Processo	Unidade Orgânica	Grau	Curso
ACEF/2023/24	ESDH	L	Ciências do Desporto
ACEF/2023/24	ECS	L	Educação Básica
ACEF/2023/24	ECS	L	Gestão
ACEF/2023/24	ECS	L	Turismo
ACEF/2023/24	ESDH	M	Direção e Gestão Desportiva
ACEF/2023/24	ESDH	M	Exercício e Saúde
ACEF/2023/24	ECS	M	Gestão
ACEF/2023/24	ECS	M	Turismo e Desenvolvimento de Destinos e Produtos
ACEF/2023/24	IIFA	D	Agronegócios e Sustentabilidade**
ACEF/2023/24	IIFA	D	Gestão
ACEF/2023/24	IIFA	D	Motricidade Humana
PERA/2023/24	ECS	L	Estudos de Filosofia e de Cultura Contemporânea
PERA/2023/24	ECT	M	Tecnologias em Agricultura de Precisão*

L: Licenciatura; M: Mestrado; D: Doutoramento

*Curso em associação, processo submetido pela UÉ

** Curso em associação submetido pela IES parceira

Fonte: DPGQ

Decorrente da acreditação condicional de alguns ciclos de estudo, em 2018, em 2020 foram remetidos à A3ES quatro relatórios de follow-up, um dos quais obteve a decisão favorável tendo o respetivo ciclo de estudos sido acreditado sem condições, um o cumprimento da condição a cumprir no imediato, e dois a prorrogação da acreditação condicional até à próxima avaliação do ciclo de estudos, a decorrer no biénio 2023/2024, (tabela 36).

Tabela 36 | Processos de *follow-up* submetidos à A3ES

UO	Grau	Curso	Decisão CA
ESDH	L	Ciências do Desporto	Prorrogação da acreditação condicional
ESDH	MI	Ciências Farmacêuticas	Acreditado – Condições cumpridas
ESDH	M	Direção e Gestão Desportiva	Prorrogação da acreditação condicional
IIFA	D	Informática	Acreditado – Condições cumpridas

Fonte: DPGQ

Ao nível dos pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudo, foram concluídos em 2023 os processos submetidos em 2022. Dos 11 pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudo que haviam sido submetidos, sete obtiveram a decisão de acreditação favorável, três foram acreditados condicionalmente e um aguardava ainda no final de 2023 a decisão do CA (tabela 37).



Tabela 37 | Processos de acreditação de Novos Ciclos de Estudo submetidos à A3ES

UO	Grau	Curso	Decisão CA
EA	L	Engenharia Civil *	Acreditado condicionalmente
ECT	L	Estudos do Mar **	Acreditado
ECT	L	Inteligência Artificial e Ciência de Dados	Acreditado condicionalmente
ECT	M	Bioarqueologia	Acreditado
ECT	M	Engenharia e Gestão de Aquacultura ***	Acreditado
ECS	M	Ensino de Biologia e Geologia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	Acreditado
ECS	M	Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	Acreditado condicionalmente
ECS	M	Ensino de Física e Química no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	Acreditado
ECS	M	Ensino de Português e de Inglês no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	Acreditado
ECT	M	Inteligência Artificial e Ciência de Dados	Acreditado

* Curso em associação com o Instituto Politécnico de Portalegre e o Instituto Politécnico de Beja

**Curso em associação com a Universidade Nova de Lisboa e a Universidade do Algarve

***Curso em associação com o Instituto Politécnico de Setúbal

Fonte: DPGQ

O 1º ciclo de avaliação dos ciclos de estudo pela A3ES começou em 2009, e desde então até ao momento foram submetidos pela UÉ mais de 300 cursos, dos quais cerca de 90% foram acreditados, conforme informação constante na tabela 38.

Tabela 38 | Síntese por tipo de processo (submetidos entre 2009 e 2023)

Tipo	Total de processos submetidos	Acreditado sem Condições	Acreditado com Condições	Não Acreditado	Submeter Nova Avaliação	Processos a decorrer	Taxa sucesso*
ACEF	191	141	42	7	0	1	96,3
NCE	102	62	18	19	0	1	79,2
PERA	30	25	1	0	4	0	86,7
Total	323	228	61	26	4	2	90,0

* % de cursos acreditados sobre o total de cursos submetidos retirando os processos a decorrer.

Fonte: DPGQ

8. ESTUDANTES

Em 2023 a Universidade de Évora apresentou publicamente o seu Plano de Participação Estudantil (PIPE-UÉ), dando prossecução à estratégia de promoção da participação dos estudantes nas várias dimensões da sua vida académica. O desenvolvimento do PIPE-UÉ assenta em quatro dimensões estruturantes: Governo e Gestão, Académica e de Qualidade, Social, Cultural e Desportiva e Igualdade e Inclusão.

A Universidade de Évora está inserida numa região com um contexto económico e social específicos, o que acarreta responsabilidades acrescidas, nomeadamente no apoio aos estudantes, quer ao nível da sua integração, quer no domínio financeiro. Assim, ao longo de 2023, foram várias as iniciativas promovidas para a integração dos estudantes, para apoio às aprendizagens e para o seu bem-estar e saúde mental.

8.1 ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO

Ao longo de 2023 foram dinamizados eventos que visam a participação e a envolvimento dos/as estudantes, num ambiente dinâmico e informal, relativamente a temáticas relevantes da atualidade e também a comunidade envolvente, quer a nível interno quer a nível externo, nomeadamente:

- Programa CONTA CONNOSCO: organização de seminários para desenvolvimento e obtenção de competências transversais. Foram dinamizados, em 2023, nove seminários no seu formato habitual - Brown Bag Seminar e presencialmente. De destacar que este ciclo conta atualmente com a dinamização de 12 temáticas.
- Tertúlias FALA CONNOSCO: visa proporcionar o debate e a reflexão sobre temas pertinentes e atuais da sociedade e da vida académica.
- Programa de Integração e Acompanhamento de Estudantes: acompanhamento de estudantes no processo de inclusão, integração, adaptação e acompanhamento no percurso escolar, com a intervenção de equipas multidisciplinares, disponibilizado a todos/as estudantes. São apoiados/as anualmente uma média de 65 a 75 estudantes com regime especial de estudante com apoio às aprendizagens e realizadas em média cerca de 35

reuniões multidisciplinares. Esta atividade tem como objetivo melhorar as condições de acolhimento, integração e apoio a estudantes com necessidades educativas especiais (NEE) (regime especial de estudante com apoio às aprendizagens (AA), na atual redação do Regulamento Académico da Universidade de Évora). No ponto d'Apoio, em 2022/2023, foram recrutados/as sete mentores/as que concluíram o programa de mentoria, os quais passaram por um processo de capacitação de dois workshops. Os/as mentores/as apoiaram 10 mentorandos/as, com a realização de 23 sessões de mentoria, registando um total de 84h50min de trabalho voluntário.

- Acompanhamento psicológico: É ainda disponibilizado apoio psicológico gratuito a estudantes da Universidade de Évora, sendo acompanhados 82 estudantes em 2023. São também realizados atendimentos em situação de crise, tendo-se realizado 13 sessões em 2023.
- Estudantes Internacionais: integrado neste programa destaca-se o apoio prestado aos estudantes internacionais. Em 2023, foi prestado apoio a 30 estudantes dos vários ciclos de estudos.
- Programa de Ocupação de Estudantes a Tempo Parcial: prevê a colaboração de estudantes a tempo parcial em atividades promovidas por Unidades Orgânicas e Serviços, com a contrapartida de um subsídio escolar. Em 2023 inscreveram-se no Programa mais 116 estudantes, tendo sido integrados/as 37 estudantes nos oito projetos que decorreram neste ano.
- Bolsa de Voluntariado da Universidade de Évora: prevê o exercício de voluntariado em atividades de interesse educativo, social ou comunitário, desenvolvidas sem fins lucrativos. Esta bolsa conta atualmente com um total de 362 inscrições, tendo-se verificado 100 novas inscrições em 2023. Foram propostos 22 projetos de voluntariado, tendo sido realizados 21 projetos e integrados/as cerca de 114 estudantes voluntários/as. No somatório de todos os projetos de voluntariado de 2023, foram realizadas 1200 horas de trabalho voluntário.
- Plataforma de Integração de Estudantes Internacionais: projeto de voluntariado apresentado aos/às estudantes internacionais aquando da matrícula. Em 2023 inscreveram-se na plataforma 57 estudantes internacionais, apresentados/as a sete estudantes voluntários/as inscritos/as na Bolsa de Voluntariado da UÉ, e a quem foi facultada formação

específica, de forma a capacitar os/as voluntários/as a prestar apoio no processo de integração dos/as estudantes internacionais na Universidade e na Cidade.

Na sequência da situação pandémica e com a criação de algumas medidas de apoio COVID, mantém-se em 2023 o empréstimo de equipamento informático a estudantes. Destaca-se a publicação do Regulamento para a atribuição de equipamento informático a estudantes, em Diário da República, publicado a 31 de janeiro de 2023 - Despacho n.º 1601/2023. Em 2023 foram efetuados 57 pedidos de empréstimos de equipamento informático, tendo sido emprestados 29 equipamentos.

O projeto MAIS UÉ | Mente Ativa e Inteligência Socioemocional no Ensino Superior foi vencedor em 2023 do programa promovido pela FLAD – Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e pela OPP – Ordem dos Psicólogos Portugueses. Este projeto tem como objetivo principal a promoção do bem-estar psicológico, da saúde mental e da resiliência dos/as estudantes da Universidade de Évora, através da educação interpares para a literacia em saúde psicológica e da promoção e disseminação de estratégias de regulação emocional. Fazem parte integrante deste projeto as seguintes atividades:

- Podcasts ESCUTA CONNOSCO: com a envolvência de estudantes voluntários/as na produção de podcasts de cerca de 15 minutos. Cada podcast incide sobre uma temática do interesse da comunidade estudantil, relacionada com a promoção do bem-estar e saúde mental.
- PONTO D’APOIO - Mentoria por pares.
- INTERVENÇÃO EM GRUPO.
- MOVIMENTAL: pressupõe a dinamização de diferentes atividades abertas à comunidade estudantil que promovam a adoção de um estilo de vida ativo e saudável.
- REGULARTE: em parceria com a Escola de Artes, pretende-se desenvolver oficinas de expressão artística (plástica, musical e teatral) abertas à comunidade estudantil. Cada oficina terá subjacente um tema relacionado com a saúde psicológica e procura apelar à expressão emocional e criação de redes de relação entre os/as participantes.

O Gabinete de Acesso ao Ensino Superior dinamiza anualmente sessões de esclarecimento sobre as condições de acesso ao ensino superior junto das escolas secundárias e escolas profissionais do distrito. É ainda prestado apoio presencial no processo de candidatura ao ensino superior. Em 2023,

foram realizadas 22 sessões de esclarecimento em 10 escolas secundárias do distrito e em eventos dirigidos a estudantes de ensino secundário promovidos pela Universidade de Évora.

Na tabela 39 são sintetizados alguns indicadores da atividade desenvolvida nestes programas.

Tabela 39 | Síntese das atividades de integração e apoio ao Estudantes por programa

Programa	Indicador	2023
Plano Integral de Participação Estudantil (PIPE-UÉ)	% ações do PIPE-UÉ implementadas	30%
	nº ações a implementar	14
Seminários Conta Connosco	nº de seminários Contaconnosco	11
	nº participantes nos seminários Contaconnosco	143
IPI	Programa de Mentoria Ponto D`Apoio - nº mentores	7
	Programa de Mentoria Ponto D`Apoios - nº mentorandos	6
	Programa de Mentoria Ponto D`Apoio - nº sessões	23
	nº de tertúlias - Programa de mentoria de grupo	5
	nº participantes nas tertúlias	65
Programa MAIS-UÉ	MAIS-UÉ - nº mentores	33
	nº de atividades	7
	nº Tertúlias - Programa de mentoria de grupo	1
	nº Podcast disponibilizados	3
	nº reproduções de Podcast	253
	nº Wokshops	1
Programa Ocupação Tempo Parcial	nº participantes nos workshops	22
	nº candidatos	135
	nº projetos	8
Plataforma de Integração de Estudantes Internacionais	nº participantes	37
	nº inscritos	57
	nº voluntários	10
Mentoring Estudantes PALOP - Associação Ser Mais-Valia	nº sessões	5
	nº mentorandos	17
Programa de Voluntariado	nº inscritos	100
	nº projetos	22
	nº voluntários em projetos	114
Empréstimo de material informático	nº pedidos	57
	nº empréstimos	29
Apoio Psicológico	nº estudantes com apoio	82
	nº sessões realizadas	494
	total de sessões de triagem	33
	nº estudantes em lista de espera	13
Apoio às Aprendizagens	nº de pedidos	152
	nº reuniões multidisciplinares	38
	nº relatório técnicos emitidos	97
	nº estudantes com o estatuto	85

Fonte: SAC | GAE

8.2 FASE-UÉ E MECENAS

Em 2023 foi celebrado o 10º aniversário do programa Fundo de Apoio Social aos Estudantes da UÉ (FASE-UÉ) numa cerimónia com os Mecenass e os Estudantes. No ano letivo 2023/24 o número total de Mecenass diminuiu ligeiramente, mas o valor total disponibilizado para o fundo aumentou, o que abriu a possibilidade de aumentar o apoio dado aos estudantes mais carenciados.

Tabela 40 | Montante global e nº de mecenass do programa FASE-UÉ

FASE-UÉ	2021/22	2022/23	2023/24
Montante global (em euros)	136 179,44	122 290,00	140 990,82
Número de mecenass	18	18	16

Fonte: SASUÉ

No período de 2022/23 registaram-se 145 candidaturas a bolsas FASE-UÉ, das quais apenas 98 foram consideradas elegíveis ao abrigo do regulamento deste fundo de apoio. Todas as candidaturas elegíveis beneficiaram do apoio do FASE-UÉ. Nos últimos anos letivos, o número de candidaturas recebidas registou uma diminuição, conforme se pode observar na tabela 41. De acordo com os dados dos SASUÉ, no período 2022/23, foram atribuídas 52 bolsas FASE-UÉ a estudantes internacionais.

Tabela 41 | Número de bolsas FASE-UÉ atribuídas, por ciclo de estudos

Bolsas FASE-UÉ	2020/21		2021/22		2022/23	
	Candidatos	Atribuídas	Candidatos	Atribuídas	Candidatos	Atribuídas
1º ciclo	125	44	107	64	99	70
Mestrado Integrado	12	3	15	9	8	5
2º ciclo	36	16	41	26	38	23
Total	173	63	163	99	145	98
% Bolsas / Candidatos	36,42		60,74		67,59	

Fonte: SASUÉ

Relativamente à tipologia da bolsa concedida, no âmbito do programa FASE-UÉ, podemos observar na tabela 42 que a maior parte do valor foi direcionado para o apoio ao pagamento de propinas e para o apoio à alimentação dos estudantes beneficiários.

Tabela 42 | Valor concedido por tipo de apoio

Tipo de apoio (em euros)	2020/21	2021/22	2022/23
Propina	47 789,77	64 892,50	59 851,96
Alojamento	12 741,70	15 890,00	22 439,88
Alimentação	104,40	23 312,10	10 185,65
Curso Inglês	0,00	240,00	0,00
Cadeira de rodas	0,00	0,00	1 457,73
Total	60 635,87	104 334,60	93 935,22

Fonte: SASUÉ

8.3 AÇÃO SOCIAL E OUTROS APOIOS

O processo de atribuição de bolsas de estudo é um processo dinâmico, visto que os estudantes podem apresentar candidatura durante todo o ano letivo. Sendo assim, o número de bolseiros e de bolsas atribuídas varia ao longo do ano letivo. A 31 de dezembro de 2023 encontravam-se candidatados 2 191 estudantes, sendo que 74,4% dos processos encontravam-se aceites. Observa-se, na tabela 43, um aumento do número de candidatos a bolsas DGES, bem como um aumento do número de bolseiros no ano de 2023 em relação aos anos anteriores. Em relação ao número de bolseiros com complemento de alojamento, verifica-se que registou um decréscimo em relação ao ano análogo. Beneficiam do complemento de alojamento os estudantes bolseiros deslocados, alojados em residência universitária.

Tabela 43 | Número de bolsas DGES atribuídas

Bolsas DGES	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24 *
N.º Bolseiros	1 429	1 458	1 469	1 630
N.º Candidatos	1 927	1 929	2 013	2 191
% Bolseiros / Candidatos	74,16	75,58	72,22	74,40
N.º Bolseiros c/ Complemento - Alojamento	379	429	462	450

Fonte: SASUÉ

*Dados a 31 de dezembro de 2023

Observa-se um aumento do valor total das bolsas DGEs atribuídas no ano 2023 em relação ao ano análogo. No entanto, o valor médio das bolsas registou um decréscimo. Em relação ao valor total do complemento, verifica-se um decréscimo acentuado em relação ao ano anterior.

Tabela 44 | Valor das bolsas DGEs atribuídas

Valor das Bolsas DGEs (em euros)	2021-22	2022-23	2023-24
Valor total	1 940 011,00	1 950 388,00	2 145 992,46
Valor Média das Bolsas	1 330,60	1 327,66	1 316,56
Valor Total do Complemento	293 150,92	323 040,12	125 888,60

Fonte: SASUÉ

Tabela 45 | Outras bolsas atribuídas

Outras bolsas	2021-22		2022-23		2023-24	
	Candidatos	Atribuídas	Candidatos	Atribuídas	Candidatos	Atribuídas
Joana Vasconcelos	10	2	9	1	0	0
Bolsas Santander Futuro	195	22	72	22	0	0
Bolsas Santander Apoio Universitário	0	0	0	0	236	30
Total	205	24	81	23	236	30

Fonte: SASUÉ

Para além destes apoios existem outros instrumentos que visam a promoção do mérito através da atribuição de prémios e bolsas de estudos. A Universidade instituiu, em 1988, pelo Senado Universitário, um Prémio Escolar que se destina a galardoar, anualmente, o estudante da Universidade que tenha concluído a sua licenciatura com a melhor classificação final, nunca inferior a 16 valores.

A Caixa Geral de Depósitos atribui, anualmente, um prémio ao estudante com melhor nota de candidatura no concurso nacional de acesso.

A Fundação Eugénio de Almeida, em homenagem ao seu fundador, Engenheiro Vasco Maria Eugénio de Almeida, atribui anualmente três Bolsas de Mérito no Programa Alumni Eugénio de Almeida aos melhores estudantes finalistas dos cursos de licenciatura em Economia, Gestão e Sociologia.

O Professor “Peter Vogelaere”, Professor Emérito da Universidade de Évora do Departamento de Desporto e Saúde, atribui, desde 2015, uma bolsa anual aos estudantes que tenham completado a



licenciatura em Ciências do Desporto na Universidade e que tenham optado por seguir os estudos no mestrado em Exercício e Saúde nesta instituição, Bolsa “Peter Vogelaere”.

É ainda atribuída anualmente a Bolsa de Mérito Jornal Ensino Magazine ao estudante que conclui com a média mais elevada o 1º ano de um curso de uma Unidade Orgânica diferente.

Em relação ao alojamento estudantil, em 2023 verificou-se um ligeiro aumento do nº de camas disponíveis nas residências universitárias, passado o número de camas disponíveis de 521 para 525 (tabela 46).

Tabela 46 | Número de camas disponíveis a 31.12.2023

Residências	Número de camas		
	2021	2022	2023
António Gedeão	280	290	291
Eborim	47	20	20
Florbelas Espanca	67	50	50
Manuel Álvares	25	69	72
Bento Jesus Caraça	19	25	25
Portas de Moura	20	21	21
Soror Mariana	41	46	46
Total	499	521	525

Fonte: SASUÉ

Em 2023 verificou-se um aumento das refeições servidas e da receita auferida neste âmbito. Há ainda a destacar a reabertura do Bar da Escola de Enfermagem São João de Deus.

Tabela 47 | Número de refeições servidas e receita (em euros), por unidade de alimentação

Unidade de Alimentação	2020/21		2021/22		2022/23	
	N.º Refeições	Receita	N.º Refeições	Receita	N.º Refeições	Receita
Colégio Luís António Verney	32 470	180 767,58	63 138	310 913,57	65 175	353 570,55
Cozinha do Cardeal	11 692	91 737,92	13 868	147 290,00	13 035	171 759,64
Unidade da Mitra	7 347	49 120,60	8 234	37 282,01	8 680	34 143,38
Bar CES	494	52 102,65	1 781	95 295,62	3 192	116 199,54
Bar da Escola de Enfermagem	-	-	-	-	736	10 439,05
Outras Unidades de Alimentação	2 753	33 699,98	5 284	53 091,13	4 493	51 948,15
Total	54 756	407 428,73	92 305	643 872,33	95 311	738 060,31

Fonte: SASUÉ

9. LIGAÇÃO COM A SOCIEDADE

Em 2023 foi dado seguimento à estratégia de ligação à sociedade através dos mecanismos e atividades mostradas neste capítulo. A Universidade interage diariamente com um número alargado de segmentos da sociedade e que, no seguimento do trabalho, dão origem a protocolos de diversos tipos, prestação de serviços e outro tipo de trabalhos, tais como projetos de investigação e intervenção na sociedade.

Em outubro foi inaugurado o Centro Tecnológico Gil Eanes, estrutura criada para dar resposta, em termos de espaços e equipamentos, às atividades a desenvolver nas áreas do empreendedorismo e inovação, cofinanciada pelo projeto CIU3A – POCTEP/INTERREG e BLUE – ALT20.

No âmbito do Consórcio EIT Health foram desenvolvidas várias atividades ligadas ao empreendedorismo, nomeadamente o projeto FAST TRACK To Open Innovation, em parceria com o Hospital do Espírito Santo e o I-Days ou Innovation Days, no âmbito do projeto RIS HUB.

9.1 INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL, PROTOCOLOS E ESTÁGIOS

Relativamente à empregabilidade, continuámos a alimentar o Portal do Emprego, sugerindo às empresas parceiras que se registassem e que usassem a ferramenta no match com a Academia. O Portal do Emprego conta já com 290 empresas registadas, um aumento de 140 registos face ao ano anterior.

A taxa de empregabilidade das formações oferecidas na UÉ continuou a diminuir em 2021, não estando ainda disponíveis dados para 2022.

Tabela 48 | Taxa de desemprego de diplomados de licenciatura e mestrado integrado no IEFP

Escolas	2019	2020	2021
Escola de Artes	6,1	8,0	5,0
Escola de Ciências e Tecnologias	3,4	4,4	3,9
Escola de Ciências Sociais	4,7	7,3	6,8
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	-	-	6,1
Escola Superior de Enfermagem (ESE)	0,0	0,3	0,0
Total	4,0	5,7	4,9

Fonte: <http://infocursos.mec.pt>

No ano de 2023 foram estabelecidos 1583 protocolos de várias tipologias com diversas entidades externas, de acordo com os dados da tabela 49. De realçar o aumento significativo de acordos bilaterais Erasmus, que subiram de 16 para 60 acordos assinados. A mesma tendência foi registada para os memorandos de entendimento e os protocolos específicos e de intercâmbio. Foram assinados 153 protocolos e parcerias com diversas entidades nacionais e internacionais, um aumento de 21% relativamente ao ano anterior.

Foram estabelecidos 1356 acordos de estágios curriculares. O seu decréscimo relativamente ao ano anterior (1719 acordos de estágio), prendeu-se com a alteração de alguns planos curriculares e consequente supressão de algumas UC's de estágio (ensinos clínicos da ESESJD).

Tabela 49| Protocolos assinados com entidades externas por tipo

Protocolos assinados	2021	2022	2023
Acordos bilaterais Erasmus	16	16	60
Estágios - alunos externos	5	2	7
Estágios curriculares	1208	1847	1356
Estágios extracurriculares e/ou de verão	59	26	20
Estudos	0	0	2
Memorandos de entendimento	30	53	68
Protocolos específicos	31	50	63
Protocolos de Intercâmbio	0	0	7
Utilização de espaços	2	2	0
Total	1351	1996	1583

Fonte: DIC2E | DECTP

9.2 HOSPITAL VETERINÁRIO

O Hospital Veterinário da Universidade de Évora (HVUÉ), no decurso de 2023, desenvolveu a sua missão, prestando serviços de medicina veterinária essencialmente nas categorias de animais de companhia e espécies exóticas. O serviço de equinos, espécies pecuárias e espécies silvestres esteve limitado por ausência de clínico especialista a tempo integral, apenas tendo retomado a sua normalidade em outubro de 2022.

Os serviços prestados abrangeram as valências de medicina interna, cirurgia, ginecologia, andrologia e obstetrícia, anatomia patológica e análises clínicas. Manteve-se o recurso a serviços especializados

nas áreas de oftalmologia veterinária (médica e cirúrgica), clínica e cirurgia de espécies exóticas, serviço de tele-oncologia veterinária, e serviço de ultrassonografia. Foram ainda introduzidas novas áreas de especialidade, nomeadamente ortopedia/consulta de dor, dermatologia e parasitologia. Manteve-se a consulta de imunoalergologia, oficialmente instituída em 2016.

Manteve-se o exigente esforço de reorganização, reforço dos meios humanos e de equipamentos. O corpo clínico foi reforçado com dois médicos-veterinários e dois enfermeiros veterinários. Foi contratualizada a aquisição de uma plataforma de gestão clínica, stocks e faturação, Guruvet, por forma a permitir não só a transição digital como uma melhoria em termos de gestão clínica, mas também a integração informática entre as diversas valências, uma adequada gestão de stocks e a simplificação e aumento de rigor nos procedimentos de faturação.

Foi feito investimento no reforço do equipamento com a aquisição de mais um aparelho de esterilização, autoclave e um novo aparelho de Rx. Foi adquirido um equipamento “dispensador” de medicamentos com vista a uma melhor eficiência na gestão de stocks, bem como aumento de segurança dos medicamentos armazenados.

Uma das enfermeiras foi destacada para fazer a gestão da farmácia e reposição de stocks por forma a equilibrar esta área e evitar roturas de stock, e limitar o acesso geral à farmácia, reduzindo o erro humano inevitavelmente gerado.

Prevalecendo nos objetivos principais de proporcionar um ensino de medicina veterinária com um padrão de elevada qualidade, colaboração em projetos de investigação e programas de doutoramento, deve ressaltar-se, contudo, a importância de prestação de serviços de referência à comunidade, sem a qual, aliás, o funcionamento do hospital seria insustentável, já que depende significativamente de receitas próprias.

Ao longo do ano de 2023, podemos apurar que se realizaram 583 consultas externas, 377 ações profiláticas (vacinação e desparasitação), 643 episódios hospitalares, 147 cirurgias, 4981 exames complementares e 1181 internamentos de animais de companhia.

No que diz respeito às espécies pecuárias e equídeos, e como anteriormente referido por questões que se prendem com a ausência de recursos humanos especializados nesta área, o serviço clínico a estas espécies contemplou apenas o período de outubro de 2022 a dezembro de 2023 (173 consultas externas, 1076 ações profiláticas, 56 episódios hospitalares, 11 cirurgias e 144 exames complementares). Quanto ao serviço clínico e de cirurgia de equídeos, este foi integralmente realizado no polo de Alter.

Maioritariamente, as consultas a animais de companhia serviram utentes externos à Universidade, demonstrando a confiança continuada da comunidade nos serviços prestados, o que ilustra uma manutenção sustentada de prestação de serviços externos. A ligação à comunidade foi reforçada também mediante a manutenção de protocolos com associações de proteção animal do distrito. A partir de novembro de 2022, e após acordo com a médica veterinária municipal de Évora, o HVUÉ iniciou a operacionalização dos programas de apoio a animais de famílias carenciadas, programa Esterilizar Solidário ao abrigo da Lei nº 12/2022, de 27 de junho (avisos do Instituto da Conservação da natureza e Florestas - AVISO 2/2022 ICNF-DBEAC).

Em linha com a importância dos serviços à comunidade, foram estabelecidos contactos com diversas escolas no sentido de estimular visitas de estudo e outras atividades didáticas na área da saúde no senso lato. Estas funcionam quer como sessões de apresentação da profissão médico-veterinária, quer como atividades de job shadowing em contexto de hospital veterinário.

Em 2023, o HVUÉ prestou, ainda, serviços de incineração, num total de 526 cadáveres. Em 2023 foram realizadas 36 necrópsias de animais de companhia e seis de espécies pecuárias e silvestres. Deste total de necrópsias, 15 animais provinham de processos forenses.

Em 2023, o conjunto das atividades do Hospital resultou numa receita direta de 267.962,09€ (líquidos de IVA). As despesas de funcionamento suportadas pelo Hospital foram de 518.212,41€ (173.215,07€ referentes a pessoal contratado e 344.997,34€ relativos a outras despesas); o HVUÉ incorreu ainda em despesas de investimento no montante de 61.313,50€.

Retomando os principais objetivos, já referidos, de formação médico veterinária, o Hospital continuou a garantir o total funcionamento das disciplinas de atividades hospitalares (I, II, III, IV e

V) e as aulas práticas das disciplinas pré-clínicas e clínicas (anatomia patológica, patologia geral, anestesiologia, semiologia cirúrgica, semiologia médica I e II, imagiologia, ginecologia, andrologia e obstetrícia, clínica cirúrgica I e II, medicina de cuidados intensivos e urgências, patologia e clínica dos animais de companhia, patologia e clínica das espécies pecuárias e patologia e clínica de equinos).

No campo da Investigação, o HVUÉ apoiou o desenvolvimento de diversos projetos de investigação, em áreas tão diversas como a produção animal, a biologia da conservação e a engenharia biomédica. O HVUÉ garantiu, ainda, estágios a Enfermeiros Veterinários solicitados pela Escola Superior Agrária de Elvas, estagiários da licenciatura em Anatomia Patológica e Tanatologia do Instituto Politécnico de Lisboa, estagiários de cursos de formação profissional, nomeadamente de auxiliares de veterinária e estudantes em regime de mobilidade.

9.3 UNIVERSIDADE POPULAR TÚLIO ESPANCA

A Universidade Popular Túlio Espanca (UPE) tem 13 Polos localizados no Alandroal, Barrancos, Cano/Sousel, Évora/Canaviais, Évora/Bacelo, Évora/São Manços, Redondo, Reguengos de Monsaraz, São Miguel de Machede, Portel, Viana do Alentejo, Vila Viçosa, Cuba e conta, ainda, com a parceria do grupo de comunicação social Diário do SUL.

Em 2023, nas atividades promovidas pela UPE, abaixo descritas por ordem cronológica, envolveram cerca de 1000 pessoas, de todas as idades e de todos os níveis de escolaridade.

- No âmbito do XVI Ciclo de Conferências em «Políticas Educativas, Territórios e Instituições», estiveram envolvidos os docentes e estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências da Educação, foram organizadas aulas abertas e visitas de estudos à ADRAL/Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo e ao Centro Qualifica da Escola Secundária Gabriel Pereira.
- III Encontro de Estudantes dos Polos da Universidade Popular Túlio Espanca, em Reguengos de Monsaraz.
- Promoção do Voluntariado dos estudantes nos projetos dos diversos polos da rede da UPE, em articulação com o Gabinete de Apoio ao Estudante da UÉ.



- Participação no Programa de Rádio Antena 1 «90 Segundos de Ciência».
- Comemoração do Dia da Universidade Popular Túlio Espanca na Universidade de Évora.
- Realização do XII Congresso Regional de Educação «Aprender no Alentejo», na Universidade de Évora.
- Participação no Dia Nacional dos Cientistas 2023, através da presença dos alunos do Polo de Canaviais nas atividades ao ar livre pela cidade de Évora.
- Realização de reunião de coordenação com os responsáveis e técnicos dos polos da rede da UPTe.
- Abertura do Polo da Universidade Popular Túlio Espanca em Cuba (Beja), resultado de uma parceria entre a Universidade de Évora e a Câmara Municipal de Cuba, através de sessão pública na Biblioteca Municipal.
- Participação na sessão pública de apresentação do livro «Educação de Adultos: Perspetivas e Associativismo», editado pela APEFA/Associação Portuguesa de Educação e Formação de Adultos.
- Publicação do primeiro número da Newsletter da UPTe, com a participação voluntária dos estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências da Educação.
- Continuação do processo de atualização da Carta Educativa do Município de Vila do Bispo, resultado do estabelecimento de parceria entre a Universidade Popular Túlio Espanca e a Câmara Municipal de Vila do Bispo.

9.4 PROGRAMA ALUMNI

Foi atribuído no dia 1 de novembro, dia da Universidade, o Prémio Carreira Alumni 2023 à alumna Maria Margarida Cardoso Galvão Junça, licenciada em Educação de Infância em 2006 pela Universidade de Évora. Iniciou a sua carreira como educadora de infância no Externato Infanta D. Maria, em Évora, onde entre 2008 e 2011 foi diretora pedagógica. Em 2012, passou a trabalhar em regime freelancer como mediadora de leitura/contadora de histórias, em Portugal e no estrangeiro, em creches e jardins de infância, escolas, autarquias, bibliotecas municipais, escolares e itinerantes, ludotecas, associações socioculturais, lares e centros de dia, estabelecimentos prisionais, para além de outras entidades privadas como, por exemplo, editoras e livrarias.

Para além da atribuição deste prémio, foi renovado o formulário de registo na rede Alumni e continuados os esforços para o seu incremento.

Ao longo do ano foram envolvidos diversos Alumni em iniciativas organizadas na Universidade.

9.5 PRÉMIOS E DISTINÇÕES

A comunidade académica tem vindo a ser reconhecida pelo trabalho desenvolvido. Os prémios e distinções atribuídos por outras entidades são um reconhecimento do mérito deste trabalho.

Na tabela 50 são elencados os galardoados, o prémio e/ou distinção com que foram agraciados e a entidade que atribuiu a distinção.



Tabela 50 | Prémios e Distinções 2023

Galardoado	Prémio / Distinção	Entidade
Ana Costa Freitas Ex-Reitora da UÉ	Grã-Cruz da Ordem da Instrução Pública	Presidência da República Portuguesa
Ana Martins e Madalena Costa e Margarida Santos e Mariana Marques Estudantes	XVI Competição Nacional - Start Up Programme	Junior Achievement Portugal
Ana Raquel Belchior Paulos Estudante	Prémio Excelência Académica Santa Casa da Misericórdia de Évora	Santa Casa da Misericórdia de Évora
António Chambel Professor do Departamento de Geociências	Honorary Member da International Association of Hydrogeologists (IAH)	50º Congresso da IAH (International Association of Hydrogeologists)
Catarina Gonçalves Estudante DESAFIO NOS	Open Innovation Challenges	ANI - Agência Nacional de Inovação
Catarina Pereira e Gabriela Almeida Professoras do Departamento de Desporto e Saúde	1.º Prémio de investigação científica na categoria Medicina do Desporto	Comité Olímpico de Portugal, 2022/23
Christopher Bochmann Professor Aposentado do Departamento de Música	Grau de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique	Presidência da República Portuguesa
Constantino Sakellarides Ex Presidente do Conselho Geral da UÉ	Prémio Nacional de Saúde de 2019	Direção Geral da Saúde
Gottlieb Basch Professor do Departamento de Fitotecnia	Prémio internacional da iniciativa "No-Till Legends"	Revista No-Till Farmer
Joana Saque Estudante	Prémio Colégio de Património Arquitectónico	Ordem dos Arquitectos
Manuel Lopes Professor do Departamento de Enfermagem	Medalha de serviços distintos do Ministério da Saúde	Ministério da Saúde
Maria João Costa Professora do Departamento de Física DESAFIO GEOSAT	Open Innovation Challenges	ANI - Agência Nacional de Inovação
Nelson Vaquinhos Investigador do CIDEHUS	Prémio CTT - Correios de Portugal, S.A. - D. Manuel I	Academia Portuguesa da História
	Prémio "Profissional do Ano - 2022"	Rotary Club de Loulé
Projeto ALMADA	Prémios Europeus do Património Cultural/ Prémio Europa Nostra 2023	Comissão Europeia
Projeto "MAIS - UÉ: Mente Ativa e Inteligência Socioemocional no Ensino Superior"	Prémio FLAD/OPP – Saúde Mental no Ensino Superior	Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) e com o alto patrocínio da Presidência da República
Sara Isabel Rodrigues de Campos Godinho Estudante	Prémio de Mérito CGD	Caixa Geral de Depósitos
Sofiya Domanchenko Estudante	Vencedora do concurso "Imagem Gráfica 2023"	Câmara Municipal de Évora
Vacaria experimental da Universidade de Évora	Certificado em Bem-estar Animal (Certificação Welfair)	Parmalat Portugal (Grupo Lactalis)
António Ferreira Miguel e António Heitor Reis Professores do Departamento de Física	World's Top 2% Scientists list	Universidade de Stanford
Giuseppe Catalanotti Professor do Departamento de Engenharia Mecatrónica		
Manuel Collares Pereira Investigador Aposentado do IIFA		
Manuel Melo e Mota Professor aposentado do Departamento de Biologia		
Miguel Araújo Professor no Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento		
Nuno Carlos Leitão Investigador do CEFAGE		
Soumodip Sarkar Professor do Departamento de Gestão		
Cláudia Teixeira Professora do Departamento de Linguística e Literaturas		
Maria de Fátima Nunes Professora do Departamento de História		
Miguel Araújo Professor no Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento		
	Correspondente na Classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa	Academia das Ciências de Lisboa

Fonte: DivCom



9.6 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As prestações de serviços à comunidade são o reflexo da dinâmica estabelecida pela Universidade com a Sociedade. No último ano, este valor continuou a crescer, em parte, resultado das receitas provenientes das prestações de serviços dos laboratórios da UÉ e das receitas dos eventos organizados na UÉ.

Na tabela 51 é apresentada a evolução no último triénio do valor das receitas arrecadadas pela prestação de serviços à comunidade.

Tabela 51 | Evolução do valor das prestações de serviços (em euros)

Serviços	2021	2022	2023
Hospital Veterinário	356 097,16	343 119,77	335 869,67
Eventos organizados via SGE	40 707,14	107 513,50	198 901,64
Laboratório da Água	37 642,59	42 846,36	60 002,78
Bilheteira - Entradas CES	5 997,75	32 851,31	38 437,32
Reprografia	14 628,91	16 134,54	26 149,07
Laboratório de Enologia	16 531,60	15 880,50	10 257,52
Sec-Psi	13 280,00	15 690,00	8 800,00
Laboratório de Química Agrícola	6 452,00	4 105,00	23 904,85
Outros laboratórios	4 124,60	13 950,97	7 600,67
Totais	497 482,75	594 113,95	711 946,52

Fonte: SADM | DF



10. RECURSOS HUMANOS E COESÃO INTERNA

Dentro da organização, o mapa de pessoal é um instrumento dinâmico, revisto anualmente no sentido de dar resposta aos novos desafios e à estratégia da Universidade, quer ao nível da oferta formativa, da investigação e dos serviços de apoio.

Assim, o aumento do mapa de pessoal a que temos assistido resulta da necessidade de dar resposta ao crescimento que a Universidade tem tido, sobretudo nos últimos anos, devido ao aumento dos nos projetos de investigação, das exigências no âmbito das novas formações, sobretudo na área da saúde e da inteligência artificial e ciência de dados.

A coesão interna foi fortalecida através de um conjunto alargado de iniciativas, procedimentos e tomadas de decisão que contribuíram para a melhoria das condições de trabalho, de segurança e para o reconhecimento do trabalho realizado, bem como através de atividades que promoveram o convívio entre todos os trabalhadores. De destacar a Festa de Natal, a Festa da Espiga, o Magusto e as atividades da Universidade Saudável, nomeadamente o apoio psicossocial e a ginástica laboral.

10.1 DOCENTES E INVESTIGADORES

A evolução da distribuição do pessoal docente e investigador de carreira e convidado, por unidade orgânica, por departamento e por categoria profissional, a 31 de dezembro de 2022, é apresentada nas tabelas 52 a 54. É ainda apresentada a média de idades destes grupos profissionais. Em 2023 observa-se um aumento significativo dos professores associados e uma ligeira redução do nº de professores auxiliares. O número de catedráticos manteve-se constante em relação ao ano anterior. A média de idades nos docentes mantem-se acima dos 50 anos. Importa sublinhar o investimento concretizado na abertura de concursos para a qualificação do corpo docente e a necessidade de contratar docentes convidados, sobretudo para suprimir as necessidades resultantes das aposentações e para fazer face às exigências de alguns ensinós na área da saúde.



Tabela 52 | Pessoal docente de carreira, por unidade orgânica e outras estruturas

UO e outras estruturas	Catedrático			Associado			Auxiliar			Coordenador			Adjunto			Total		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
EA	2	3	4	10	10	11	32	31	29	-	-	-	-	-	-	44	44	44
ECS	9	14	14	43	47	59	93	80	70	-	-	-	-	-	-	145	141	143
ECT	10	18	18	63	58	72	148	143	135	-	-	-	-	-	-	221	219	225
ESDH	1	2	1	6	9	9	24	18	20	-	-	-	-	-	-	31	29	30
ESESJD	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	9	8	12	17	17	22	26	25
Reitoria *	5	2	2	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	4	4
TOTAL	27	39	39	122	126	153	297	272	254	10	9	8	12	17	17	468	463	471
Média de Idades	61	60	60	57	58	58	54	54	54	62	58	58	54	50	51	-	-	-

* Docentes em comissão de serviço.

Fonte: SADM|DRH

Tabela 53 | Pessoal docente convidado, por unidade orgânica

UO	Associado			Auxiliar			Assistente *			Adjunto			Total		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
EA	-	-	1	21	23	31	37	41	36	-	-	-	58	64	68
ECS	-	-	-	6	14	15	3	4	7	-	-	-	8	17	21
ECT	-	-	-	4	4	5	6	7	8	-	-	-	10	11	13
ESDH	-	1	-	2	3	4	16	12	15	-	-	-	18	16	19
ESESJD	-	-	2				5	2	4	5	7	8	10	9	14
TOTAL	-	1	3	33	44	55	67	66	70	5	7	8	105	118	136
Média de Idades	-	64	57	47	49	47	48	48	49	47	51	46	-	-	-

* Inclui Leitor

Fonte: SADM|DRH

Tabela 54 | Pessoal investigador por categoria

Categoria	2021	2022	2023
Investigador Coordenador	2	2	2
Investigador Principal	2	3	6
Investigador Auxiliar	25	25	31
Investigador	75	71	64
Assistente de investigação convidado	14	11	12
Estagiário de investigação convidado	4	-	2
Total	122	112	117

Fonte: SADM|DRH



Ao longo de 2023 foram colocadas a concurso 77 vagas para a carreira docente, das quais 73 para o ensino universitário e quatro para o ensino politécnico. Destas vagas, 44 foram abertas ao abrigo do Decreto Lei 112/2021 através de concursos de progressão interna e as restantes foram colocadas através de concursos internacionais para a categoria de associado e auxiliar, respetivamente. Ainda durante este ano foram abertos três concursos para professor coordenador, um para professor adjunto e 17 concursos internacionais para investigadores. No ano de 2023, no total, foram abertas 94 vagas, o que representa um acréscimo, no total, de 19 vagas, face a 2022.

Na tabela 55 são apresentadas o número de vagas colocadas a concurso, nos últimos três anos, para a carreira docente e de investigação, por categoria profissional, segundo a sua tipologia, concurso internacional ou interno.

Tabela 55 | Nº de vagas colocadas a concurso para carreira docente e investigadores

Grupo de Pessoal	Categoria	Tipo de concurso	2021	2022	2023
Docente Ensino Universitário	Catedrático	Concurso internacional	9	3	-
		Concurso Interno (DL 112/2021)	-	10	12
	Associado	Concurso internacional	2	-	-
		Concurso Interno (artigo 77º DEO)	25	-	-
		Concurso Interno (DL 112/2021)	-	29	44
	Auxiliar	Concurso internacional	10	19	17
subtotal			46	61	73
Docente Ensino Politécnico	Coordenador Principal	Concurso internacional	1	-	-
	Coordenador	Concurso Interno (artigo 76º DEO)	1	-	-
		Concurso Interno (DL 112/2021)	-	1	3
	Adjunto	Concurso internacional	3	5	1
subtotal			5	6	4
Investigador	Investigador Coordenador	Concurso internacional	1	-	-
	Investigador Auxiliar	Concurso internacional (CEEC Institucional)	-	4	1
	Investigador	Concurso internacional	19	4	16
subtotal			20	8	17
Total			71	75	94

Fonte: SADM | DRH

Na sequência das vagas colocadas a concurso em 2022 e 2023, a percentagem de docentes nas categorias de catedrático e associado já ultrapassou os 40% do total de docentes da UÉ. Esta situação traduz-se numa qualificação do corpo docente que é muito positiva para a Universidade, descrita na tabela 56.

Tabela 56 | Síntese do pessoal docente por categoria

Categoria	2021	%	2022	%	2023	%
Catedrático	27	5,77	39	8,42	39	8,28
Associado	122	26,07	126	27,21	153	32,48
subtotal	149	31,84	165	35,64	192	40,76
Auxiliar	297	63,46	272	58,75	254	53,93
Coordenador	10	2,14	9	1,94	8	1,70
Adjunto	12	2,56	17	3,67	17	3,61
Total	468	100,00	463	100,00	471	100,00

Fonte: SADM|DRH

10.2 NÃO DOCENTES

Em 2023 foi elaborado um relatório com a atualização do mapeamento das competências. Foi ainda realizada uma reorganização dos serviços e foram revistos e publicados os novos regulamentos, tal como havia sido planeado. No âmbito da avaliação de desempenho dos trabalhadores não docentes (SIADAP) foi decisão da Reitoria atribuir, em 2023, prémios de desempenho e exercer a opção gestionária, algo que não acontecia desde 2010.

À semelhança do que sucede com as carreiras do pessoal docente, se bem que com um valor mais baixo, também as carreiras do pessoal técnico têm trabalhadores maioritariamente com idade acima dos 45 anos, pelo que o mapa de pessoal da Universidade é envelhecido. Torna-se fundamental que a breve prazo se proceda, de forma gradual, a uma renovação geracional.

Tem-se procurado reconhecer o esforço dos trabalhadores não docentes no reforço das suas competências, sobretudo através da autorização dos pedidos de mobilidade intercarreiras.

A evolução da distribuição do pessoal não docente por unidade orgânica e por categoria profissional é apresentada na tabela 57. Assinala-se o aumento significativo do número de trabalhadores afetos a estas estruturas, sobretudo na categoria de técnico superior. Este acréscimo é, em grande parte, resultado dos técnicos superiores contratados ao abrigo dos projetos PRR e de outros projetos de investigação candidatados pelas unidades de investigação.



Tabela 57 | Pessoal Não Docente segundo a carreira, por unidade orgânica e outras estruturas

UO e outras estruturas	Dirigente			Técnico Superior*			Assistente Técnico			Assistente Operacional			Total		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
EA	1	1	1	5	5	6	4	4	6	3	2	1	13	12	14
ECS	1	1	1	5	6	5	8	7	7	-	-	-	14	14	13
ECT	2	2	2	29	24	35	30	24	29	8	4	5	69	54	71
ESDH	1	1	1	1	2	3	1	1	1	-	-	0	3	4	5
ESESJD	1	1	1	3	3	2	4	4	4	1	1	1	9	9	8
IIFA - DTA	1	1	1	3	7	6	2	2	1	-	-	-	6	10	8
IIFA - UI	-	-	-	27	29	45	-	-	-	-	-	-	27	29	45
UCP	-	-	-	8	11	15	6	3	3	7	5	6	21	19	24
Total	7	7	7	81	87	117	55	45	51	19	12	13	162	151	188

DTA – Divisão Técnico Administrativa | UI - Unidades de Investigação | UCP - Unidades Científico-Pedagógicas

* Inclui técnicos da carreira especial de informática

Fonte: SADM | DRH

O pessoal não docente afeto aos serviços da UÉ diminuiu em 2023, nomeadamente os assistentes operacionais, conforme tabela 58. Esta diminuição é em parte resultado das aposentações e das mobilidades intercarreiras aprovadas.

Tabela 58 | Pessoal Não Docente por Serviço

Serviço	Dirigente			Técnico Superior			Assistente Técnico			Assistente Operacional			Informática			Total		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Serviços Académicos	5	5	5	15	17	20	10	9	8	-	-	-	-	-	-	30	31	33
Serviços Administrativos	6	7	6	16	22	23	17	14	14	2	2	3	-	-	-	41	45	46
Serviços da Reitoria	6	6	6	21	29	20	7	15	4	3	5	3	1	2	1	38	57	34
Serviços de Biblioteca e Informação Documental	1	2	2	9	10	11	18	14	16	1	1	2	-	-	-	29	27	31
Serviços de Ciência e Cooperação	3	3	3	10	10	15	4	4	4	-	-	0	-	-	-	17	17	22
Serviços de Informática	4	4	4	4	6	6	3	3	2	-	1	1	19	17	22	30	31	35
Serviços Técnicos	4	4	4	5	8	8	16	17	13	54	56	53	-	-	-	79	85	78
Total	29	31	30	80	102	103	75	76	61	60	65	62	20	19	23	264	293	279

Fonte: SADM | DRH

Na Tabela 59 são identificados os concursos abertos nos últimos três anos para as diferentes categorias profissionais. Verifica-se que foram abertos 38 concursos para técnicos superiores no âmbito de projetos e de outras atividades de investigação, nomeadamente ao abrigo do PRR.

Tabela 59 | Nº de postos de trabalho colocados a concurso para pessoal não docente

Categorias		Nº de postos de trabalho		
		2021	2022	2023
Dirigentes	Diretor de Serviços	2	3	-
	Chefe de Divisão	4	3	2
	Coordenador 3º Grau	3	2	1
	subtotal	9	8	3
Carreiras gerais	Técnico Superior (UO/Serviços/UCP)			10
	Técnico Superior (Unidades investigação/Projetos)	24	21	38
	Técnico Superior RHAQ	2	-	-
	Assistente Técnico	3	2	1
	Assistente Operacional	2	2	3
	subtotal	31	25	52
Carreiras especiais	Especialista de Informática	-	-	2
	Técnico de Informática	1	-	-
subtotal		1	0	2
Total		41	33	57

Fonte: SADM | DRH

Na tabela 60 é apresentada uma síntese do pessoal não docente por categoria, relativa ao último triénio. Observa-se uma evolução positiva nas categorias de técnico superior e de informática e uma redução na generalidade das outras categorias profissionais. O aumento dos técnicos superiores deve-se sobretudo à contratação de recursos humanos no âmbito dos projetos de investigação. São também identificadas as médias de idades por categoria profissional em relação às quais é de assinalar a média de idades dos técnicos superiores que é das mais baixas.

Tabela 60 | Síntese do pessoal não docente por categoria

Categoria	2021			2022			2023		
	Total	%	Média de idades	Total	%	Média de idades	Total	%	Média de idades
Dirigente	36	8,45	50	38	8,56	49	37	7,92	49
Técnico Superior	159	37,32	44	187	42,12	43	218	46,68	43
Informática	22	5,16	45	21	4,73	47	25	5,35	46
Assistente Técnico	130	30,52	52	121	27,25	52	112	23,98	53
Assistente Operacional	79	18,54	55	77	17,34	54	75	16,06	54
Total	426	100		444	100		467	100	

Fonte:

SADM | DRH

No total, a 31 de dezembro de 2023, os recursos humanos da universidade ascendem a 1190 trabalhadores, entre docentes, investigadores e não docentes. Este valor traduz-se num aumento total de 54 trabalhadores, em relação ao ano anterior, mais 23 trabalhadores não docentes, cinco investigadores e mais 26 trabalhadores docentes. A evolução dos recursos humanos ao serviço da UÉ, no último triénio, é apresentada na tabela 61.

Tabela 61 | Síntese dos recursos humanos da UÉ

Recursos Humanos	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
Docentes *	572	580	606
Investigadores	122	112	117
Não Docentes	426	444	467
Total	1 120	1 136	1 190

Fonte: SADM|DRH

*inclui docentes em comissão de serviço

10.3 FORMAÇÃO PEDAGÓGICA E PROFISSIONAL

Em 2023 foi desenvolvido um programa de formação para docentes que abrangeu as seguintes áreas:

- Inovação pedagógica

Correspondendo aos atuais desafios da inovação pedagógica no ensino superior (Circular n.º 10/2023), e ao interesse manifestado pela maioria dos docentes e investigadores que lecionam na Universidade de Évora (inquérito aplicado em junho de 2023), foi desenvolvido um programa que procura contribuir para a inovação das práticas de ensino em três temas relevantes:

- o Inovação pedagógica num mundo digital (foco principal em metodologias de ensino);
- o Literacia digital no ensino e na aprendizagem (foco principal em uso de tecnologias digitais no ensino);
- o Avaliação promotora das aprendizagens (foco principal em formas de avaliar os desempenhos dos estudantes).

Os dois primeiros conjuntos de workshops realizaram-se entre setembro e dezembro de 2023.

– Ensino a distância

Com o objetivo de garantir as condições necessárias de qualificação docente no que diz respeito à formação necessária aos docentes que lecionam em modalidades online, estabeleceu-se uma parceria com a Universidade Aberta que facilitou a inscrição de docentes na Microcredencial da Universidade Aberta: Docência Digital em Rede - Aprendizagem ao Longo da Vida.

A formação, em formato de microcredencial em regime de e-learning, decorreu entre outubro e dezembro de 2023, tendo sido concluída com sucesso por 16 docentes da UÉ.

– Produção de recursos digitais

Entre setembro e outubro de 2023 decorreu uma formação com o objetivo de capacitar e apoiar os docentes na produção de Podcasts para utilização em diversas situações de ensino, nomeadamente na realização de microcredenciais. Concluíram esta formação 10 docentes da UÉ.

Na tabela 62 são sintetizados os dados relativos à evolução do número de ações de formação e do nº de docentes que frequentaram a formação oferecida ao longo dos últimos três anos.

Tabela 62 | Nº docentes e investigadores em ações de formação pedagógica

Unidades orgânicas	2021*	2022*	2023**
EA	7	3	7
ECS	42	10	127
ECT	25	8	134
ESDH	3	3	32
ESESJD	3	0	64
IIFA	5	5	0
Total	85	29	364
Nº de Formações	5	4	14
Média participantes	17,0	7,3	26,0

*Fonte: SADM | DRH

*Fonte: Vice-Reitoria para a Educação e Inovação Pedagógica

Em relação à formação profissional oferecida aos trabalhadores não docentes, em 2023 foram oferecidas as seguintes seis ações:

- Contratação Pública – ANFUP, frequentada por 20 pessoas;



- NP 4552:2022-Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal, frequentada por 19 pessoas;
- Ação de Capacitação Educação Antirracista: Consciência Histórica, Direitos Humanos e Propostas de Ação, frequentada por seis pessoas;
- RVCC Técnico Administrativo nível IV, frequentada por 19 pessoas;
- Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar, frequentada por sete pessoas;
- Código do Procedimento Administrativo para não Juristas, frequentada por 10 pessoas.

Ao longo dos últimos anos, o número médio de participantes na formação profissional tem aumentado e, em média, em 2023, as ações de formação foram frequentadas por cerca de doze pessoas, número ligeiramente superior ao do ano anterior.

O total de pessoas que frequentaram estas ações de formação são identificados na tabela 63.

Tabela 63 | Nº de não docentes em ações de formação profissional

UOs UCP Serviços	2021	2022	2023
EA	3	2	1
ECS	9	10	8
ECT	9	3	4
ESDH	2	0	1
ESESJD	1	0	3
IIFA	12	6	2
UCP	6	4	2
Serviços Académicos	9	7	4
Serviços Administrativos	6	17	21
Serviços da Reitoria	2	4	10
Serviços de Biblioteca e Informação Documental	6	9	4
Serviços de Ciência e Cooperação	3	10	6
Serviços de Informática	5	1	1
Serviços Técnicos	0	6	7
Total de participantes	73	79	74
Nº de Formações	7	7	6
Média	10,4	11,3	12,3

Fonte: SADM | DRH

10.4 UNIVERSIDADE SAUDÁVEL

O Projeto Universidade Saudável (USE) é um instrumento central na estratégia de promoção do bem-estar, de estilos de vida e comportamentos saudáveis e do apoio a toda a comunidade académica da Universidade de Évora. Para operacionalização e a consolidação das atividades deste projeto, foram essenciais as parcerias e colaborações com diferentes entidades, destacando-se a AAUÉ, o Hospital do Espírito Santo de Évora (HESE) e o Centro de Respostas Integradas do Alentejo Central.

Em 2023, de entre as atividades desenvolvidas no âmbito do projeto USE, cabe-nos destacar, pelo seu impacto na comunidade, o atendimento psicossocial, o programa de promoção da saúde dirigido aos trabalhadores da Universidade de Évora e a ginástica laboral.

Assinalamos ainda a participação da comunidade na Meia de Évora de 2023. A UÉ participou neste evento com uma equipa composta por 163 trabalhadores, o que constituiu a maior adesão desde sempre. Este envolvimento é uma evidência do papel da USE na implementação, com sucesso, da estratégia de coesão interna desenvolvida pela atual reitoria.

No âmbito deste projeto, a UÉ participou em campanhas de recolhas de sangue, em colaboração com o banco de sangue do HESE.

As principais atividades desenvolvidas ao longo do ano 2023 são sintetizadas na tabela 64.



Tabela 64 | Atividades USE em 2023

Calendário	Atividade
permanentes	Atendimento psicossocial aos trabalhadores da Universidade de Évora (Circular N.º 12/2019)
	PROSTUÉ - Programa de Promoção da Saúde para trabalhadores da Universidade de Évora
	Livros que querem ser lidos - disponibilização de cabines de leitura na U. Évora com a cedência de livros
	Recolha de resíduos recicláveis na Universidade de Évora
janeiro	Assinatura de compromisso com o GIRAS - Grupo de Intervenção Regional no Álcool e Saúde
fevereiro	Colheitas de sangue "Dá sangue, dá vida"
abril	Atividade no âmbito o Dia Mundial da Atividade Física, dinamizada pelo Dep. Desporto e Saúde ESDH
	Ação A Voz: utilizá-la para viver melhor, dinamizada pelo Departamento de Música da EA
	Participação na Corrida Solidária 2023 - Desafio pela Saúde
	IIª Jornada Ibérica "O Verbo SER no Feminino"
	Projeto de voluntariado para apoio na realização da IIª Jornada Ibérica "O Verbo SER no Feminino"
	Workshop: O senhor engenheiro, "a secretária do presidente", a sala 242 e os retratos que (não) falam" - Igualdade e inclusão em contexto profissional
	Workshop: "Queimar até à exaustão" - Segurança no trabalho e riscos psicossociais
	Workshop: "Responsividade de género na investigação e intervenção com pessoas que consomem drogas" – Adições e Género
maio	Workshop: O trabalho nómada. Com ou Sem Limites" – Novos modelos de trabalho e novas gerações
	Candidatura ao Programa de Saúde Mental no Ensino Superior da FLAD e OPP
	Informação para a academia sobre o Dia Mundial da Pessoa com Esquizofrenia
	Participação no ENTR Talks RTP ESDH Uevora
junho	Caminhada com conversa sobre a flora
agosto	Divulgação de Guia da EU-OSHA com recomendações de medidas de segurança laborais na sequência de temperaturas elevadas
setembro	Ginástica Laboral
	Caminhadas e aulas de ginástica aeróbica
outubro	Participação Seminário: "Adolescente Que Sente...Comunidade Interveniente", promovido pelo CRI Alentejo Central
novembro	Participação "Novas Substâncias Psicoativas - Da Imitação à Inovação...Dos Riscos ao Conhecimento", promovido pelo CRI Alentejo Central
	Participação no IV Fórum Nacional de Saúde Mental: Cooperação entre Respostas Saúde e Segurança Social: Empregabilidade.
	Participação na prova da MEIA DE ÉVORA
	Participação na Feira de Artigos Regionais Meia de Évora 2023
	Projeto de Voluntariado UÉ Feira da Meia Maratona de Évora de 2023
	Plantação de uma árvore pela Meia de Évora no dia 25 novembro

Fonte: USE



10.5 INCLUSÃO E IGUALDADE DE GÉNERO

O Gabinete para a Igualdade de Género e Inclusão da Universidade de Évora assegurou a realização das atividades contempladas no Plano de Ação para a Igualdade de Género da Universidade de Évora.

A transversalidade das temáticas da igualdade e da inclusão impõe o envolvimento de toda a comunidade e é sob este pressuposto que o GabIguat tem procurado envolver funcionários e funcionárias docentes, investigadores/as, não docentes e estudantes na execução das atividades que lhe estão conferidas.

Promoveu-se o incentivo à prática de Voluntariado através do envolvimento trabalhadoras e trabalhadores e estudantes na organização e dinamização de atividades na Noite Europeia dos Investigadores.

Com vista ao aprofundamento da ligação à comunidade, deu-se continuidade à articulação do trabalho com a Câmara Municipal de Évora e estabeleceram-se contatos com entidades de relevância, a saber, a empresa TE Connectivity, a livraria Bertrand e a Fundação Eugénio de Almeida.

As atividades realizadas em 2023 são sintetizadas na tabela 65.

Tabela 65 | Síntese das atividades do Gabinete para a Igualdade de Género e Inclusão

Atividades	Cooperação e Coesão interna	Extensão à comunidade
Dia Internacional da Mulher – oferta de flores às mulheres da UÉvora	STEC + SAdm	-
Speed Dating with women Scientists" homenagear as mulheres cientistas e comemorar o dia das raparigas e mulheres na Ciência	MARÉ - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, Unidade Regional de Investigação	Clube Ciência Viva na Escola Escola Secundária André de Gouveia Escola Secundária Severim de Faria Câmara Municipal de Évora
Participação na 3ª TERTÚLIA "Não negues à partida uma realidade que desconheces!". Temáticas abordadas: Igualdade e Inclusão: questões de género, deficiência, multiculturalidade, Racismo e Bullying	GAE + AAUÉ	-
Participação na IIª Jornada Ibérica "O Verbo Ser no Feminino" – comunicação intitulada Equidade, Saúde e Segurança no Trabalho: a integração da dimensão de género e as boas práticas na UE	GAE+AAUÉ+USE	Centro de Respostas Integradas do Alentejo Central da Administração Regional de Saúde do Alentejo
Participação no Seminário "À conversa sobre igualdade de género e diversidade cultural" com a comunicação "Plano para a igualdade de género da Universidade de Évora"		IPBeja
Ateliers para uma educação inclusiva no âmbito da Noite Europeia dos Investigadores 2023, inspiradas na temática geral "Ciência para Todos, Sustentabilidade e Inclusão"	Equipa NEI – Uévora + GAE-Voluntariado	-
Inclusão de referências ao compromisso da UE com os valores da igualdade, equidade e diversidade no Guia do Estudante 2023/24	DivCom	-
Articulação para a organização e realização de atividades comuns entre o Plano para a Igualdade de Género da UÉvora e o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND)	-	Câmara Municipal de Évora
Participação em reuniões do Grupo da Violência Doméstica -Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND)- CMÉvora.	-	Câmara Municipal de Évora Entidades parceiras
Participação em reunião com a Comissão Técnica de Acompanhamento GAVA - Protocolo para a Territorialização da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica.	-	Associação TAIPA Câmara Municipal de Odemira Parceiros da Comissão
Colaboração na elaboração da Carta de Princípios Orientadores para a Inclusão das Pessoas com Deficiência na Universidade de Évora.	SAdm - RH	-
Apoio à execução das tarefas definidas no WP7 da EU GREEN Alliance.	SAC + SAS + RH+GAE	-
Contributos para a formulação da questão "sexo" e categorias de resposta do inquérito de opinião aos/às diplomados/as.	DPGQ	-
Estabelecimento de contactos com entidades da comunidade para criação de parcerias e desenvolvimento de projetos conjuntos.	-	TE Connectivity, Livreria Bertrand, Fundação Eugénio de Almeida
Revisão e introdução de linguagem mais inclusiva e eliminação de linguagem discriminatória, com o recurso a formas de escrita neutras, sob o princípio de melhor legibilidade, nos documentos oficiais	Reitoria Serviços de Ação Social Comissão de Ética	-
Colaboração na preparação e dinamização de atividades - no âmbito da Task 1.4: Gender Equality do projeto SALTOpower e do projeto Sol2H2O	Cátedra das Energias Renováveis	-

Fonte: GabIguar

11. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A crescente preocupação com a sustentabilidade e a necessidade de reduzir o impacto ambiental tem levado a UÉ a promover práticas gestionárias mais eficientes e sustentáveis nas suas operações diárias. Nesse contexto, a gestão adequada dos recursos naturais, como a água e a energia, bem como a implementação de práticas eficazes de gestão de resíduos, tornaram-se aspetos essenciais na promoção de uma cultura ambientalmente responsável. A análise dos consumos de água e energia e a gestão de resíduos permite identificar oportunidades de melhoria e implementar ações que contribuam para a redução de custos, a minimização do impacto ambiental e a promoção da sustentabilidade. Nesse sentido, em 2023 foi elaborado o Relatório de Monitorização dos Consumos de Água, Energia e Gestão de Resíduos da UÉ: 2017-2022.

Relativamente à área da sustentabilidade energética, em 2023 continuou a proceder-se à substituição de iluminação existente (fluorescente) por iluminação LED nos diversos edifícios da Universidade, incluindo residências. Os equipamentos AVAC e outros equipamentos elétricos, têm vindo a ser substituídos por equipamentos mais eficientes com o intuito de reduzir os consumos de energia. Procedeu-se ao ajuste da temperatura do ar condicionado de acordo com a legislação em vigor e também ao ajuste dos horários dos edifícios em função do calendário escolar. Como medida para a redução de consumos de gás natural, foi instalado um sistema de AQS (Aquecimento de Águas Sanitárias) no pavilhão Gimnodesportivo com o intuito de aproveitamento da energia solar para o aquecimento de água.

A UÉ conseguiu obter financiamento em dois projetos de eficiência energética (Edifício António Santos Júnior e Colégio Luís António Verney) que permitirão, no futuro, reduzir o consumo de energia primária, o aumento da incorporação de fontes de energia renovável em regime de autoconsumo e a redução das emissões de CO₂. A Universidade candidatou-se também, em 2023, a financiamento para a concretização de uma Comunidade de Energia Renovável e Autoconsumo Coletivo (ACC) no âmbito do Programa de Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central. A ACC proposta, UE SHARING, insere-se num projeto global conjunto entre a UÉ e

os SASUÉ tendo em vista encontrar mecanismos, nos seus edifícios, para dar resposta aos desafios ambientais atuais.

Na área da mobilidade sustentável, terminou, em 2023, o contrato das três viaturas elétricas cedidas no âmbito Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica da Administração Pública, duas afetas aos STEC e uma afeta aos SASUÉ, que permitiram reduzir o consumo de fontes primárias de energia, com a consequente diminuição das emissões de CO₂ para atmosfera. Manteve-se o projeto U-Bike, estando atualmente em circulação 221 bicicletas (112 bicicletas elétricas e 109 convencionais).

Relativamente à sustentabilidade hídrica, em 2023 continuou a proceder-se à aquisição de equipamentos com maior eficiência hídrica nos diversos edifícios, nomeadamente que detenham certificação hídrica emitida pela Associação Nacional para a Qualidade nas Instalações Prediais (ANQIP). Foram ainda realizadas em 2023 análises de água com parâmetros biológicos para deteção de eventuais fugas nas tubagens a 26 pontos de recolha de água no polo da Mitra.

Para a gestão da produção de resíduos laboratoriais, a Universidade recorre habitualmente a contratos com dois operadores, procedendo à classificação, triagem e acondicionamento prévio às recolhas, programadas com periodicidade ajustada ao tipo de resíduo. No decorrer do ano de 2023, foi efetuado um novo contrato, tendo havido alterações ao nível dos códigos L.E.R. (Lista Europeia de Resíduos) contratados. Deste modo, foi possível melhorar a triagem e classificação dos resíduos produzidos pela UÉ. Esta alteração teve repercussões positivas ao nível do desempenho ambiental, uma vez que permitiu um aumento da valorização dos mesmos em detrimento da eliminação e, por outro lado, permitiu reduzir os custos associados ao tipo de destino final.

A reciclagem de resíduos de papel e cartão era, até dezembro de 2022, maioritariamente disponibilizada ao Banco Alimentar contra a Fome como forma de apoio à instituição. No início do ano de 2023 foi realizado um protocolo com a Gesamb para recolha de plástico, papel e cartão, sendo que a contrapartida recebida reverte a favor do FASE-UE. Durante 2023, a UÉ manteve também a entrega regular de materiais ferrosos/sucata para reciclagem.

A manutenção e paisagismo dos espaços verdes encontram-se a cargo de uma empresa externa contratada para o efeito, onde estão contemplados os procedimentos a realizar de forma sustentável. A UÉ mantém uma política de utilização de produtos de limpeza biodegradáveis, minimizando, assim, os riscos ambientais, conforme descrito no caderno de encargos dos respetivos concursos.

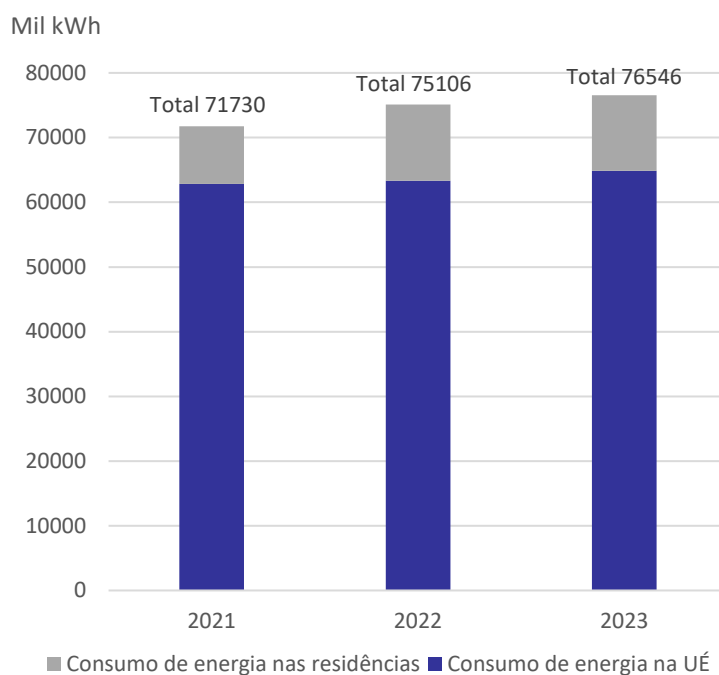
No âmbito da contratação de empreitadas de construção e de manutenção de infraestruturas, assegura-se o cumprimento da incorporação de materiais reciclados ou de materiais que incorporem reciclados e, nos projetos financiados pela União Europeia, os procedimentos concursais cumprem o princípio de “Do No Significant Harm” (DNSH), conforme determinação do Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu. Assegura-se ainda o cumprimento dos princípios da gestão de resíduos de construção e demolição e das demais normas aplicáveis, através do respetivo Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição (PPGRCD).

11.1 CONSUMO ENERGÉTICO

Em 2023 manteve-se a tendência de aumento do consumo energético na UÉ verificado após o período de pandemia de COVID-19, situando-se em cerca de 2,8% relativamente à média do período 2021-2022 (Gráfico 8). No entanto, o consumo *per capita* tem vindo a diminuir de forma consistente desde 2021 (Gráfico 9), sendo em 2023 cerca de 5,0% inferior relativamente à média do período 2021-2022. A energia elétrica é a principal fonte de energia consumida em 2023, constituindo 80,8% de toda a energia consumida na UÉ. Refira-se também o impacto significativo do consumo devido à frota automóvel (8,4%). Em relação aos dados da energia produzida por fontes renováveis estima-se que os dados de 2023 (68 172 kWh) correspondam apenas a cerca de 60% da capacidade instalada atual. Parte da energia produzida é usada para autoconsumo e a restante é injetada na rede. A energia usada para autoconsumo em 2023 é ainda residual (0,5%), mas peca por defeito devido às avarias no sistema de monitorização. Estima-se que a capacidade instalada atual corresponda a cerca de 1,0% da energia total consumida.

Relativamente às residências, após um aumento expectável de consumo de 2021 para 2022 em virtude do efeito da pandemia de COVID-19 em 2021, em 2023 o consumo de energia estabilizou.

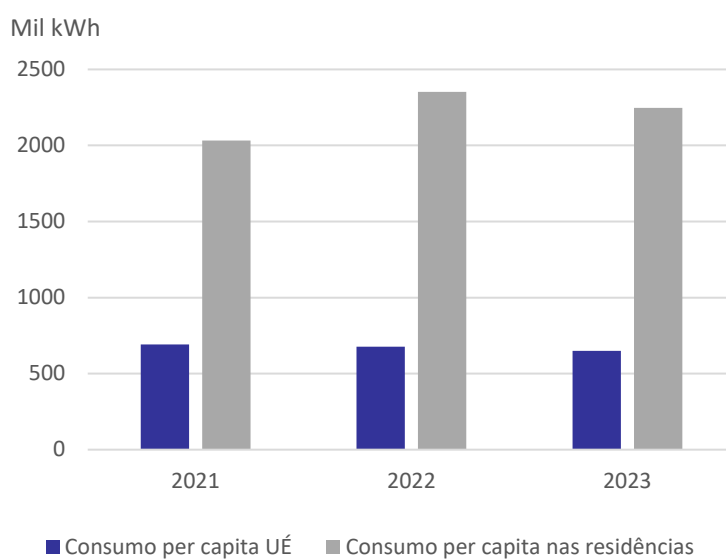
Gráfico 8 | Consumo de energia na Universidade de Évora e residências*



Fonte: STEC | SASUÉ

*Inclui eletricidade da rede de fornecimento, eletricidade correspondente a autoconsumo (fontes renováveis), GPL, gás natural e combustível da frota automóvel.

Gráfico 9 | Consumo de energia *per capita* na UÉ e nas residências*



*O cálculo do consumo per capita das residências foi feito utilizando a média de alunos alojados nas residências.

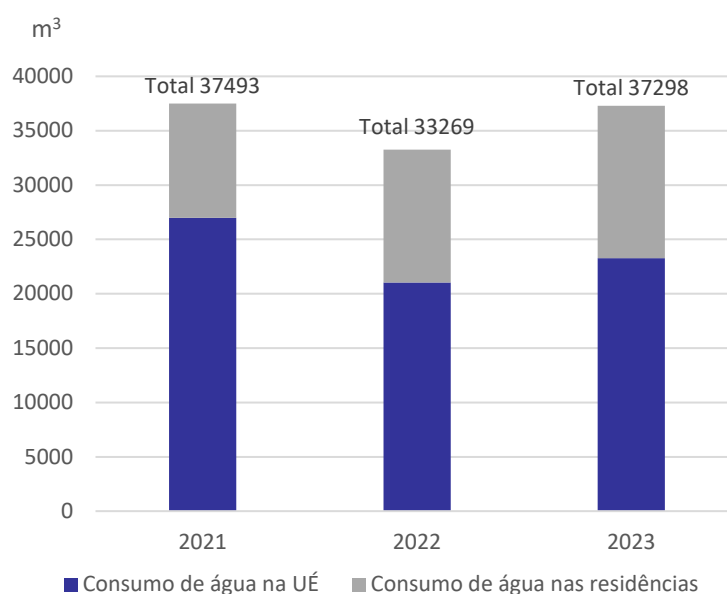
Fonte: STEC | SASUÉ

11.2 CONSUMO DE ÁGUA

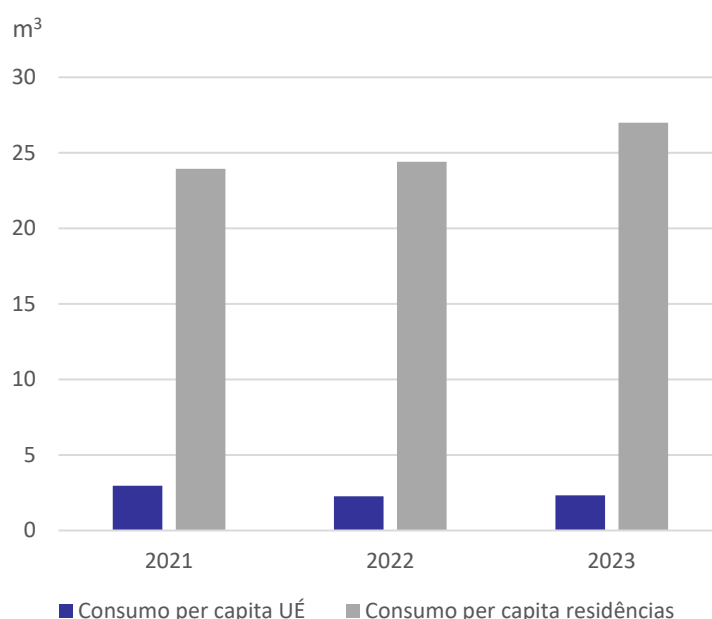
Em 2023, registou-se uma diminuição do consumo de água em cerca de 3,1% relativamente à média do período 2021-2022 (Gráfico 10). O consumo *per capita*, tendo diminuído entre 2021 e 2022, estabilizou em 2023 (Gráfico 11). Contudo, não é possível fazer uma análise consistente da evolução dos consumos no período considerado devido à necessidade de substituição do contador das instalações do polo da Mitra que se verificou em 2022. Em 2023, três situações levaram a um aumento do consumo de água relativamente a 2022: i) duas roturas na rede de distribuição interna no polo da Mitra, ii) limpeza e desinfecção do depósito de elevação de água do polo da Mitra; e iii) arranjo das caldeiras no Colégio dos Leões.

Relativamente às residências, o consumo de água tem vindo a aumentar após o período da pandemia de COVID-19 (Gráfico 10). Os consumos de 2023 são, contudo, cerca de 21,0% inferiores aos verificados nos três anos imediatamente anteriores à pandemia de COVID-19 (2017-2019).

Gráfico 10 | Consumo de Água na UÉ e nas residências



Fonte: STEC | SASUE

Gráfico 11 | Consumo de água *per capita* na UÉ e nas residências*

*O cálculo do consumo per capita das residências foi feito utilizando a média de alunos alojados nas residências.

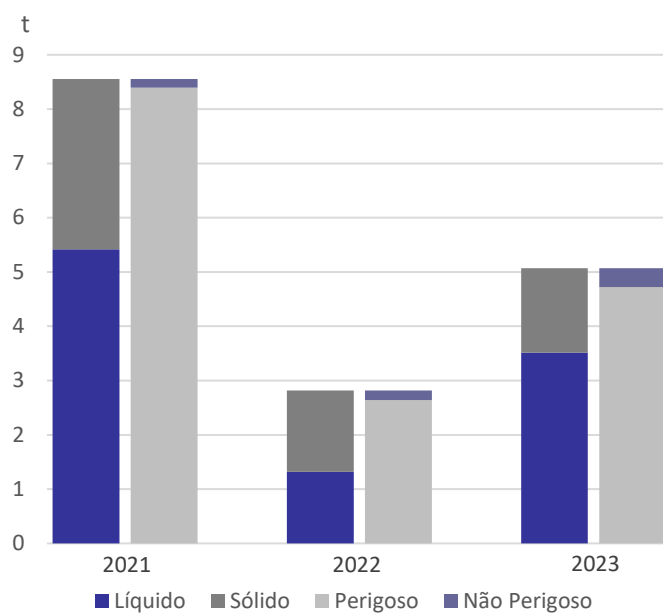
Fonte: STEC | SASUÉ

11.3 GESTÃO DE RESÍDUOS E RECICLAGEM

Em 2023, os laboratórios da UÉ geraram cerca de 5 t de resíduos (dos quais 69% líquidos e 31% sólidos), um valor cerca de 25% superior à média dos últimos seis anos, que poderá ser explicado por um incremento das atividades laboratoriais (Gráfico 12). Contudo, os dados da produção anual destes materiais apresentam, normalmente, alguma irregularidade devido a constrangimentos dos operadores ou a questões administrativas e de contratação dos serviços que promovem alguma acumulação circunstancial de resíduos. Por exemplo, o valor anormalmente elevado em 2021 reflete também os constrangimentos na recolha verificados em 2020 durante a pandemia de COVID-19, tendo como resultado a acumulação de resíduos que foram recolhidos em 2021. Dos resíduos produzidos, 93% são considerados perigosos e 7% não perigosos, valores em linha com os verificados em anos anteriores. Importa referir, no âmbito das operações sobre os resíduos, que as operações de valorização sofreram um aumento significativo em 2023 (25% dos resíduos produzidos) relativamente à média dos dois anos anteriores, que se cifrou nos 8,4% dos resíduos produzidos (tabela 66).

Em 2023 foram entregues para reciclagem cerca de 24,7 t de resíduos de papel/cartão, plástico e ferro/sucata, traduzindo-se num aumento de 76,3% relativamente à média verificada nos dois anos anteriores (gráfico 13). Estes resultados refletem, em particular, o aumento significativo verificado na reciclagem de papel/cartão e de plástico, resultante do protocolo assinado com a Gesamb.

Gráfico 12 | Produção de resíduos laboratoriais, por estado físico e por perigosidade



Fonte: STEC

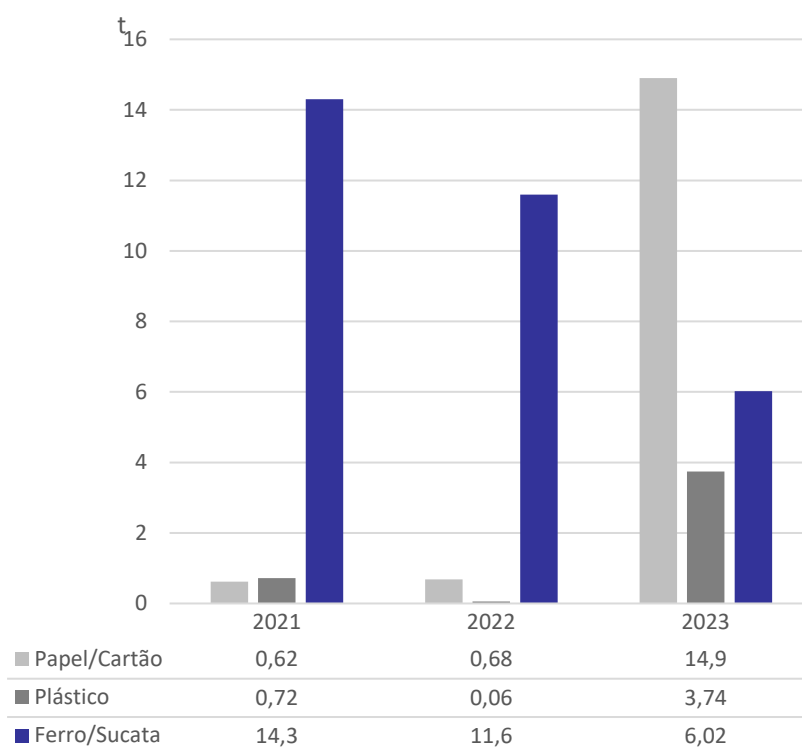
Tabela 66 | Destino dos resíduos laboratoriais, em t

	2021	2022	2023
D - Eliminação	7,897	2,563	3,802
R - Valorização	0,657	0,257	1,265
Total	8,554	2,820	5,067

Fonte: STEC



Gráfico 13 | Reciclagem de resíduos



Fonte: STEC

12. INFRAESTRUTURAS E INSTALAÇÕES

Em 2023 continuou a procurar-se garantir a salvaguarda e valorização do património, bem como o funcionamento eficiente, seguro e sustentável das instalações da UÉ, através de um conjunto de ações realizadas pelos STEC, incluindo o apoio às diferentes Unidades Orgânicas e Serviços. As atividades realizadas incidiram no projeto, construção, fiscalização e acompanhamento de obras, no acompanhamento de certificações energéticas e auditorias hídricas, na manutenção de instalações e equipamentos, na gestão das oficinas de reprografia e encadernação, na gestão da segurança dos edifícios, instalações e equipamentos, na gestão, limpeza e higienização dos espaços comuns, no apoio logístico a eventos e atividades letivas, na promoção, coordenação e fiscalização das ações e medidas tendentes a assegurar o cumprimento das exigências legais em matéria de segurança no trabalho e em matéria ambiental e na monitorização e racionalização dos consumos de energia e de água e gestão e encaminhamento de resíduos (ver capítulo 11). Em 2023, os STEC receberam um total de 997 requisições, tendo tido uma taxa de execução de 79%.

12.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Em 2023 foram elaborados os procedimentos necessários à aquisição de diferentes serviços relacionados com a gestão corrente das instalações e equipamentos e realizadas operações de manutenção de equipamentos de AVAC, sistemas de ventilação e extração, painéis fotovoltaicos, coletores solares, elevadores, ascensores, monta-cargas e outras plataformas elevatórias elétricas ou hidráulicas, instalações elétricas, postos de transformação, sistemas de controlo de acesso, de intrusão, meios de primeira intervenção de combate a incêndio, instalações de gás, reservatórios de água, rede de esgotos, jardins e outros espaços exteriores, pinturas interiores e exteriores, reparação de revestimentos interiores e exteriores, reparação de pavimentos, conservação e reparação de caleiras pluviais, trabalhos de serralharia e de carpintaria, e remodelação e manutenção de espaços interiores.

Relativamente à área dos projetos e obras, salienta-se, entre outras:

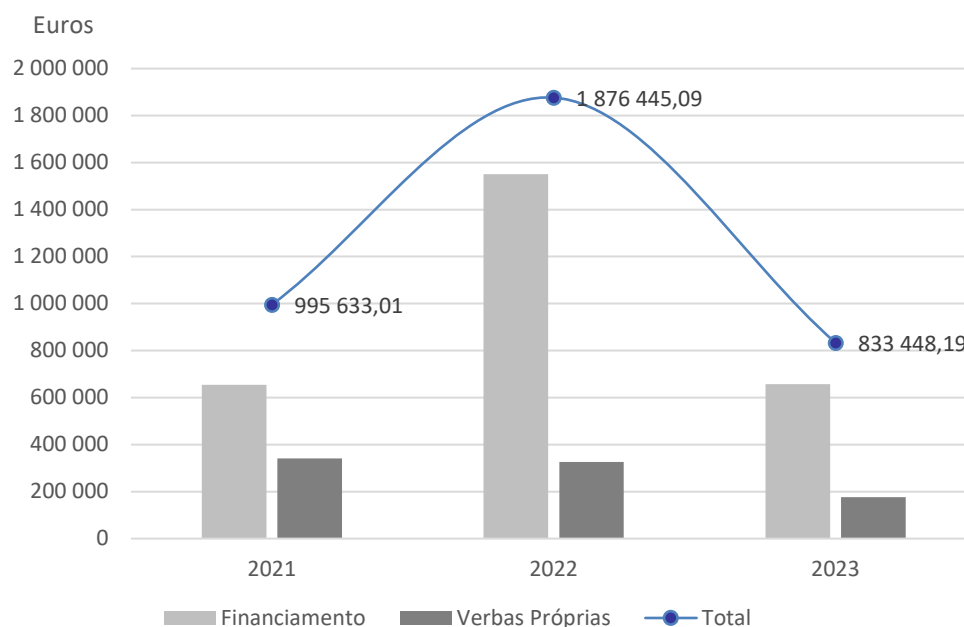
- i) o acompanhamento da execução das candidaturas ao Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES), nomeadamente com o lançamento do procedimento para aquisição de serviços para a elaboração dos projetos de arquitetura e de especialidades para a renovação das sete residências existentes e respetivo acompanhamento, o acompanhamento da execução do projeto de adaptação de edifício para instalação da Residência das Alcaçarias e a execução do projeto da Residência Clube dos Sargentos;
- ii) o acompanhamento do projeto e a realização dos trabalhos conducentes ao lançamento do procedimento para a realização da empreitada para substituição do Posto de Transformação do CES;
- iii) o acompanhamento do projeto de arquitetura e especialidades para a instalação do espaço ARTERIA no edifício D do Colégio dos Leões;
- iv) o acompanhamento do processo de licenciamento do projeto para o laboratório de música eletroacústica do Colégio Mateus d'Aranda;
- v) a aquisição de serviços para atualização do projeto para a construção de infraestruturas de investigação e inovação do novo edifício do CIEMAR e o respetivo acompanhamento;
- vi) a execução do projeto de reabilitação da Quinta do Paço de Valverde, 3ª fase;
- vii) o lançamento do procedimento da empreitada para a impermeabilização das coberturas planas e pintura das fachadas do Pavilhão Gimnodesportivo;
- viii) o acompanhamento do projeto e a execução da empreitada de reabilitação exterior e interior do atual edifício do CIEMAR;
- ix) a execução da empreitada para a melhoria das acessibilidades no Colégio Mateus d'Aranda;
- x) a execução da empreitada para melhoria das acessibilidades no Edifício D do Colégio dos Leões;
- xi) a execução da empreitada de recuperação de sistemas hidráulicos, muros e pavimentos da Quinta do Paço de Valverde;
- xii) a execução da empreitada de construção relativa aos protótipos de passagens para peixes e trabalhos complementares na Bacia Hidrográfica do Vouga;
- xiii) a execução da empreitada de terraplanagem para implementação de coletor ALFR na plataforma de ensaios EMSP;

- xiv) execução da empreitada para a realização de remates e trabalhos acessórios no Centro Experimental e de Demonstração de Colheira de Sémen de Bovinos, no Polo da Mitra;
- xv) a execução da remodelação do pavimento do auditório do Palácio do Vimioso;
- xvi) a execução da empreitada para a requalificação de espaços interiores do Laboratório HERCULES e melhoria das acessibilidades no Palácio do Vimioso;
- xvii) o acompanhamento do projeto e a execução da empreitada de alteração da rede de gás e esgotos domésticos e pluviais no Colégio dos Leões;
- xviii) a execução da empreitada para instalação de sistema de rega de aspersão móvel na Herdade de Cabida;
- xix) a execução da empreitada de conservação da casa do guarda e do assentamento dos bancos em caminho de visita na Vila Romana de Pisões;
- xx) a execução dos trabalhos de remodelação de rede de águas da galeria técnica do Edifício António Santos Júnior, no Polo da Mitra;
- xxi) a execução da empreitada de substituição de celas do posto de transformação parcial do Edifício António Santos Júnior, no Polo da Mitra;
- xxii) a execução de trabalhos para a instalação do Laboratório de Tecnologia Farmacêutica e do Laboratório de Ciências Biomédicas no Polo da Mitra;
- xxiii) a conclusão da empreitada de conservação e restauro da Casa Cordovil;
- xxiv) a execução da empreitada para construção de sapatas de seguidores solares na PECS.

A UÉ continuou empenhada em dotar os seus espaços com áreas de utilização com acessos para que pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida pudessem ter acesso aos serviços, às instalações e aos espaços de forma segura, independente e digna, promovendo a igualdade, a inclusão e o respeito pelos direitos humanos. Em 2023, foram aplicadas rampas no Colégio dos Leões (três no interior edifício do Teatro e duas no exterior) e foi submetida uma candidatura ao Programa de Intervenção em Edifícios Públicos (PIEP), para melhoria das acessibilidades no Auditório do Colégio Mateus d'Aranda. As intervenções realizadas neste domínio não permitiram aumentar a % de áreas de utilização com acessos para pessoas com mobilidade condicionada porque essas áreas dos pisos já tinham sido contabilizadas em 2022. Foram ainda criados seis lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada (dois no CES, dois no CLAV e dois no Palácio Vimioso).

No gráfico 14 são apresentados os valores das obras de conservação e manutenção financiadas por receitas próprias e financiadas no âmbito de projetos em curso na UÉ.

Gráfico 14 | Evolução do investimento em obras de conservação das instalações



Fonte: SADM

Foram efetuadas 141 ações de diversa tipologia, designadamente procedimentos de contratação pública (lançados no ano em apreço), elaboração de projetos de arquitetura e de especialidades, acompanhamento de procedimentos de aquisição de bens e serviços, fiscalização e acompanhamento de empreitadas de obras públicas (iniciadas, desenvolvidas e/ou terminadas no ano em apreço) e candidaturas elaboradas e acompanhadas, na sua fase de execução, pelos STEC. Relativamente ao ano de 2022 verificou-se um decréscimo de 20 de ações nestas tipologias (Tabela 67), justificado por um maior volume de trabalho associado à generalidade das ações levadas a cabo em 2023, relativamente a 2022.

Tabela 67 | Número de ações para investimento em melhorias

Ações	2021	2022	2023
Procedimentos de Contratação Pública*	31	51	26
Elaboração de Projetos de Arquitetura e de Especialidades	14	21	28 ^a
Acompanhamento de Procedimentos de Aquisição de Bens e Serviços	27 ^b	57 ^c	61
Fiscalização e Acompanhamento de Empreitadas de Obras Públicas	17	20	13
Candidaturas para Execução de Projetos e de Empreitadas	**	12 ^d	13 ^e
Total	89	161	141

*Não inclui procedimentos de contratação pública por ajuste direto; ** período da pandemia; ^a Projetos internos de arquitetura: 12; Projetos externos 18; ^b 6 relativos a projetos elaborados por empresas externas; ^c 12 relativos a projetos elaborados por empresas externas; ^d Aprovadas: 10; em avaliação: 2; ^e em avaliação: 2; aprovados: 1; em execução: 10.

Fonte: STEC

12.2 SEGURANÇA E AMBIENTE

No âmbito da Segurança e Ambiente, em 2023, foram realizadas um total de 83 ações entre coordenações de segurança em projeto e em obra, planos de prevenção e gestão de resíduos da construção e demolição, acompanhamento de trabalhos executados pelos STEC e por empresas externas, avaliação de riscos em edifícios, procedimentos de segurança, relatórios de vistoria a edifícios e das condições de segurança em laboratório, sensibilização em segurança e formações (Tabela 68). Foi também contratualizada a prestação de serviços para a elaboração das Medidas de Autoproteção para os Edifícios da Universidade.

Tabela 68 | Número de ações desenvolvidas na área da segurança e ambiente

Ações	2022	2023
Coordenação de Segurança em Projeto	6	1
Coordenação de Segurança em Obra	5	1
Planos de Prevenção e Gestão de Resíduos da Construção e Demolição	6	2
Acompanhamento de Trabalhos Executados pelos STEC	25	35
Acompanhamento de Trabalhos Executados por Empresas Externas	10	12
Avaliação de Riscos em Edifícios	10	10
Avaliação de Riscos da Legionella	1	0
Procedimentos de Segurança por Atividades	16	3
Relatórios de Vistoria a Edifícios	3	6
Relatório das Condições de Segurança em Laboratório	1	1
Ações de Sensibilização em Segurança	10	13
Formações	3	2
Total	96	83

Fonte: DAS

12.3 BIBLIOTECA E INFORMAÇÃO DOCUMENTAL

A Biblioteca da Universidade de Évora faz parte dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental da Universidade de Évora e responde, entre outras coisas, às necessidades de informação científica de toda a Universidade, promovendo também o desenvolvimento cultural da comunidade académica e comunidade envolvente. Entrando no segundo ano a 100% após a pandemia, e após a estabilização da utilização diária presencial dos utilizadores, verificou-se pelo segundo ano um retorno aos números “normais”, assistindo-se, inclusivamente, a um aumento da utilização da biblioteca, de empréstimos, de espécies tratadas. Apostámos na continuação da newsletter, na apresentação o nosso trabalho em eventos externos, no reinvestimento nas redes sociais, no incremento na dinamização cultural, etc. Assim, tivemos em 2023 um conjunto de atividades, tais como: exposições de arte (9), conferências e webinars com produção da biblioteca (3), lançamentos de livros (3), entre outros pequenos eventos, em que colaboram docentes, alunos, outras Bibliotecas, outras universidades, artistas, instituições culturais e particulares.

Aumentámos bastante o número de sessões de formação em todos os Polos. Ao todo foram 56 sessões abrangendo um total de 868 alunos. Das 56 sessões, nove foram online e as restantes 47 foram presenciais. Destacamos ainda:

- Formação aos Docentes quando solicitada;
- Cooperação com a BPE para tratamento técnico e empréstimos;
- Participação no 14º Congresso da BAD;
- EBSCO OpenDay;
- Coorganização do 2º encontro do Koha em Portugal;
- Elaboração e Apresentação do Plano Estratégico para a Biblioteca;
- Colaboração do CDE em eventos e apresentação de livros;
- Vários Freetrials ao longo do ano para a investigação.

Sobre o público-alvo das formações, os dados são os seguintes:

- Pesquisa Bibliográfica e EDS: alunos de licenciatura, mestrado e doutoramento;
- Mendeley: alunos de mestrado e doutoramento;
- Publicação científica e Acesso Aberto: alunos de doutoramento, docentes e investigadores;



- Webinars: são transversais a alunos, docentes e investigadores (público interno da UÉ), mas também ao público externo (bibliotecários, docentes e alunos de outras universidades).

Por fim, e no âmbito do Arquivo da Universidade (Arquivo Intermédio), deu-se continuidade ao processo de organização e instalação no edifício dos Leões e da eliminação de documentação pelo Arquivo da UÉ.

Tabela 69 | Síntese das atividades dos Serviços de Biblioteca e Informação Documental

Atividades	2021	2022	2023
Espécies catalogadas	5524	3318	5944
Teses de mestrado e doutoramento catalogadas	1149	516	446
Pedidos de empréstimo de documentos ao exterior	55	10	7
Pedidos de empréstimo de documentos do exterior	13	25	12
Pedidos de apoio via email, presencial e telefone	512	945	...
Ações de formação ministradas	9	7	56
Comunicações apresentadas em Seminários, Encontros e Conferências	...	2	2

Fonte: SBID

Tabela 70 | Webinars realizados e percentagem de participantes

Webinars	2023				Número Total
	% bibliotecários	% docentes	% estudantes	% dirigentes e outros	
Planeamento estratégico: a sua relevância e aplicabilidade	63,20	7,20	8,80	20,80	125
As Competências dos Profissionais de Informação no Contexto Atual	80,80	7,40	2,10	9,60	94
A Gestão da Mudança numa Biblioteca em Transformação	80,30	6,10	1,50	12,20	66
O admirável mundo das soluções e tecnologias digitais	75,70	6,80	5,40	12,20	74

Fonte: SBID

Tabela 71 | Ações de formação realizadas e número de participantes

Ações de formação	2023	
	nº de formações	participantes
Pesquisa Bibliográfica e Ebsco Discovery Service (EDS)	49	799
Mendeley	5	51
Publicação científica e Acesso Aberto	2	18
Total	56	868

Fonte: SBID

13. ATIVIDADES DAS UNIDADES ORGÂNICAS

Neste ponto apresentamos uma descrição sumária das atividades desenvolvidas, em 2023, pelas unidades orgânicas que compõem a universidade: a Escola de Artes, a Escola de Ciências Sociais, a Escola de Ciências e Tecnologia, a Escola Saúde e Desenvolvimento Humano, cuja criação foi mais recente, a Escola Superior de Enfermagem São João de Deus, do ensino politécnico, e o Instituto de Investigação e Formação Avançada, que agrega os centros de investigação, cátedras e é responsável pelos ensinos de 3º ciclo oferecidos pela Universidade.

13.1 ESCOLA DE ARTES

A Escola de Artes (EA) esteve envolvida, em 2023, em vários eventos vários de prestígio: Dia da Universidade, cerimónia de entrega do Prémio Virgílio Ferreira, ELIA Academy, aniversário da Escola de Artes, cerimónia de outorga do Doutoramento Honoris Causa ao arquiteto João Luís Carrilho da Graça e ao escultor Ai Weiwei, entre outros. A EA esteve também envolvida na dinamização do espaço expositivo da Cisterna, no Colégio do Espírito Santo e na criação de um espaço expositivo no Colégio dos Leões para a projeção dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes da escola.

Para além destas iniciativas, a EA participou ainda na organização de inúmeras atividades, de entre as quais se destacam:

- Eventos internacionais:
 - o Workshop internacional CrAFt – Creating Actionble Futures;
 - o UAx meeting;
 - o ELIA Academy 2023.
- Organização de outros eventos culturais e académicos
 - o FLAUTUÉ - Festival de Flauta Transversal, com conferências, concertos e masterclasses;
 - o SAXUÉ - Dias do Saxofone, com conferências, concertos e masterclasses;
 - o Coorganização do Seminário Internacional “Habitação e construção Sustentável”, em parceria com a ADRAL e a CCDRA;

- o III Seminário de Didática Específica para o Ensino Vocacional de Música - Conferências, Debates e Concertos com convidados de renome em diversas áreas do ensino de música;
- o Coorganização da Festa de Natal da Universidade de Évora;
- o Realização de workshop de teatro físico dirigido a jovens, no âmbito da colaboração com a Associação Porta 37;
- o Co-organização de Encontro Internacional Agir na Cena, Agir na Vida, Agir no Mundo, realização de Residência Artística e organização do Colóquio Perspectivas sobre actuação;
- o Colaboração no Encontro Internacional Educarte e de partilha de práticas artísticas inclusivas no âmbito do Projeto internacional Emocionarte;
- o Seminários/workshops S'Talking 4.0.
- Apresentações públicas de espectáculos musicais e teatrais e exposições de trabalhos de estudantes:
- o Exposição de trabalhos de alunos “Dispositivos urbanos para a cidade de Évora: Follies II [Praça do Sertório | Largo do Chão das Covas]”, org. Sofia Aleixo e João Santa Rita, Igreja do Salvador, Évora;
- o Participação e colaboração com várias exposições de projetos de estudantes na Feira de São João, na Cisterna do Colégio Espírito Santo e no Palácio D. Manuel;
- o Realização de uma exposição coletiva do DAVD com uma mostra global dos trabalhos desenvolvidos em cada unidade curricular designada de ART_DESIGN_OLOGY '23;
- o Participação na Noite Europeia dos Investigadores, com intervenção no projeto W.Box.Project;
- o Comemorações do Dia Internacional da Voz e do Dia Mundial da Música com a participação de estudantes do DMUS (e do DAC) e do Coro Mateus d'Aranda;
- o Participação dos alunos de violino no concerto para a Paz (9ª Sinfonia de Beethoven) - Fundação Calouste Gulbenkian;
- o Estágios e concertos da Orquestra Clássica, da Orquestra de Sopros, da Orquestra Jazz e do Coro Colégio Mateus d'Aranda no Auditório Christopher Bochmann, no Auditório Curvo Semedo em Montemor-o-Novo, no Cine-Teatro de Reguengos de Monsaraz, na Igreja de S. Francisco (Évora), no Convento da Cartuxa;
- o Ciclo de Concertos “Terças Musicais”, realizados no Auditório Christopher Bochmann e no Palácio D. Manuel;

- o Participação de estudantes do 1º ano da Licenciatura em Teatro na leitura encenada de “Assobiando à Vontade”, de Mário Dionísio (coord. de Inês Nogueira) na Feira do Livro de Évora.

13.2 ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

As atividades realizadas pela Escola de Ciências Sociais (ECS), ao longo de 2023, foram alinhadas e enquadradas no Plano de Atividades para 2023 (PA2023), o qual recebeu aprovação no início do ano pela Assembleia de Escola.

O ano de 2023 permitiu consolidar e organizar a estratégia de gestão e planeamento da ECS previamente consensualizada com os Departamentos em sede de Conselho Coordenador (vide o calendário do ciclo de planeamento interno, Despacho N.º 33/ECS/2022).

Ao nível dos seus objetivos, a Escola manteve e reforçou o compromisso com o Desenvolvimento Sustentável (DS), agora com o enfoque na temática da Paz e que se tornou no tema comum para as atividades de todos os Departamentos. Neste contexto, deu-se continuidade aos objetivos de: i) promoção da mudança de comportamentos incentivando a adoção da política dos 4 R's, ii) redução gradual do número de cópias. Relativamente ao uso de papel nas Xerox's de serviço comunitário da Escola, é de destacar a redução muito significativa (41,7%) no uso de fotocópias de 2022 para 2023 (vide Circular Nº1/ECS/2023) e iii) continuidade na desmaterialização do processo administrativo sendo que a circulação de documentação em papel é já muito residual na ECS.

A ECS elaborou um plano para abertura de processos concursais para contratação de Professores Auxiliares em 2024 no qual foi proposta a abertura de 26 vagas para suprir as necessidades identificadas.

Os horários para o ano letivo de 2023/2024 foram organizados pelo Despacho Nº 85/2023, de 13 de julho. A ECS, em articulação com os Departamentos, elaborou durante o mês de agosto e no curto tempo de que dispôs os horários para o primeiro semestre.

A ECS promoveu também a consciencialização dos docentes para adoção do software anti plágio (Turnitin), criando a possibilidade dos docentes terem conta na plataforma.

No que diz respeito ao pessoal não docente, identificou-se a necessidade de formação interna e elaborou-se uma proposta de formação, que foi encaminhada para a Divisão de Recursos Humanos.

Em simultâneo, deu-se início à aquisição de 13 licenças vitalícias Windows Remote Desktop per Device (dada a mudança de versão do Sistema Operativo da Microsoft), necessário para o trabalho dos secretariados dos Departamentos e da ECS. Adicionalmente, a Escola procedeu também à aquisição de 13 Next Unit of Computing (NUCs) para substituição dos terminais.

Em relação ao acolhimento dos estudantes do 1º ano, a ECS participou ativamente nas atividades do “Dia Aberto da Universidade de Évora” promovido pela Reitoria e organizou a “Receção aos Novos Alunos 2023/2024”.

Com o objetivo de fortalecer a coesão interna da ECS, foram organizados dois momentos de convívio e partilha ao longo do ano (Dia da Escola e Festas Natalícias).

13.3 ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Na Escola de Ciências e Tecnologia, os ensinamentos assumem uma enorme centralidade. Assim, sintetizam-se em seguida as principais atividades desenvolvidas nesta vertente:

- Receção aos novos alunos, realizada em dois dias. No dia 12 de setembro o evento decorreu nos dois polos da ECT e foi composto por dois momentos: em primeiro lugar um encontro com a Direção da Escola, órgãos da Escola, representantes da Reitoria Direções de Curso e o presidente da Associação Académica, tanto no Colégio Luís António Verney como no Polo da Mitra e distribuição de lembranças. Posteriormente, os estudantes foram acompanhados pelas comissões dos respetivos cursos, visitando as instalações da Escola. No dia 26 de setembro (em conjunto com a ESDH) houve um convívio com todos os estudantes das duas escolas com um momento musical e um lanche.
- Festival de Ciência’23: decorreu no 19 de abril, no Polo da Mitra, integrado no dia da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora. Este festival contou com um extenso programa (45 atividades), traduzindo-se numa celebração do conhecimento, de curiosidade, da ciência, da música, do teatro, da fotografia, da gastronomia, do convívio e até da inteligência artificial, com a participação de mais de 500 pessoas.

Relativamente a 2023 foram abertos 39 lugares de concurso para docentes para a Escola, oito de Professores Auxiliares, 25 de Professores Associados e seis de Professores Catedráticos.

Em 2023 realizaram-se quatro Provas de Agregação efetuadas por docentes da Escola de Ciências e Tecnologia e de docentes externos à Universidade de Évora.

Foi garantido o funcionamento regular do Conselho Coordenador da Escola, realizando-se reuniões tanto na Colégio Luís António Verney como no Polo da Mitra, contribuindo para a coesão da ECT.

Sempre que os assuntos se impõem a Direção realiza reuniões abertas a toda a Escola para garantir a comunicação dentro da Escola, como foi o caso da reunião realizada no dia 31 de janeiro, cujo assunto foi o dos concursos dos docentes.

Desde que assumimos a Direção da Escola de Ciências e Tecnologia sempre foi importante a especialidade do polo da Mitra. Nesse sentido, criámos formalmente o Grupo de Trabalho para o desenvolvimento sustentável da Mitra que é constituído por membros dos departamentos e centros de investigação diretamente relacionados com o polo da Mitra.

Assumindo a ECT, como parte da sua missão, a informação e a comunicação para e com a comunidade da Instituição e da Região, continuou a publicação do PontoECT. Saíram em 2023 o segundo e o terceiro números com o departamento de Engenharia Rural e o departamento de Física, respetivamente, em destaque.

Foi constituído um grupo de informação e divulgação interna na ECT com representantes de todos os departamentos, polos e centros de investigação associados com a ECT.

Passou também a ser publicado o BREVES ECT, onde de forma sucinta se informa a comunidade académica das notícias relevantes que aconteceriam na Escola e na Universidade de Évora.

Para ampliar a ligação da ECT à Sociedade, manteve-se um ciclo de debates com o título “Cruzando Saberes com a Escola de Ciências e Tecnologia”, que tem por objetivo divulgar o conhecimento produzido na ECT e desmistificar a investigação, através da explicação e partilha de conceitos científicos atuais com o público em geral. Nesse âmbito, realizou-se um debate a 19 de dezembro de 2023 com o tema “Inteligência Artificial: Mitos e Realidade”, na Sociedade União Eborensis Bota-Rasa.

Sabendo a importância da divulgação à sociedade, participámos nas atividades do 218º aniversário da Biblioteca Pública de Évora (BPE). Foi o resultado de uma iniciativa conjunta da BPE e da Escola de Ciências e Tecnologia onde se realizaram duas palestras, nas áreas da Medicina Veterinária e Biologia.

13.4 ESCOLA DE SAÚDE E DESENVOLVIMENTO HUMANO

A Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano (ESDH) da UÉ foi formalmente criada pelo Despacho nº 362/2022 publicado no DR nº 7 de 11 de janeiro, com a missão de organizar e ministrar cursos dos vários níveis de ensino na área da Saúde e Bem-Estar.

Com dois anos de existência, esta Escola tem vindo a desenvolver uma formação diversificada e um amplo conjunto de atividades, por forma a dar respostas mais eficazes e eficientes aos principais desafios atuais de Saúde Pública, prestando especial atenção ao perfil da região.

No ano letivo de 2023/24 foi oferecido pela primeira vez, com enorme sucesso, o curso de mestrado integrado em ciências farmacêuticas, tendo sido o curso desta área com a média de entrada mais elevada na 1ª fase do no Concurso Nacional de Acesso.

Em seguida são sintetizadas as principais as atividades/iniciativas promovidas pela ESDH, em 2023:

- Lançamento da Pós-Graduação de Gerontologia e Saúde em 2023/2024;
- Lançamento das microcredenciais, cursos não conferentes de grau, “Geomedicina” e de “Inovação e Propriedade Industrial em Saúde”;
- Realização de aulas abertas com investigadores sobre temas da atualidade nas áreas das Ciências Biomédicas e das Ciências Farmacêuticas e do Desporto;
- Organização da 21ª International Graphonomics Society Conference (IGS23);
- Organização de dois Workshops em Team Based Learning (TBL) em articulação com a ESESJD: Workshop de formação de tutores em TBL e Workshop de escrita de casos para TBL;
- Celebração do Dia Mundial da Atividade Física no dia 31 de março;
- Celebração do Dia da ESDH;
- Organização das 2as Jornadas de Investigação da Prática Psicomotora;
- Reunião de apresentação entre a Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia, a Direção da ESDH, a Direção do DCMS e a Comissão de Curso de MICE;
- Receção dos novos alunos do 1º ciclo em Ciências Biomédicas e da Saúde, Ciências do Desporto e Reabilitação Psicomotora, e do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, tendo esta sessão sido organizada pelas Comissões de Curso e Direção do DCMS e DDS;
- Sessão de boas-vindas aos alunos de Pós-Graduação em Gerontologia e Saúde;

- O Departamento de Desporto e Saúde promoveu também a orientação de estágios curriculares dos alunos de licenciatura, por via de ligações à comunidade através do estabelecimento de parcerias com os vários empregadores da região.

13.5 ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM SÃO JOÃO DE DEUS

A Escola Superior de Enfermagem São João de Deus é uma unidade orgânica da Universidade de Évora que contribui para dar resposta aos desafios colocados pela sociedade, designadamente na área da saúde/percursos de vida e bem-estar. Alinhou a sua estratégia com a seguida pela Universidade de Évora em volta dos quatro conceitos - Liderança | Inovação | Compromisso | Sustentabilidade -, que além se interligarem entre si de forma a definir um itinerário de afirmação e de criação de identidade, também se constituem como a “afirmação de uma visão ambiciosa que tem como horizonte a crescente internacionalização do ensino e da investigação realizadas na Universidade de Évora”.

Das atividades que se propôs desenvolver em 2023, a UÉ.ESESJD destaca as mais significativas, integradas nos conceitos estratégicos definidos pela Universidade de Évora para o seu todo:

- Eixo de Ação – Liderança | Área - Investigação

Foi desenvolvido o programa Doutoral em Ciências e Tecnologias da Saúde e do Bem-Estar, em articulação com as linhas de desenvolvimento do CHRC e do laboratório Associado REAL. O doutoramento iniciou a 2ª edição com o preenchimento total das vagas.

Entendidas como espaço de trabalho, onde as ideias e os saberes, de forma cientificamente estruturada, (Re)visitámos as “Oficinas Temáticas”, abertas à comunidade e organizadas pelo CTC, que convergiram para um tema central - “Novos modelos de cuidados: Centralidade, Integração e Continuidade! Que desafios?”, num total de seis sessões.

Continuação do Projeto EDUCANDO EN SEXUALIDAD: Avance para la Salud Europea (Erasmus+).

- Eixo de Ação – Liderança | Área - Inovação Pedagógica

Na procura em promover atividades que reforcem a ligação da enfermagem nos diferentes níveis de ensino na área da enfermagem, devidamente acompanhados pelos seus orientadores, seis

estudantes (dois de Licenciatura, dois de mestrado e dois de doutoramento) tiveram intervenções de âmbito científico nas Comemorações do Dia da Escola.

E de uma forma genérica a todos os docentes, a Escola deu início à utilização de ferramentas pedagógicas inovadoras, com recurso às tecnologias, como as plataformas Clinical Skills e Complete Anatomy, da Elsevier; e ainda a utilização da metodologia de ensino/aprendizagem TBL – Team Based Learning.

– Eixo de Ação – Inovação | Área - Internacionalização e Cooperação

A OCDE e a Universidade de Évora (ESESJD) desenvolveram o 2nd International Conference Measuring value in healthcare.

Foram realizadas três mobilidades OUT docente, num total de 15 dias, no âmbito do WP3 consórcio Aliança EU GREEN, Erasmus+ Suécia e University Medical Center Hamburg-Eppendorf, Hamburgo, Alemanha, projeto FCT.

– Eixo de Ação – Compromisso | Área - Qualidade

Foram realizadas quatro reuniões com o Conselho Nacional do Ensino Público de Enfermagem (CNEPE), onde se discutiu /refletiu aprofundadamente sobre os ensinios clínicos e sobre o futuro do ensino em enfermagem.

Em sede de Departamento foi discutido e aprovado um novo Regulamento do Ensinos Clínicos.

Com o intuito de fomentar uma interação aberta e construtiva entre os diversos intervenientes do processo de ensino/aprendizagem, foram promovidas atividades para docentes e estudantes, “À Conversa com o Conselho Pedagógico”.

– Eixo de Ação – Compromisso | Área - Estudantes

Os estudantes foram envolvidos na organização de atividades científicas (atividade 2nd International Conference Measuring value in healthcare) e de intervenção comunitária (atividade dia 10 de outubro sobre saúde mental, desafio para a saúde ou Running Évora), além do próprio Dia da Escola.

– Eixo de Ação – Compromisso | Área - Ligação à Sociedade

A UESESJD participou diretamente no “O CAFÉ MEMÓRIA”, que é um local de encontro destinado a pessoas com problemas de memória, com Doença de Alzheimer e outras demências (fase inicial e moderada), bem como aos respetivos familiares, amigos e cuidadores profissionais, para partilha de experiências e suporte mútuo. Em 2023 ocorreram 16 sessões.

A UESESJD participou no VII - Seminário "intervenção na pessoa com ferida" e na atividade “Desafio pela Saúde” promovida pela CME.

– Eixo de Ação – Compromisso | Área - Coesão Interna

Efetuámos as comemorações do 68º aniversário do dia da Escola Superior de Enfermagem São João de Deus. Foram homenageados, internamente, os docentes recentemente aposentados no Dia do Enfermeiro.

– Eixo de Ação – Compromisso | Área - Recursos Humanos

Os docentes frequentaram as formações em Team Based Learning e na metodologia MAES, para melhoria no relacionamento professor-aluno e dinamização da prática de simulação fidelizada, respetivamente. Quatro funcionários não docentes participaram em formação online, dedicada às ferramentas informáticas no contexto profissional.

– Eixo de Ação – Sustentabilidade | Área - Sustentabilidade & Responsabilidade social

Foram alinhadas iniciativas com a Universidade Saudável (dinamização do dia da saúde mental). Foi treinado, em novembro, o controlo temporizado do cumprimento de evacuação do edifício da ESESJD em caso de terramoto ou incêndio (simulacro) dentro da iniciativa nacional “A terra treme”. Foram realizados sete cursos de Suporte Básico de vida e três atividades de relaxamento.

– Eixo de Ação – Sustentabilidade | Área - Instalações, equipamentos e recursos

No ano de 2023 continuámos a garantir o tratamento e armazenamento do espólio arquivístico da UÉSESJD, de quase 70 anos, em articulação com a Biblioteca Geral da Universidade de Évora. Demos início à reformulação do laboratório de Enfermagem e sua passagem para Centro de Educação, Simulação & Inovação em Saúde, com a aprovação de um novo estabelecimento pela ERS - “A clínica do Autocuidado”, no espaço do Laboratório de Gerontopsicomotricidade.

13.6 INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO E FORMAÇÃO AVANÇADA

No ano letivo 2023/2024, foram oferecidos 32 programas de doutoramento e dois cursos de Mestrado ERASMUS-MUNDUS (EM), foram concluídas 54 Teses de Doutoramento (Fonte: RENATES), o que constitui um aumento de cerca de 25%. De acordo com a mesma fonte, foram registadas nesta plataforma como concluídas 10 Teses de Mestrado ERASMUS-MUNDUS.

No âmbito dos processos de Avaliação de Ciclos de Estudo em Funcionamento continuou a ser incluído o “Curso de Competências Transversais de 3º ciclo”, tendo sido alargado o elenco das optativas do curso em 2023, com novas UC’s aprovadas: Ferramentas Matemáticas em Ambiente Python, História das Ciências, Introdução aos sistemas automáticos de referenciação bibliográfica e Emoções em contextos de aprendizagem. Para além dos doutorandos, em 2023 inscreveram-se diretamente neste Curso não conducente a grau 22 alunos, essencialmente bolseiros de investigação.

Em 2023 foi renovada por três anos a assinatura da base de dados SCOPUS, a maior base de dados mundial de resumos e citações de publicações científicas. Um investimento assumido pelo IIFA, em articulação com os seus Centros de Investigação. O IIFA comparticipa ainda outras bases de dados e software, nomeadamente, NVIVO e MATLAB.

O IIFA tem promovido uma prática de auscultação dos estudantes com o intuito de promover cursos breves e workshops sobre tópicos específicos do seu interesse. Neste sentido, foram organizados os seguintes cursos breves e workshops:

- Introducción a Photovoice: una nueva técnica de investigación cualitativa en ciências sociales, com 18 participantes;
- Introdução à Meta-análise, com 42 participantes;
- Introdução à Meta-análise (2.ª edição), com 41 participantes;
- Como sobreviver ao doutoramento? com 52 participantes;
- How to survive the PhD? (edição à distância), com 75 participantes.

No dia 13 de outubro decorreu a Sessão de boas-vindas aos novos estudantes de Doutoramento e Erasmus-Mundus, com a Lição Inaugural a ser proferida pela Professora Filomena Mendes. No final, foi relançada a iniciativa “PubhD”, de apresentação dos trabalhos de doutoramento em ambiente informal de um pub.

Relativamente a iniciativas com foco na divulgação científica e dinamização das atividades das unidades de investigação são de realçar:

- Decorreu em junho de 2023 a Apresentação do Portal PUMA (Plataforma Universal Multimédia do Alentejo);
- No dia 29 de setembro de 2023 decorreu mais uma edição da Noite Europeia dos Investigadores (NEI 2023), subordinada ao tema “Ciência Para Todos – Sustentabilidade e Inclusão”, iniciativa coordenada pelo CIDEHUS em parceria do MED, HERCULES e IHC, tendo colaborado Investigadores de outros Centros de Investigação do IIFA;
- No dia 3 de outubro de 2023 o IIFA organizou as 1.ªs Jornadas para a Transdisciplinaridade na Universidade de Évora;
- No dia 24 de novembro, Dia Nacional da Cultura Científica, instituído Dia do IIFA, decorreu uma Palestra proferida pelo Presidente da IGIF e um Café-Ciência, com apresentação de projetos representativos dos Centros de Investigação e Cátedras que constituem o IIFA.

No sentido de incrementar a divulgação e imagem do IIFA e das suas Unidades I&D, foram elaborados roll-ups para os Centros e Cátedras e um vídeo promocional.

Deu-se continuidade aos trabalhos de recuperação do Anfiteatro 111 do Palácio do Vimioso, com o objetivo de qualificar um espaço para aulas de formação avançada e seminários de investigação e divulgação científica.

Durante o ano de 2023, o IIFA continuou a apoiar a realização de iniciativas das unidades de investigação e das direções de curso doutoramento. A título de exemplo, indicam-se as seguintes iniciativas:

- “Encontro de Estudantes de Doutoramento em Ambiente e Agricultura”, organização do MED, CHANGE e IIFA;
- Ciclo de Seminários PhD Day do CIDHEUS;
- Doctoral Consortium do CEFAGE;
- Ciclo Doutoral de Conversas do IN2PAST;
- O MED às 4as;
- Aulas Abertas do CIEP;
- Earth System Summer School;
- Sessão de Discussão Pública dos Projetos de Tese de Doutoramento do OpenSoc.

14. ANÁLISE FINANCEIRA E DESEMPENHO ECONÓMICO

Neste ponto é apresentada uma breve análise às Demonstrações Financeiras aprovadas em Conselho de Gestão da Universidade de Évora após emissão de parecer do Revisor Oficial de Contas. Constam do anexo a este relatório o conjunto das seguintes demonstrações: Balanço, Demonstração dos Resultados por naturezas, Demonstração de Fluxos de Caixa, Demonstração de alterações nos Fundos Próprios e Anexo às Demonstrações Financeiras.

São ainda anexas a este relatório as declarações ao abrigo do 15º da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), o relatório e parecer do Fiscal Único e a Certificação Legal de Contas.

14.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL

Em 2023 a Universidade de Évora conseguiu obter um resultado orçamental positivo de 2.292.584,77€. Iniciou o ano com um saldo orçamental de 3.752.898,72€ tendo finalizado o ano com 6.045.483,49€, tal como se apresenta na Demonstração de Fluxos de Caixa, em anexo. O acréscimo no total da receita cobrada contribuiu para este resultado positivo.

Em 2023 a receita cobrada líquida da Universidade atingiu os 76.200.933,55€, valor que se traduz num crescimento de mais de 13% face ao valor de 2022. Este desempenho deveu-se sobretudo ao aumento dos recebimentos relacionados com projetos de investigação e ao acréscimo dos valores provenientes do Orçamento de Estado (+1.771M€).

Do lado da despesa orçamental verificou-se um aumento de 10% face a 2022, variação contudo inferior ao aumento observado na receita cobrada líquida. A despesa executada atingiu assim, no final de 2023, os 70.155.450,06€, representando os gastos com pessoal 74,20% deste valor.

O acréscimo da despesa, em 2023, ficou a dever-se, essencialmente: à subida dos gastos com pessoal (+4.394M€), resultante das medidas de valorização dos trabalhadores em funções públicas (DL n.º 84-F/2022), da atualização salarial intercalar (DL n.º 26-B/2023) e das progressões obrigatórias, facultativas e prémios de desempenho no decurso do ciclo SIADAP 21-22; ao aumento dos gastos com bens e serviços, nomeadamente no cumprimento das metas dos projetos de investigação que vieram a terminar no decorrer de 2023, ano de fecho do quadro comunitário.

O saldo para o ano seguinte atingiu, no final de 2023, os 12.337.148,71€ um acréscimo de 46% face aos 8.452.815,94€ verificados no final de 2022. Este desempenho ficou a dever-se não só ao aumento do saldo orçamental, como vimos anteriormente, mas também ao aumento do saldo de operações de tesouraria. Este último cresceu para 6.291.665,22€ devido sobretudo aos adiantamentos recebimentos relativos a projetos financiados por fundos europeus e no âmbito do PRR.

14.2 SITUAÇÃO FINANCEIRA

Em 2023, o património líquido atingiu os 85.877.486,13€, um valor superior em mais de 4M€ face a 2022. Este aumento resultou dos ajustamentos em ativos financeiros do património líquido do PACT, onde a Universidade de Évora detinha, a 31/12/2023, uma percentagem de 69,60%.

No ativo verificou-se também uma subida de cerca de 28%, em particular no ativo corrente que cresceu mais de 8,2M€, face a 2022. Neste grupo destacam-se o crescimento dos valores em caixa e depósitos, fruto do desempenho orçamental e extraorçamental verificado em 2023, que elevou as disponibilidades para 12.337.148,71€; as Outras contas a receber, rubrica que cresceu para 18.889.343,62€ devido à subida dos acréscimos de rendimentos resultantes dos subsídios a receber relacionados com despesas efetuadas com projetos de investigação.

No passivo registou-se uma subida de cerca de 24% face ao valor do ano transato, sendo o mesmo de 37.812.868,61€ no final do período de relato. Este acréscimo resulta das Outras contas a pagar, onde se verificou um acréscimo para 15.253.084,56€ devido ao aumento da rubrica “outros credores”, em especial bolsas de investigação e da rubrica “credores por acréscimo de gastos”, que contempla a especialização de gastos com as férias e subsídio de férias e os fornecimentos e serviços externos (FSE).

Em síntese o Balanço apresenta, no final de 2023, uma situação patrimonial mais debilitada, face ao ano transato.

14.3 DESEMPENHO ECONÓMICO

Em relação ao desempenho económico verifica-se, na Demonstração dos Resultados por Naturezas, que o valor total de rendimentos do período ascendeu a 69.579.856,26€, tendo o valor total dos gastos do período ascendido a 70.576.489,91€. Estes valores conduziram a um resultado líquido do exercício negativo no valor de 996 633,65€, situação que representa um decréscimo significativo face a 2022.

Para esta situação contribuiu a subida dos gastos com pessoal, tendo atingido um aumento de 9%, ascendendo a 52.379.370,92€ no final do período de relato, um acréscimo de cerca de 4,4M€, face a 2022. Esta variação resultou, em parte, do aumento do número de funcionários, mas sobretudo dos aumentos salariais ocorridos em 2023 derivados das medidas de valorização dos trabalhadores em funções públicas (DL n.º 84-F/2022), da atualização salarial intercalar (DL n.º 26-B/2023) e das progressões obrigatórias, facultativas e prémios de desempenho no decurso do ciclo SIADAP 21-22. Salienta-se ainda o aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos, mais 11% face a 2022, devido ao acréscimo dos gastos com deslocações e estadas atingindo esta rubrica 1.343.312,62€, inerente à crescente atividade dos docentes e investigadores, associada ainda ao retomar da atividade da Universidade de Évora no período pós pandemia.



ANEXOS



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Largo dos Colegiais, 2 Apartado 94
7002-554 Évora
Telf: 266 740 800 Fax: 266 760 970
Email: drff@uevora.pt
NIF: 501 201 920

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

SNC-AP

DEZEMBRO 2023

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		4 480 194,53	3 086 737,17
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		39 665 355,00	37 893 561,00
Recebimentos de utentes		7 673 749,38	6 987 546,38
Pagamentos a fornecedores		-10 254 796,45	-8 681 858,75
Pagamentos ao pessoal		-53 562 896,08	-49 562 607,38
Pagamentos a contribuintes / utentes		-19 913,04	-262 769,95
Pagamentos de transferências e subsídios			
Pagamentos de prestações sociais			
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento			
Caixa gerada pelas operações		-12 018 306,66	-10 539 391,53
Outros recebimentos/pagamentos		20 566 478,89	17 365 117,82
Fluxos de caixa das actividades operacionais (a)		8 548 172,23	6 825 726,29
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-4 589 793,07	-3 906 392,91
Activos intangíveis		-11 825,03	-15 290,24
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (b)		-4 601 618,10	-3 921 683,15
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		10 937,31	13 056,46
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-48 553,40	-52 295,78
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento		-24 605,27	-2 553,35
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (c)		-62 221,36	-41 792,67
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		3 884 332,77	2 862 250,47
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		8 452 815,94	5 590 565,47
Caixa e seus equivalentes no fim do período		12 337 148,71	8 452 815,94
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		8 452 815,94	5 590 565,47
- Equivalentes a caixa no início do período			
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		8 452 815,94	5 590 565,47
De execução orçamental		3 752 898,72	3 040 829,15
De operações de tesouraria		4 699 917,22	2 549 736,32
Caixa e seus equivalentes no fim do período		12 337 148,71	8 452 815,94



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Largo dos Colegiais, 2 Apartado 94
7002-554 Évora
Telf: 266 740 800 Fax: 266 760 970
Email: drff@uevora.pt
NIF: 501 201 920

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

SNC-AP

DEZEMBRO 2023

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
- Equivalentes a caixa no fim do período			
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		12 337 148,71	8 452 815,94
De execução orçamental		6 045 483,49	3 752 898,72
De operações de tesouraria		6 291 665,22	4 699 917,22
O valor no final do período diverge da soma dos restantes valores.			



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Largo dos Colegiais, 2 Apartado 94
7002-554 Évora
Telf: 266 740 800 Fax: 266 760 970
Email: drff@uevora.pt
NIF: 501 201 920

SNC-AP

BALANÇO

DEZEMBRO 2023

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	78 166 171,13	77 702 434,05
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	3	120 430,23	113 344,54
Ativos biológicos			
Participações financeiras	22	7 032 999,07	4 330 802,25
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes			
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros activos financeiros	22	307 937,24	322 937,24
Ativos por impostos diferidos			
Outras contas a receber			
		85 627 537,67	82 469 518,08
Ativo corrente			
Inventários	10	314 291,56	271 756,19
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes	18	6 081 626,09	6 539 956,36
Estado e outros entes públicos	18	314 059,14	220 908,04
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber	18	18 889 343,62	14 267 964,39
Diferimentos	18	126 347,95	90 899,54
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos	18	12 337 148,71	8 452 815,94
		38 062 817,07	29 844 300,46
		123 690 354,74	112 313 818,54
Total do ativo			
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	18	76 819 248,95	76 819 248,95
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas			
Resultados transitados	18	-6 859 555,64	-9 807 579,14
Ajustamentos em activos financeiros	18	5 719 509,75	3 206 278,66
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líquido	18	11 194 916,72	8 783 874,01
Resultado líquido do período	18	-996 633,65	2 768 623,79
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
		85 877 486,13	81 770 446,27
		85 877 486,13	81 770 446,27
Total do património líquido			
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	498 104,50	10 330,89
Financiamentos obtidos	6 e 18	1 044 608,69	1 105 161,15
Fornecedores de investimentos			
Fornecedores			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		1 542 713,19	1 115 492,04
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18	655 365,42	218 675,71
Fornecedores	18	837 291,92	1 015 967,33
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Largo dos Colegiais, 2 Apartado 94
7002-554 Évora
Telf: 266 740 800 Fax: 266 760 970
Email: drff@uevora.pt
NIF: 501 201 920

SNC-AP

BALANÇO

DEZEMBRO 2023

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
Estado e outros entes públicos	18	1 231 375,51	1 034 032,49
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos	6 e 18	49 293,86	50 962,76
Fornecedores de investimentos	18	367 999,44	314 175,16
Outras contas a pagar	18	15 253 084,56	12 523 460,88
Diferimentos	18	17 875 744,71	14 270 605,90
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		36 270 155,42	29 427 880,23
Total do passivo		37 812 868,61	30 543 372,27
Total do património líquido e do passivo		123 690 354,74	112 313 818,54



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Largo dos Colegiais, 2 Apartado 94
7002-554 Évora
Telf: 266 740 800 Fax: 266 760 970
Email: drff@uevora.pt
NIF: 501 201 920

SNC-AP

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DEZEMBRO 2023

DIVISA: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Impostos, contribuições e taxas	13 e 14	7 626 117,04	7 794 282,70
Vendas	13	90 513,15	92 454,92
Prestações de serviços e concessões	13	2 750 856,74	2 094 970,44
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	56 411 395,14	54 335 103,93
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos c	22	9 566,02	179 399,71
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	23	-143 694,47	-197 622,91
Fornecimentos e serviços externos	23	-9 925 824,00	-8 929 624,23
Gastos com o pessoal	19	-52 379 370,92	-47 985 273,66
Transferências e subsídios concedidos	23	-420 790,45	-159 535,40
Prestações sociais		-2 339 548,52	-2 563 421,65
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	9		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-556 386,53	356 691,61
Provisões (aumentos/reduções)	15	-487 773,61	85 083,69
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	9		
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	13	2 572 766,79	2 260 614,06
Outros gastos	23	-364 303,13	-890 925,54
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		2 843 523,25	6 472 197,67
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3 e 5	-3 864 306,45	-3 711 241,20
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1 020 783,20	2 760 956,47
Juros e rendimentos similares obtidos	23	118 641,38	97 437,49
Juros e gastos similares suportados	23	-94 491,83	-89 770,17
Resultado antes de impostos		-996 633,65	2 768 623,79
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		-996 633,65	2 768 623,79

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

SNC-AP

APÓS APURAMENTOS 2023

DIVISA: EUR

DESCRÇÃO	NOTAS	PATRIMÓNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO DA ENTIDADE-MÃE										INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	
		CAPITAL/PATRIMÓNIO SUBSCRITO	AÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	PRÉMIOS DE EMISSÃO	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	AJUSTAMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	OUTRAS VARIAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			TOTAL
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1)		76.819.248,95					-9.807.579,14	3.206.278,66		8.783.874,01		79.001.822,48		79.001.822,48
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico	Teste1													
Alterações de políticas contabilísticas														
Correção de erros materiais														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização														
Excedentes de revalorização e respectivas variações														
Transferências e subsídios de capital														
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido							2.948.023,50	2.513.231,09		2.411.042,71		7.872.297,30		7.872.297,30
(2)							2.948.023,50	2.513.231,09		2.411.042,71		7.872.297,30		7.872.297,30
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)														
RESULTADO INTEGRAL (4)=(2)+(3)														
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Subscrições de capital/património											-996.633,65	-996.633,65		-996.633,65
Subscrições de prémios de emissão												6.875.663,65		6.875.663,65
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
(5)														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (6)=(1)+(2)+(3)+(5)		76.819.248,95					-6.859.555,64	5.719.509,75		11.194.916,72	-996.633,65	85.877.486,13		85.877.486,13



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

12
d
g.

2023

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Nota introdutória

As notas às demonstrações financeiras que a seguir se apresentam estão de acordo com as divulgações exigidas nas NCP e cumprem a numeração sequencial definida no SNC-AP, sendo as notas omissas não aplicáveis.

Os membros do Conselho de Gestão, que assinam o presente relatório, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da entidade.

Os valores encontram expressos em Euros (€).

1- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1 – Identificação da entidade e período de relato

Designação da entidade: Universidade de Évora

Endereço: Largo dos Colegiais, N° 2, 7004-516 Évora

Código de classificação orgânica: 10 1 03 10 00

Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Período abrangido pelas demonstrações financeiras: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023

Legislação aplicável

A Universidade de Évora foi a segunda universidade a ser fundada em Portugal. Após a fundação da Universidade de Coimbra, em 1537, fez-se sentir a necessidade de uma outra universidade que servisse o sul do país. Em 1973, por decreto do então ministro da Educação, José Veiga Simão, foi criado o Instituto Universitário de Évora que viria a ser extinto em 1979, para dar lugar à nova Universidade de Évora.

Descrição sumária das atividades

À Universidade compete a realização de ciclos de estudos visando a concessão de graus e títulos académicos e a atribuição de outros certificados e diplomas, bem como a certificação de equivalências, a creditação de competências e o reconhecimento de graus e habilitações académicas. Ainda no âmbito das suas competências a Universidade presta serviços a terceiros relacionados com investigação e consultadoria.

A Universidade é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira, disciplinar, cultural e patrimonial, nos termos da lei.

A UÉ é uma instituição de ensino superior universitário, que integra a Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus, escola de ensino politécnico.

A Universidade de Évora proporciona condições para o exercício da liberdade de criação científica, artística e tecnológica e de expressão cultural, assegura por um lado a pluralidade e a livre expressão de orientações e opiniões e por outro promove a participação e garante a representatividade de todos os corpos universitários na vida



académica comum.

A UÉ é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, que, através da articulação do estudo, da docência e da investigação, se integra na vida da sociedade e que tem por fins:

- A produção de conhecimento através da investigação científica e da criação cultural, envolvendo a descoberta, aquisição e desenvolvimento de saberes, artes e práticas, de nível avançado.
- A prática constante do livre exame e da atitude de problematização crítica.
- A socialização do conhecimento por via da transmissão escolar, da formação ao longo da vida, da transferência para o tecido socioeconómico e da sua divulgação pública.
- Contribuir para a transferência e valorização do conhecimento e criação artística.
- A prestação de serviços à comunidade e, em particular, a promoção do desenvolvimento do país e, em especial, da região em que se insere.
- O intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres nacionais e estrangeiras e a promoção da mobilidade de estudantes e diplomados.
- Contribuir para a cooperação internacional e para a promoção do diálogo intercultural, com especial destaque para os países europeus e aqueles a quem nos ligam laços históricos como os países lusófonos e os do Mediterrâneo.

À Universidade compete a realização de ciclos de estudos visando a concessão de graus e títulos académicos e honoríficos e a atribuição de outros certificados e diplomas, bem como a certificação de equivalências a creditação de competências e o reconhecimento de graus e habilitações académicas.

Para a prossecução dos seus fins, a Universidade pode:

- Celebrar convénios, protocolos, contratos e outros acordos com instituições públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, e estabelecer consórcios ou associações com instituições públicas ou privadas de investigação e desenvolvimento.
- Criar, por si ou em conjunto com outras entidades, públicas ou privadas, tomar parte em, ou incorporar no seu âmbito, entidades subsidiárias de direito privado, como fundações, associações e sociedades com ou sem fins lucrativos, desde que as suas atividades sejam compatíveis com as finalidades e interesses da Universidade, podendo nelas delegar a execução de tarefas próprias.
- Estabelecer associações com outras instituições de ensino superior para efeitos de representação ou de coordenação e regulação conjuntas de atividades e iniciativas.

Recursos Humanos

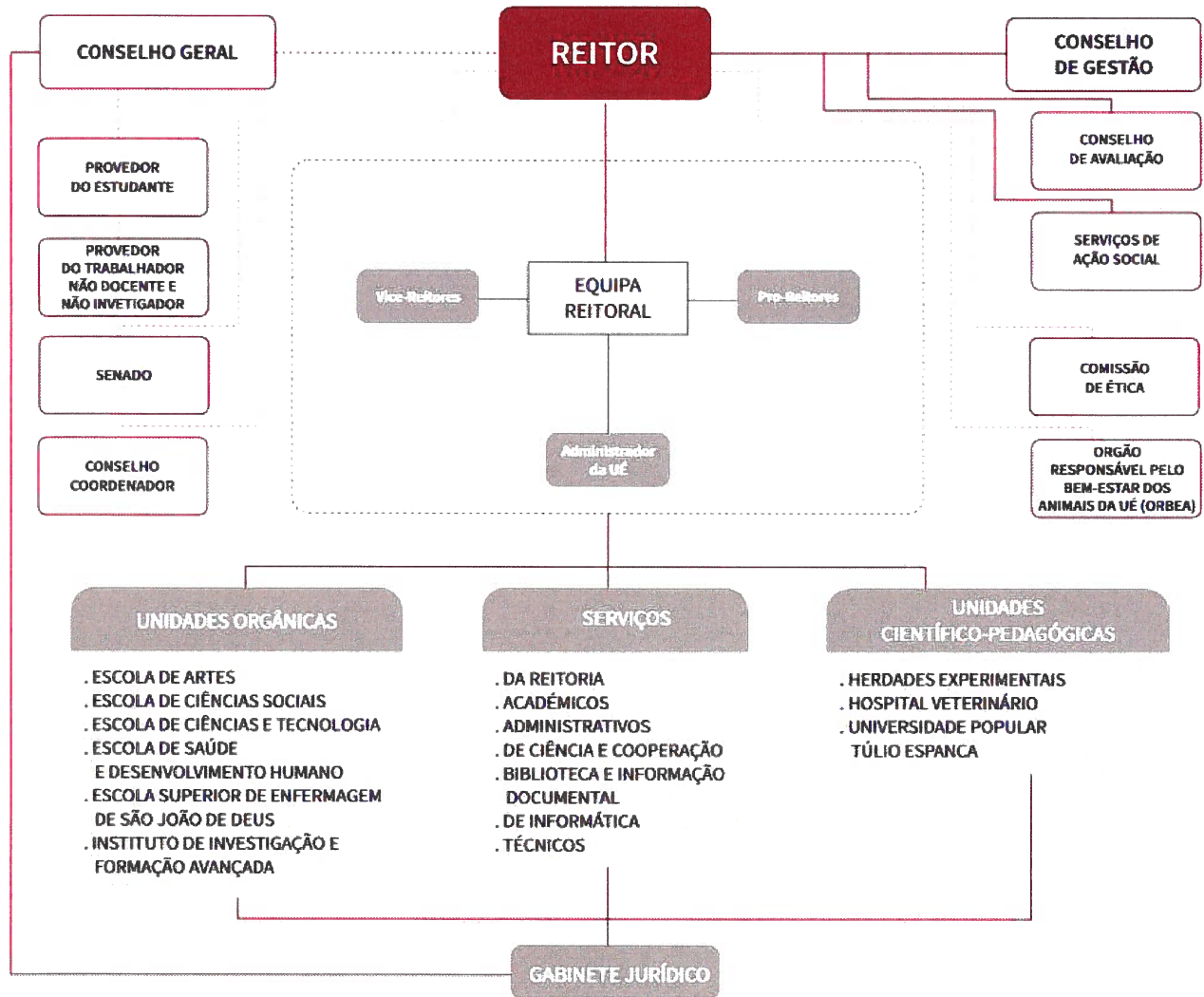
No ano de 2023, o número de recursos humanos da UÉ registou um aumento de 1137 para 1191. As categorias de docentes e de funcionários não docentes foram as que sofreram maiores aumentos.

O número de efetivos reportados a 31 de dezembro de 2023 é o que consta na tabela abaixo:

Entidade	Recursos Humanos	31.12.2023	31.12.2022
Universidade de Évora	Docentes	603	577
	Investigadores	117	112
	Restantes (técnico superior, assistente técnico e assistente operacional, dirigentes, informático)	471	448
	Total	1191	1 137



ORGANOGRAMA DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA



Órgãos de governo da Universidade de Évora

De acordo com os estatutos da Universidade de Évora, revistos em 2021, os órgãos de Governo da Universidade de Évora são o Conselho, o Reitor e o Conselho de Gestão.

Conselho Geral

Compete ao Conselho Geral aprovar as alterações dos Estatutos, organizar o procedimento de eleição e eleger o Reitor nos termos da lei, dos Estatutos e do regulamento; apreciar os atos do Reitor e do Conselho de Gestão; propor as iniciativas que considere necessárias ao bom funcionamento da Instituição.

O Conselho Geral é composto por 25 membros: treze representantes de professores e investigadores; três representantes dos estudantes; dois representantes do pessoal não docente e não investigador; sete personalidades externas de reconhecido mérito, não pertencentes à Instituição, com conhecimentos e experiência relevantes para esta. No final do período de relato a composição do Conselho Geral era a seguinte:

Membros Eleitos (representantes do pessoal docente e investigador)

Ângela Maria Franco Martins Coelho de Paiva Balça
Carla Isabel Ferreira de Castro
Cristina Sofia da Silva Teixeira Aleixo
Gottlieb Basch
Isabel Alexandra Joaquina Ramos
Isaura da Conceição Cascalho Serra
Jaime Manuel Moleiro Serra
José António Paulo Mirão
Maria de Fátima Nunes Ferreira
Maria João Brôa Martins Marçalo
Maria Teresa Ribeiro Matos Fernandes
Rui Filipe Cerqueira Quaresma
Rui Manuel de Sousa Fragoso

Membros Eleitos (representantes do pessoal n/docente e n/investigador)

Maria da Graça Janeiro Machado
Maria Leonarda Pereira Correia

Membros Eleitos (Estudantes)

Ana Cristina Canhoto Ferrão
Bruno Miguel Monteiro Simões
Henrique Miguel Santos Gil

Membros Cooptados

Catarina Valença Gonçalves
Filipe Nuno Belo Marques
João António Marques da Costa Batista Carrega (Presidente)
Jorge Manuel Barbosa Gaspar
José António Aranda da Silva (Vice-Presidente)
Luis Manuel Sancho Moniz Pereira
Maria da Graça Martins da Silva Carvalho



Reitor

O Reitor da Universidade é o órgão superior de governo e de representação externa da Instituição. O Reitor é o órgão de condução da política da Instituição e preside ao Conselho de Gestão. É coadjuvado por Vice-Reitores e Pró-Reitores. A 31/12/2023 o cargo era ocupado pela Prof. Doutora Hermínia Vasconcelos Vilar, tendo a mesma tomado posse a 10/05/2022.

Conselho de Gestão

Compete ao Conselho de Gestão:

- Conduzir a gestão administrativa, patrimonial e financeira da Instituição, bem como a gestão dos recursos humanos, sendo-lhe aplicável a legislação em vigor para os organismos públicos dotados de autonomia administrativa;
- Coadjuvar o Reitor na elaboração das propostas de orçamento;
- Fixar as taxas e emolumentos.

O Conselho de Gestão pode, nos termos definidos nestes Estatutos, delegar nos órgãos próprios das unidades orgânicas e nos dirigentes dos serviços as competências consideradas necessárias a uma gestão eficiente.

O conselho de gestão é composto atualmente por cinco elementos sendo, a 31/12/2023, esta a sua composição:

- Reitora, Hermínia Vasconcelos Vilar (Presidente)
- Vice-Reitor, João Manuel Valente Nabais
- Administradora, Ana Cristina Centeno
- Diretora da Escola de Artes, Ana Telles Béreau
- Diretor da ESESJD, Manuel José Lopes

Enquadramento fiscal

De acordo com o disposto na alínea a) do nº1 e no nº 2 do artigo 9º do Código sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Universidade de Évora, goza de isenção parcial de IRC, uma vez que a referida isenção não compreende os rendimentos de aplicação de capitais, tal como são definidos para efeitos de IRS.

1.2 – Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

1.2.1 – Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras da Universidade de Évora, foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro e foram aplicados os requisitos das Normas da Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade que integra as Normas Internacionais de Contabilidade Pública (IPSAS), e adotadas pela União Europeia (UE).

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime do acréscimo

A entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP.

Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são comparáveis, em todos os aspetos significativos, com os do exercício anterior.

Uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Gestão e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na nota 2.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

A 31/12/2023 a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários era a seguinte:

Conta	31.12.2023	31.12.2022
Caixa	5 513,42	2 485,17
Depósitos à ordem	12 331 635,29	8 450 330,77
Cauções	171 539,45	170 392,49
Depósitos bancários à ordem	11 057 692,04	6 739 685,61
Depósito à ordem no tesouro	1 102 403,80	1 540 252,67
Total de Caixa e Depósitos	12 337 148,71	8 452 815,94

2 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1 – Bases de mensuração utilizadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da UÉ, de acordo com o SNC-AP, mais especificamente, a NCP 1 “Estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras” e são apresentadas em euros, a moeda funcional.

Rédito

O rédito proveniente das vendas e prestações de serviços é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda, ou com prestação de serviços.

As restantes receitas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As propinas e outras prestações, associadas com as atividades com alunos, são reconhecidas de acordo com o regulamento de propinas da Universidade de Évora e o estipulado na Lei nº37/2003 de 22 de agosto. Assim a taxa de frequência, designada propina, é reconhecida no ato da matrícula do aluno.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

Subsídios e transferências correntes

Os subsídios do Governo e de Outras Entidades referentes a projetos são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições relativas à sua atribuição e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios relativos a projetos plurianuais são imputados aos resultados em cada exercício em função do progresso e da conclusão desses projetos. Porém, tratando-se de subsídios ao investimento, os mesmos são reconhecidos no património líquido e imputados, em cada exercício, em função da vida útil dos bens de equipamento subsidiados, em sintonia com a respetiva amortização.

As transferências correntes recebidas das entidades financiadoras que se destinem a financiar despesas correntes, são reconhecidas como rendimento no momento do seu recebimento.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a Entidade espera incorrer.

Os ativos fixos tangíveis reconhecidos através dos trabalhos para a própria entidade, correspondem aos gastos com meios técnicos próprios afetos ao projeto de investimento na infraestrutura produtiva da Entidade, bem como os fornecimentos e serviços externos de natureza técnica diretamente relacionados com o referido projeto.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida quando aqueles ativos estão disponíveis para utilização ou no final da construção do ativo ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

As amortizações são calculadas, de acordo com o disposto no DL 192/2015 de 11 de setembro – Anexo 3, ponto 7 – Classificador Complementar Cadastro e Vidas Úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes ou linha reta.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Ativo fixo tangível</u>	<u>Vida útil estimada (Classificador complementar 2)</u>
Edifícios e outras construções	10 a 100 anos
Equipamento básico	4 a 8 anos
Equipamento de transporte	4 a 20 anos
Equipamento administrativo	4 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	2 a 8 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Para os ativos fixos que constituem equipamentos adquiridos no âmbito de atividades de ID, desde que devidamente fundamentado e justificado, que esses bens tem uma utilização intensiva ou continua, por serem utilizados de forma excessiva face à sua capacidade normal, o que vai originar um desgaste mais rápido, as suas amortizações são calculadas de acordo com o seu deprecimento, originando assim uma redução nas suas vidas úteis.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

Os bens adquiridos até 31 de dezembro de 2004 foram objeto de avaliação independente reportado à data dos saldos iniciais (31.12.2008).

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas e das perdas por imparidade, caso existam.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Ativo fixo intangível</u>	<u>Vida útil estimada (Classificador complementar 2)</u>
Projetos de desenvolvimento	3 a 5 anos
Propriedade intelectual e outros direitos	3 a 5 anos

Participações financeiras

As participações financeiras em empresas do Grupo Público encontram-se registadas pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com este método, as participações financeiras são ajustadas anualmente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos dessas empresas, por contrapartida de rendimentos/gastos imputados de entidades controladas.

Quanto às restantes participações financeiras as mesmas encontram-se registadas ao custo de aquisição.

Os montantes escriturados em participações financeiras são apresentados líquidos de perdas por imparidade.

Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado, deduzido de todos os custos estimados, necessários para concluir os inventários e para efetuar a venda.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste em:

Mercadorias - São valorizados ao custo de aquisição, que inclui todas as despesas até à entrada em armazém.

Matérias-primas - São valorizados ao custo de aquisição, que inclui todas as despesas até à entrada em armazém.



Clientes

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Para as dívidas dos alunos com mora há mais de 12 meses, as perdas por imparidade são reconhecidas a 100% da dívida.

As dívidas dos alunos, são reconhecidas de acordo com o regulamento de propinas da Universidade de Évora e o estipulado na Lei nº37/2003 de 22 de agosto. Assim a taxa de frequência, designada propina, é reconhecida no ato da matrícula do aluno, pelo que o valor em dívida referente aos alunos, representa a dívida vencida e não vencida.

Outros créditos a receber

As outras contas a receber são reconhecidas, pelo seu valor nominal, se existir evidência objetiva de que não são recuperáveis, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade.

Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da entidade) são registadas às taxas de câmbio nas datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes, inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e operações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Financiamentos bancários (Leasing)

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos.

Imparidade dos ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida

uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica “Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)”, ou na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)”, caso a mesma respeite a ativos não depreciables.

Provisões

As provisões para outros riscos e encargos foram calculadas com base em eventuais responsabilidades e riscos identificados reportados à data de fecho das contas.

2.2 - Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e suposições efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis e análises de imparidade.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

2.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos da UÉ, numa perspetiva de continuidade da atividade, pois não existe por parte do Órgão de Gestão a intenção ou a necessidade de liquidar ou reduzir substancialmente o nível da sua atividade.

Contudo, importa realçar os efeitos que a guerra entre a Rússia e a Ucrânia causou e poderá causar no futuro na atividade da UÉ, nomeadamente no aumento dos custos de aquisições de matérias primas e dos custos energéticos, devido à inflação provocada pela subida do preço dos combustíveis e pela disrupção nas cadeias de abastecimento, que poderá colocar a entidade em desequilíbrio se não forem adotadas medidas corretas para combater estes efeitos.

2.4 – Principais fontes de incerteza das estimativas

Todas as estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

É entendimento do órgão de gestão que todas as estimativas desenvolvidas apresentam o melhor critério, dada a informação disponível.

3 – ATIVO FIXOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis compreendem, essencialmente, dispêndios com propriedade industrial e intelectual.

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzidos das respetivas amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

Vida útil e taxas de amortização

A UÉ possui fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo intangível, entre outras informações, a respetiva vida útil e taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia escriturada líquida. As vidas úteis e respetivas taxas de depreciação utilizadas pela UÉ são as seguintes:

<u>Ativo fixo intangível</u>	<u>Vida útil estimada (Classificador complementar 2)</u>
Projetos de desenvolvimento	3 a 5 anos
Propriedade intelectual e outros direitos	3 a 5 anos

Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada

Durante o período de relato, a quantia escriturada bruta dos ativos fixos intangíveis, assim como as respetivas depreciações acumuladas, foi a seguinte:

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada
Ativos intangíveis								
Projetos de desenvolvimento	608,30	263,87		344,43	608,30	263,87		344,43
Programas de computador e sistemas de informação	32 402,86	25 275,82		7 127,04	48 387,82	34 021,28		14 366,54
Propriedade intelectual e industrial	1 286 011,17	1 180 138,10		105 873,07	1 286 011,17	1 180 291,91		105 719,26
Outros	4 159,93	4 159,93						
Total	1 323 182,26	1 209 837,72		113 344,54	1 335 007,29	1 214 577,06		120 430,23

Reconciliação da quantia escriturada no início e final do período

Os ativos fixos intangíveis sofreram, durante o período de relato, as seguintes variações:

Rubricas	Quantia	Adições	Depreciações	Quantia
	Escriturada inicial		período	Escriturada final
Ativos intangíveis				
Projetos de desenvolvimento	344,43			344,43
Programas de computador e sistemas de informação	7 127,04	11 825,03	4 585,53	14 366,54
Propriedade industrial e intelectual	105 873,07		153,81	105 719,26
Outros				
Ativos intangíveis em curso				
Total	113 344,54	11 825,03	4 739,34	120 430,23

5 – ATIVO FIXOS TANGÍVEIS

Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao seu custo de aquisição ou de produção, deduzidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Considera-se custo de aquisição ou de produção, o valor da compra e todos os custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição indispensáveis para operarem na forma pretendida.

Os custos subsequentes são reconhecidos na quantia escriturada do bem ou como ativos separados, quando for provável que benefícios económicos futuros fluirão para a entidade e o seu custo possa ser mensurado com fiabilidade.

Ver também a nota 2.1 - Bases de mensuração utilizadas na preparação das demonstrações financeiras.

Método de depreciação usado

A partir do momento em que os ativos fixos tangíveis se encontram disponíveis para utilização, os mesmos serão depreciados pelo método das quotas constantes ou linha reta, durante o seu período de vida útil, em conformidade com o Classificador Complementar 2 (CC2) do SNC-AP.

As despesas de conservação e de reparação associadas aos ativos fixos tangíveis, que não perspetivem o aumento da sua vida útil nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos respetivos ativos, foram reconhecidos como gastos do período.

Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

A UÉ possui fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo tangível, entre outras informações, a respetiva vida útil e taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia escriturada líquida. As vidas úteis e respetivas taxas de depreciação utilizadas pela UÉ são as previstas no CC2 do SNC-AP.

Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada

Durante o período de relato, a quantia escriturada bruta dos ativos fixos tangíveis, assim como as respetivas depreciações acumuladas, foi a seguinte:

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada
Bens de domínio público património histórico artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais	3 391 150,00			3 391 150,00	3 391 150,00			3 391 150,00
Edifícios e outras construções	12 746 962,76	3 884 113,97		8 862 848,79	12 784 594,94	4 010 994,77		8 773 600,17
Infraestruturas								
Património histórico artístico e cultural								
Outros								
Bens de domínio público em curso								
Total	16 138 112,76	3 884 113,97	-	12 253 998,79	16 175 744,94	4 010 994,77	-	12 164 750,17
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	14 334 738,96			14 334 738,96	14 334 738,96			14 334 738,96
Edifícios e outras construções	74 768 538,02	28 308 470,41		46 460 067,61	76 058 873,58	30 015 044,58		46 043 829,00
Equipamento básico	37 920 203,69	35 114 602,04		2 805 601,65	40 293 109,41	36 859 466,10		3 433 643,31
Equipamento de transporte	867 286,31	858 971,90		8 314,41	884 928,61	865 249,85		19 678,76
Equipamento administrativo	6 432 256,93	6 081 125,31		351 131,62	6 715 087,07	6 210 904,95		504 182,12
Equipamentos biológicos				-				
Outros	1 604 464,49	1 199 540,77		404 923,72	1 902 401,27	1 285 856,31		616 544,96
Ativos fixos tangíveis em curso	1 083 657,29			1 083 657,29	1 048 803,85			1 048 803,85
Total	137 011 145,69	71 562 710,43	-	65 448 435,26	141 237 942,75	75 236 521,79	-	66 001 420,96
Total	153 149 258,45	75 446 824,40	-	77 702 434,05	157 413 687,69	79 247 516,56	-	78 166 171,13

Reconciliação da quantia escriturada no início e final do período

Os ativos fixos tangíveis sofreram, durante o período de relato, as seguintes variações:

Rubricas	Quantia	Adições	Transf. Internas à Entidade	Revalorizações	Depreciações período	Diminuições	Quantia
	Escriturada inicial						Escriturada final
Bens de domínio público património histórico artístico e cultural							-
Terrenos e recursos naturais	3 391 150,00						3 391 150,00
Edifícios e outras construções	8 862 848,79			37 632,18	126 880,80		8 773 600,17
Infraestruturas							-
Património histórico artístico e cultural							-
Outros							-
Bens de domínio público em curso							-
Total	12 253 998,79	0,00	0,00	37 632,18	126 880,80	0,00	12 164 750,17
Outros ativos fixos tangíveis							-
Terrenos e recursos naturais	14 334 738,96						14 334 738,96
Edifícios e outras construções	46 460 067,61	59 765,06	1 072 037,70	135 568,73	1 683 610,10		46 043 829,00
Equipamento básico	2 805 601,65	2 285 048,51		109 145,22	1 766 152,07		3 433 643,31
Equipamento de transporte	8 314,41	18 687,80			7 323,45		19 678,76
Equipamento administrativo	351 131,62	319 147,72			166 097,22		504 182,12
Equipamentos biológicos							-
Outros	404 923,72	298 160,64			86 539,40		616 544,96
Ativos fixos tangíveis em curso	1 083 657,29	1 060 148,33	-1 072 037,70		22 964,07		1 048 803,85
Total	65 448 435,26	4 040 958,06	0,00	244 713,95	3 732 686,31	0,00	66 001 420,96
Total	77 702 434,05	4 040 958,06	0,00	282 346,13	3 859 567,11	0,00	78 166 171,13

6 – LOCAÇÕES

Locações financeiras – Locatários

A UÉ no final do período de relato, após análise aos contratos de locação que estão subjacentes a determinados ativos, classificou os seguintes bens em regime de locação financeira, em virtude de estes transferirem de forma substancial os riscos e vantagens da posse do ativo para o locatário.

Conta SNC - Descrição	Quantia escriturada líquida		Pagamentos efetuados	
	Período		Capital	Juro
	2022	2023		
25133 - Leasing Colégio Mateus d'Aranda	566 430,24	517 876,84	48 553,40	18 956,19
Total	566 430,24	517 876,84	48 553,40	18 956,19

9 – IMPARIDADE DE ATIVOS

Os movimentos ocorridos nas rubricas de imparidades acumuladas, no período de relato foram os seguintes:

Designação	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Saldo final
Imparidade de clientes	656 328,95	94 511,59	19 933,40	730 907,14
Imparidade de alunos - propinas	3 490 003,41	761 201,72	279 393,38	3 971 811,75
Total	4 146 332,36	855 713,31	299 326,78	4 702 718,89
		-556 386,53		

10 – INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado, deduzido de todos os custos estimados, necessários para concluir os inventários e para efetuar a venda.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste em:

Mercadorias - São valorizados ao custo de aquisição, que inclui todas as despesas até à entrada em armazém.

Matérias primas - São valorizados ao custo de aquisição, que inclui todas as despesas até à entrada em armazém

As quantias escrituradas como inventários, no período de relato, desagregam-se da seguinte forma:

Rubrica	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia recuperável
1)	2)	3)	4) = 2)-3)
Mercadorias	170 270,22	-	170 270,22
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	144 021,34	-	144 021,34
Total	314 291,56	-	314 291,56

e
14
D
B
J

13 – RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

Políticas contabilísticas adotadas e bases de mensuração

O rendimento é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. A quantia do rendimento proveniente de uma transação é geralmente determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utilizador do ativo ou serviço e é mensurada pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tendo em conta as quantias de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos. Na maior parte dos casos, a retribuição é feita sob forma de caixa ou de equivalentes de caixa e a quantia do rendimento é a quantia de caixa ou de equivalentes de caixa recebida ou a receber. O rédito proveniente das vendas e prestações de serviços é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda, ou com prestação de serviços.

As restantes receitas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.



Rendimentos de transações com contraprestação por categoria

Os rendimentos provenientes de transações com contraprestação, e recebidos durante o período de relato, têm a seguinte decomposição:

Tipo de rendimento	31.12.2023	31.12.2022
Impostos, contribuições e taxas	7 626 117,04	7 792 405,70
Vendas	90 513,15	92 454,92
Mercadorias	23 443,08	21 595,16
Loja Molina	22 319,12	19 657,60
Pratos	348,97	590,52
Falcoaria	774,99	1 347,04
Produtos acabados e intermédios	67 070,07	70 859,76
Publicações e impressos	4 174,25	4 315,18
Livros e documentação técnica	115,09	9,43
Outros	62 780,73	66 535,15
Prestações de serviços	2 750 856,74	2 094 970,44
Inscrições em seminários/congressos	178 414,89	106 437,96
Trabalhos de reprografia	6 524,07	4 344,08
Subcontratos ou concessões	43 595,78	30 628,49
Estudos, pareceres e projetos		12 000,00
Serviços laboratoriais	113 416,65	97 759,23
Visitas às instalações	24 077,06	26 250,62
Outros serviços	2 384 828,29	1 817 550,06
Outros rendimentos	2 624 602,09	2 260 614,06
Rendimentos suplementares	409 867,83	565 981,38
Aluguer de espaços	49 185,95	53 375,60
Outras compensações	360 681,88	512 605,78
Ganhos em inventários	29 327,33	-
Rendimentos em entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	51 835,30	
Outros	2 133 571,63	1 694 632,68
Correções relativas a períodos anteriores	31 418,80	79 842,90
Imputação de subsídios para investimentos	1 359 331,28	1 384 485,32
Restituição de impostos	1 672,10	
Donativos	736 749,45	229 998,46
Outros	4 400,00	306,00
Total	13 092 089,02	12 240 445,12

S.
R.
D.

14 – RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Rendimento de transações sem contraprestação por classes de rédito

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação, e recebidos durante o período de relato, têm a seguinte decomposição:

Tipo de rendimento	31.12.2023	31.12.2022
Transferências - Orçamento de Estado	39 665 355,00	37 894 258,00
Outras transferências correntes	16 746 040,14	16 440 845,93
Impostos, contribuições e taxas		1 877,00
Total	56 411 395,14	54 336 980,93

Políticas contabilísticas adotadas e bases de mensuração

No âmbito das transações sem contraprestação, a UÉ adotou as políticas e métodos contabilísticos previstos na NCP

14. Para o efeito, consideram-se transações sem contraprestação:

- Transações em que a entidade recebe recursos, mas não dá como retorno qualquer retribuição, ou dá apenas uma retribuição simbólica;
- Transações em que a entidade pode proporcionar uma retribuição, diretamente como contrapartida dos serviços recebidos, mas essa retribuição não se aproxima do justo valor dos recursos recebidos.

15 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Provisões

Em conformidade com o exposto na nota 2.1, a UÉ apenas reconhece provisões quando os seus montantes forem fiavelmente mensuráveis e seja provável existir um exfluxo futuro de meios líquidos (caixa).

Desta forma apresentam-se abaixo as provisões para processos judiciais em curso, no final do período de relato, conforme informação recebida dos advogados:

Rubricas	Quantia escriturada	Aumentos	Reversões	Quantia escriturada
	inicial			final
Processos judiciais em curso	10 330,89	487 773,61	-	498 104,50
Total	10 330,89	487 773,61	-	498 104,50

Detalhe das provisões

Do quadro anterior conclui-se que a UÉ tem constituído provisões no valor total de 498.104,50€, as quais são detalhadas no quadro abaixo:

Descrição do litígio	Valor proposto das ações
Pagamento de diferenciais remuneratórios pela obtenção de agregação	8 290,89
Pedido de condenação por alegados serviços prestados e não pagos	185 000,00
Responsabilidade resultante da burla que lesou a UÉ	304 813,61
Total	498 104,50

Passivos contingentes

Por existir baixo risco de a UÉ perder as ações abaixo em tribunal, ou porque não foi possível efetuar uma estimativa suficientemente fiável da quantia da obrigação, as ações abaixo indicadas foram classificadas como passivos contingentes, ao abrigo do disposto na NCP 15. Em relação ao primeiro litígio abaixo identificado a UÉ paga mensalmente 2.500€, desde setembro de 2007, cumprido a decisão do TAF de Beja, de condenar a UÉ ao pagamento desta quantia mensal até trânsito em julgado da sentença a proferir na ação principal.

Descrição do litígio	Valor proposto das ações
Condenação da Universidade de Évora a pagar uma indemnização ao Dr. Mário José Calado Laima.	4 584 864,82
Pedido de condenação por danos patrimoniais e não patrimoniais	9 000,00
Total	4 593 864,82

Foi proferida sentença na ação instaurada pelo Prof. Mário Laima, na qual pedia a condenação da UE no pagamento de 4.584.864,82€.

A sentença condena a UE a, no prazo de 30 dias (após o trânsito, isto é, decorridos 30 dias sobre a notificação, se não houver recurso), pagar a Mário Laima “a título de danos patrimoniais”, os salários, subsídios de férias e de Natal correspondentes ao período de 19.07.1993 a 07.02.1997 pelo valor “contratualmente fixado com a correspondente correção monetária até à atualidade” (cfr. págs. 38/39).

Até ao trânsito da sentença teremos de continuar a pagar. Só após este trânsito será possível interpor uma ação contra o Prof. Mário Laima para que a UE seja ressarcida dos valores pagos em excesso.

C
H
D
v
D.

16 – EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CâMBIO

Diferenças cambiais

As transações em moeda diferente de EURO (€) são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações, bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração de resultados.

17 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

Emissão das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 26 de março de 2024, pelo Conselho de Gestão da Universidade de Évora, conforme ata de apreciação e aprovação de contas.

Atualização da divulgação acerca das condições à data de relato

Após o encerramento do período e até à emissão do presente anexo, não houve registo de eventos subsequentes e suscetíveis de alterar as condições que existiam à data das demonstrações financeiras e de modificar a situação relevada nas contas.

Acontecimentos após a data de relato que não deram lugar a ajustamentos

A UÉ acompanha com preocupação a situação de guerra entre a Rússia e a Ucrânia. O agravamento do conflito entre a Rússia e a Ucrânia provocará pressões no lado dos gastos, devido ao aumento dos custos de energia e das matérias primas e à disrupção das cadeias de fornecimento.

A UÉ procurará tomar medidas de mitigação destes efeitos, por forma a manter o seu equilíbrio financeiro.

Procurará ainda tomar medidas para melhorar a eficiência da sua atividade e medidas para a otimização de gastos com os encargos das instalações, nomeadamente eletricidade e gás.

18- INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas adotadas e bases de mensuração

O tratamento dos instrumentos financeiros segue o preconizado na NCP 18 – Instrumentos Financeiros.

A UÉ reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativo financeiro é qualquer ativo que seja:

- Dinheiro
- Instrumento de capital próprio de outra entidade
- Direito contratual
- De receber dinheiro ou outro ativo financeiro de outra entidade
- De trocar ativos e passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente favoráveis à entidade.

Os ativos financeiros são registados ao custo amortizado e apresentados no balanço deduzidos de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou a parte do saldo em dívida não será recebido.

Passivo financeiro é qualquer passivo que seja:

- Uma obrigação contratual
- Para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro a uma outra entidade
- Para trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente desfavoráveis.

Os passivos financeiros são registados no passivo ao custo amortizado, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade depois de deduzir todos os seus passivos.

Quantia escriturada dos ativos e passivos financeiros

Caixa e depósitos

Os valores em caixa e seus equivalentes no final do período de relato eram os seguintes:

Conta	31.12.2023	31.12.2022
Caixa	5 513,42	2 485,17
Depósitos à ordem	12 331 635,29	8 450 330,77
Cauções	171 539,45	170 392,49
Depósitos bancários à ordem	11 057 692,04	6 739 685,61
Depósito à ordem no tesouro	1 102 403,80	1 540 252,67
Total de Caixa e Depósitos	12 337 148,71	8 452 815,94

Cientes, contribuintes e utentes

Os valores em clientes, contribuintes e utentes no final do período de relato tinham o seguinte detalhe:

Designação	31.12.2023	31.12.2022
Ativo		
Cientes, contribuintes e utentes	6 081 626,09	6 539 956,36
Cientes c/c	842 271,49	668 094,47
Utentes	5 239 354,60	5 871 861,89
Cientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	4 390 764,12	4 146 332,36
Cientes	730 907,14	656 328,95
Utentes	3 659 856,98	3 490 003,41
Perdas por imparidade acumuladas	4 390 764,12	4 146 332,36
Cientes	730 907,14	656 328,95
Utentes	3 659 856,98	3 490 003,41
Total	6 081 626,09	6 539 956,36

Outras contas a receber

Os valores em outras contas a receber no final do período de relato eram os seguintes:

Designação	31.12.2023	31.12.2022
Outras Operações com o Pessoal Natureza devedora	0,02	0,02
Devedores por acréscimos de rendimentos	13 392 020,32	10 123 952,31
Subsídios a receber	13 284 242,86	9 997 905,77
Outros acréscimos de rendimentos	107 777,46	126 046,54
Outros devedores - Outros	5 939 734,97	4 586 423,75
Entidades de Fundo de Maneio	442 031,51	442 034,95
Outros devedores	5 497 703,46	4 144 388,80
Perdas por imparidade acumuladas - Fundos de Maneio	442 411,69	442 411,69
Total	18 889 343,62	14 267 964,39



Diferimentos

Os valores em diferimentos no final do período de relato eram os abaixo indicados. Os mesmos dizem respeito, no lado do ativo, a gastos a reconhecer com Fornecimento e Serviços Externos, no lado do passivo e rendimentos a reconhecer de transferências e subsídios correntes relacionadas com projetos de investigação e diferimento de 8/12 das propinas de alunos.

Designação	31.12.2023	31.12.2022
Ativo		
Gastos a reconhecer		
Seguros	19 921,04	23 635,17
Rendas a alugueres	102 811,24	65 934,46
Projetos e serviços de informática	1 811,11	41,28
Outros trabalhos especializados	1 804,56	1 288,63
Total Ativo	126 347,95	90 899,54
Passivo		
Rendimentos a reconhecer		
Transferências e subsídios correntes	13 260 830,27	9 612 004,97
Propinas	4 588 306,49	4 631 992,98
Outros	26 607,95	26 607,95
Total Passivo	17 875 744,71	14 270 605,90

Património líquido

Os valores do património líquido eram os seguintes no final do período de relato eram os abaixo indicados.

Designação	31.12.2023	31.12.2022
Património Líquido		
Património/Capital	76 819 248,95	76 819 248,95
Resultados transitados	- 6 859 555,64	- 9 807 579,14
Ajustamentos em ativos financeiros	5 719 509,75	3 206 278,66
Outras variações património líquido	11 194 916,72	8 783 874,01
Resultado líquido do período	- 996 633,65	2 768 623,79
Total	85 877 486,13	81 770 446,27

Estado e outros entes públicos

Os valores da conta Estado e outros entes públicos no final do período de relato são os abaixo indicados. Salienta-se o valor a recuperar no ativo que é relativo ao IVA restituível. Os montantes no passivo referem-se aos descontos por pagar relacionados com os vencimentos de dezembro de 2023, pagos em janeiro de 2024 e ao IVA por pagar dos meses de novembro e dezembro de 2023, pagos em 2024. De 2022 para 2023 assiste-se a um aumento nos valores a receber do Estado, cerca de 94.000€ e um aumento nos valores a pagar ao Estado, no montante aproximado de 197.000€, fruto essencialmente do aumento no IVA a pagar.

Designação	31.12.2023	31.12.2022
Ativo		
Iva restituível	314 059,14	220 908,04
Total do ativo	314 059,14	220 908,04
Passivo		
Retenção de IRS dependente	673 507,00	643 342,00
Retenção de IRS independente	12 714,81	9 505,49
IVA a pagar	148 249,10	54 043,42
Contribuições para sistemas de proteção social	396 904,60	327 141,58
Total Passivo	1 231 375,51	1 034 032,49

Fornecedores

Os valores na conta de fornecedores no final do período de relato eram os abaixo discriminados.

Designação	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2021
Fornecedores			
Fornecedores c/c	837 291,92	1 015 967,33	518 802,63
Fornecedores de investimento			
Fornecedores de investimento c/c	367 999,44	314 175,16	351 697,35
Total	1 205 291,36	1 330 142,49	870 499,98



Outras contas a pagar

Os valores em outras contas a pagar no final do período de relato eram os abaixo indicados. Os mesmos correspondem essencialmente à especialização das férias e subsídio de férias, acréscimos de gastos relacionados com fornecimentos e serviços externos e verbas a transferir para parceiros no âmbito de projetos em que a UÉ é líder.

Designação	31.12.2023	31.12.2022
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	655 365,42	218 675,71
Total Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	655 365,42	218 675,71
Credores por devolução de transferências	3 776 990,74	3 820 487,50
Credores por acréscimo de gastos	8 308 270,73	7 436 282,91
Remunerações a liquidar	6 027 701,12	5 518 604,28
Contribuições para regimes proteção social	1 429 530,46	1 310 671,10
Outros (FSE)	851 039,15	607 007,53
Cauções de fornecedores	171 539,45	170 392,49
Outros credores	2 996 944,94	1 098 757,88
Tribunais	- 682,80	- 678,32
Remunerações a pagar ao pessoal	12,00	- 1 791,08
Sindicatos	9,50	9,50
Total Outras contas a pagar	15 253 084,56	12 523 460,88

Financiamentos obtidos

Os valores relativos a financiamentos obtidos dizem respeito aos subsídios reembolsáveis no âmbito do POSEUR, para projetos ligados à eficiência energética de alguns edifícios da UÉ e ao contrato de Leasing assinado entre a UÉ e a CGD para aquisição do Colégio Mateus D'Aranda.

Designação	31.12.2023	31.12.2022
Passivo não corrente		
Subsídios reembolsáveis	576 025,71	589 693,67
Locações financeiras	468 582,98	515 467,48
Total financiamentos obtidos	1 044 608,69	1 105 161,15
Passivo corrente		
Locações financeiras	49 293,86	50 962,76
Total financiamentos obtidos	49 293,86	50 962,76

19 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregados considerados como despesas correntes incluem vencimentos, subsídios de férias e de Natal, abonos relativos a gratificação e representação, subsídio de alimentação, horas extraordinárias, ajudas de custo, abono para falhas, colaborações técnicas e especializadas, indemnizações por cessações de funções, contribuições e outros encargos para regimes de proteção social, assim como outros abonos atribuídos aos empregados em numerário ou em espécie.

As obrigações decorrentes dos benefícios dos empregados classificadas como despesas correntes são reconhecidas nos resultados do período em que os respetivos serviços são prestados, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que é liquidado com o respetivo pagamento aos empregados.

No que diz respeito às férias e subsídio de férias, de acordo com a legislação vigente, o direito aos mesmos vence-se no dia 31 de dezembro de cada ano. Contudo, o respetivo pagamento só ocorre no ano civil seguinte. Consequentemente, respeitando o regime de acréscimo, estes benefícios são acrescidos ao ano em que se vencem os respetivos direitos.

Designação	31.12.2023	31.12.2022
Remunerações dos órgãos Sociais e de Gestão	435 578,99	442 461,21
Remunerações do Pessoal	41 548 240,76	37 893 300,27
Remunerações certas e permanentes	41 174 848,87	37 635 616,35
Abonos variáveis ou eventuais	373 391,89	257 683,92
Benefícios pós-emprego	- 26,44	-
Encargos sobre remunerações	9 659 734,20	8 916 431,44
Segurança Social	3 470 872,82	2 901 240,63
CGA	6 188 861,38	6 015 190,81
Encargos sociais voluntários	42 233,27	49 263,29
Outros gastos com o pessoal	230 040,11	227 574,68
Outros encargos sociais	463 570,03	456 242,77
Total	52 379 370,92	47 985 273,66

No final do período de relato o número total de empregados afetos à UÉ era de 1191, mais cinquenta e quatro face ao mesmo período do ano transato. O aumento nos gastos com pessoal face a 2022, justifica-se não só pelo aumento do número de funcionários, mas também pelos aumentos salariais, nomeadamente:

- Medidas de valorização dos trabalhadores em funções públicas decorrentes do Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro;
- Atualização salarial intercalar do valor das remunerações da Administração Pública conforme Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril;
- Progressões obrigatórias no decurso do ciclo SIADAP 21-22;
- Progressões facultativas no decurso do ciclo SIADAP 21-22;
- Prémios de desempenho no decurso do ciclo SIADAP 21-22.

20 – DIVULGAÇÃO DE PARTES RELACIONADAS

Divulgação de partes relacionadas

Entidade Controladora: Universidade de Évora

Transações (Entidades controladas)	31.12.2023			31.12.2022		
	Venda de bens e serviços	Outros rendimentos	Compra de bens e serviços	Venda de bens e serviços	Outros rendimentos	Compra de bens e serviços
INEGI	-	-	-	-	-	-
PACT	-	15 000,00	4 226,70			11 746,50
SASUÉ	7 465,13		157 035,40	6 550,64		174 298,92
ZEA	12 419,09	139 164,59		1 217,31	148 571,39	157 796,10
Total	19 884,22	154 164,59	161 262,10	7 767,95	148 571,39	343 841,52

Todas as transações acima enumeradas ocorreram no âmbito de um relacionamento normal entre um fornecedor ou cliente.

C
M
J
b
D.

Saldos com partes relacionadas

Entidade relacionada	Saldo em 31.12.2023		Saldo em 31.12.2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
INEGI		90 000,00		90 000,00
PACT	20,90			
SASUÉ	1 862,00	22 608,72		9 773,82
ZEA	8 294,56	13 217,89		
Total	10 177,46	125 826,61	-	99 773,82

Pessoas chave na gestão

A tabela seguinte tem como objetivo divulgar o número de pessoas chave na gestão, pelas principais classes, assim como a sua remuneração anual agregada.

De referir ainda que não foi pago, a título de empréstimos, qualquer valor a pessoas chave da gestão ou a membros próximos da sua família.

Cargo	Nº de pessoas	Remuneração Global em 2023
Conselho de Gestão	5	465 263,96 €
Vice Reitores	2	230 158,62 €
Pró- Reitores	5	410 918,30 €
Diretores de Serviços	7	423 323,78 €
Chefes de Divisão	22	1 075 675,56 €
Total		2 605 340,22 €

22 - INTERESSES EM OUTRAS ENTIDADES

Entidades controladas

A UE possui as seguintes percentagens de participação em entidades controladas:

Designação entidade	% de participação
ZEA, Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda	100,00%
Serviços de Ação Social da Universidade de Évora	100,00%
Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia	69,60%
INEGI Alentejo	50,00%

O valor contabilístico dos investimentos financeiros em entidades controladas, no final do período de relato é o seguinte:

Designação entidade	Valor contabilístico 2023	Valor contabilístico 2022
ZEA Sociedade Agrícola Unipessoal	461 563,44	460 993,08
Serviços de Ação Social da Universidade de Évora	86 084,30	83 759,07
PACT - Parque Alentejo de Ciência e Tecnologia	6 447 723,98	3 709 027,98
Associação INEGI Alentejo	34 752,84	77 022,12
Total	7 030 124,56	4 330 802,25

Rendimentos/gastos imputados de entidades controladas

No período de relato as entidades controladas proporcionam os seguintes resultados à entidade mãe:

Designação entidade	Rendimento/Gasto 2023	Rendimento/Gasto 2022
ZEA, Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda	3 256,38	51 596,67
Serviços de Ação Social da Universidade de Évora	5 199,74	96 362,25
PACT - Parque Alentejo de Ciência e Tecnologia	43 379,08	42 151,23
Associação INEGI Alentejo	-42 269,28	-10 710,44
Total	9 565,92 €	179 399,71

Outros ativos financeiros

A UÉ possui participações em entidades que não controla, conforme abaixo se discrimina, especificando o valor contabilístico de cada uma dessas participações. Inclui-se aqui também um contrato de suprimento no valor de 250.000€ concedido ao Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, o qual tem um valor contabilístico em 2023 de 235.000€.

Designação entidade	Valor contabilístico 2023	Valor contabilístico 2022
Associação Valor Pedra	500,00	500,00
CEPAAL	500,00	500,00
Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio	3 490,90	3 490,90
SINESTECONOPOLO	5 000,00	5 000,00
Conselho Fileira Florestal	500,00	500,00
ADRAL	21 970,38	21 970,38
Fundação Cidade da Ammaia	9 975,96	9 975,96
ESTER	2 500,00	2 500,00
ForestWise	10 000,00	10 000,00
InnovPlantProtect	5 000,00	5 000,00
Feedinov	1 000,00	1 000,00
Campus Sul	5 000,00	5 000,00
Colabtrials	5 000,00	5 000,00
Kipt	2 500,00	2 500,00
Suprimentos PACT	235 000,00	250 000,00
Total	307 937,24	322 937,24



23 – Outras divulgações

Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica agrega os diversos gastos com a aquisição de bens e serviços da UÉ, conforme abaixo se apresenta:

Conta	Designação	31.12.2023	31.12.2022
6211	Serviços de saúde	28 035,20	11 577,55
62212	Projetos e serviços de informática	277 042,67	378 356,13
62217	Formação ao pessoal	180 672,22	136 142,34
622199	Outros trabalhos especializados	1 828 280,94	1 577 549,05
6222	Publicidade, comunicação e imagem	205 792,64	163 885,37
6223	Vigilância e segurança	526 016,37	496 127,77
62249	Outros honorários	690 884,45	714 905,59
62261	Conservação e reparação de ativos fixos	277 410,47	345 927,45
62262	Assistência técnica	104,55	-
6229	Outros serviços especializados	6 855,00	2 710,00
6231	Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	322 895,63	275 331,40
6232	Livros e documentação técnica		1 492,30
6233	Material de escritório	41 106,62	38 826,27
6234	Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	84 984,10	9 106,95
6235	Material de educação, cultura e recreio	12 927,65	6 527,44
6236	Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	40 584,88	33 932,20
6237	Medicamentos e artigos para a saúde	16 013,98	70 616,76
6238	Produtos químicos e de laboratórios	280 833,82	287 660,44
6239	Outros materiais diversos de consumo	193 603,82	54 467,59
6241	Electricidade	1 809 964,32	1 928 748,91
6242	Combustíveis e lubrificantes	400 196,57	292 720,19
6243	Água	73 425,46	66 780,73
6249	Outros		-
6251	Deslocações e estadas	1 343 312,62	836 143,61
6252	Transportes de pessoal	83 618,29	79 805,60
6253	Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	15 908,21	16 644,70
6261	Rendas e alugueres	483 366,04	334 770,83
6262	Comunicação	34 601,23	30 333,99
6263	Seguros	80 428,28	98 995,19
6267	Limpeza, higiene e conforto	267 282,71	255 599,25
6269	Outros serviços	319 675,26	383 938,63
	Total	9 925 824,00	8 929 624,23

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi o abaixo indicado.

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas	Total
Saldo inicial	145 956,79	125 799,40	271 756,19
Compras	46 778,54	139 451,30	186 229,84
Regularizações	-	-	-
Saldo final	170 270,22	144 021,34	314 291,56
Total	22 465,11	121 229,36	143 694,47

Transferências e subsídios concedidos e prestações sociais

Na tabela abaixo estão descritas todas as transferências e subsídios concedidos pela UÉ no período de relato, bem como as prestações sociais também concedidas.

Designação	31.12.2023	31.12.2022
Transferências		
Prestações sociais concedidas	2 339 548,52	2 563 421,65
Total	2 339 548,52	2 563 421,65
Transferências correntes concedidas	322 770,63	159 535,40
Transferências de capital concedidas	98 019,82	
Total	420 790,45	159 535,40

Outros gastos

Os outros gastos incorridos no período de relato referem-se ao pagamento de taxas, nomeadamente as taxas cobradas pela A3ES para a certificação dos cursos, quotizações e correções relativas a períodos anteriores. As correções relativas a períodos anteriores são referentes às notas de crédito, emitidas em 2023, de propinas relativas a anos letivos anteriores.

Designação	31.12.2023	31.12.2022
Impostos e taxas	161 175,20	104 637,43
Perdas em inventários		21 807,81
Gastos em entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		10 710,44
Abates	873,32	744,36
Correções relativas a períodos anteriores	140 383,85	705 851,81
Quotizações	57 748,11	57 192,97
Diferenças de câmbio desfavoráveis	3 372,65	691,16
Outros não especificados	750,00	
Total	364 303,13	901 635,98



Juros e rendimentos similares obtidos

Os juros e rendimentos similares obtidos dizem respeito a diferenças de câmbio favoráveis e a juros de mora arrecadados através da cobrança coerciva de propinas em dívida através da Autoridade Tributária (AT).

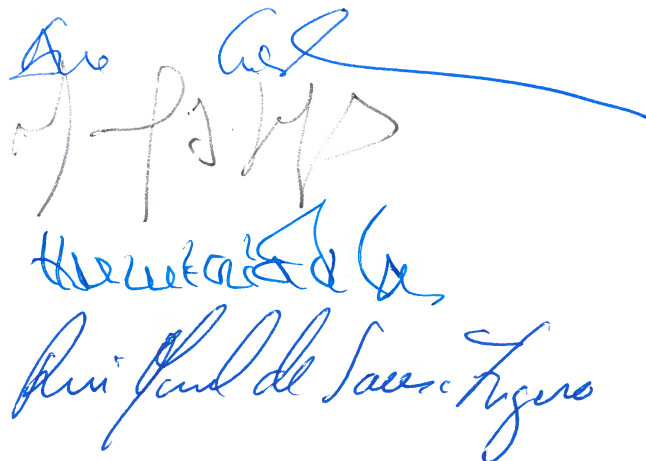
Designação	31.12.2023	31.12.2022
Diferenças de câmbio favoráveis	1 144,74	1 339,79
Juros de mora	117 496,64	96 097,70
Total	118 641,38	97 437,49

Juros e gastos similares suportados

Os juros e outros gastos similares suportados dizem essencialmente respeito a despesas bancárias suportadas pela UÉ.

Designação	31.12.2023	31.12.2022
Juros suportados	20 050,46	10 490,60
Juros tributários	3,03	1 075,94
Despesas bancárias	74 438,34	78 203,63
Total	94 491,83	89 770,17

O Conselho de Gestão


Pr. José de Sá e Sousa



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **UNIVERSIDADE DE ÉVORA**, que compreendem o Balanço em **31 de dezembro de 2023**, que evidencia um total de **123.690.354,74 euros** e um total de Património Líquido de **85.877.486,13 euros**, incluindo um Resultado Líquido negativo de **996.633,65 euros**, a Demonstração dos Resultados por Natureza, a Demonstração das Alterações no Património Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o Anexo às Demonstrações Financeiras, que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **UNIVERSIDADE DE ÉVORA** em **31 de dezembro de 2023**, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- Elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente



esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificámos e avaliámos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliámos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- Avaliámos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- Comunicámos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Auditámos as Demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a Demonstração do Desempenho Orçamental, a Demonstração da Execução Orçamental da Receita (que evidencia um total de Receita de Funcionamento cobrada líquida de **72.770.548,59 euros**, e um total de Receita de PRR cobrada líquida de **3.430.384,96 euros**), a Demonstração da Execução Orçamental da Despesa (que evidencia um total de Despesa de Funcionamento paga de **68.980.231,63 euros**, e um total de Despesa PRR paga de **1.175.218,43 euros**).

O Órgão de Gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.



J. RITO & ASSOCIADA

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Em nossa opinião, o Relatório de Atividades da Universidade de Évora foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor, e a informação nele constante é coerente com as Demonstrações Financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais, exceto quanto ao cumprimento da NCP nº 27 – Contabilidade de Gestão do SNC-AP, no que respeita às divulgações da informação obtida a partir do sistema de contabilidade de gestão. As divulgações apresentadas no Relatório de Atividades de 2023 não são suficientes para dar cumprimento ao exigido por esta norma.

Lisboa, 26 de março de 2024

J. RITO & ASSOCIADA, SROC, LDA.

Representada por:

José Luís Freire Rito – ROC nº 822



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ao Conselho de Gestão,

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas de **UNIVERSIDADE DE ÉVORA**, relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 2023, os quais são da responsabilidade do Conselho de Gestão da **UNIVERSIDADE DE ÉVORA**.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada a evolução da atividade da **UNIVERSIDADE DE ÉVORA**, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário legal em vigor, tendo recebido do Conselho de gestão e dos diversos serviços as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de dezembro de 2023, a Demonstração de Resultados por Natureza, a Demonstração das Alterações no Património Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o correspondente Anexo.

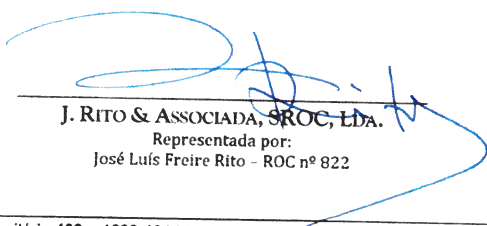
Adicionalmente, analisámos as Demonstrações Orçamentais do ano de 2023. Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas.

Face ao exposto, somos de opinião que a Certificação Legal das Contas, as Demonstrações Financeiras suprarreferidas e as Demonstrações Orçamentais estão de acordo com as disposições contabilísticas e legais aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados.

Relativamente ao Relatório de Atividades do ano de 2023, este foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor, e a informação nele constante é coerente com as Demonstrações Financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais, exceto quanto ao cumprimento da NCP nº 27 – Contabilidade de Gestão do SNC-AP, no que respeita às divulgações da informação obtida a partir do sistema de contabilidade de gestão. As divulgações apresentadas no Relatório de Atividades de 2023 não são suficientes para dar cumprimento ao exigido por esta norma.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Gestão e aos serviços da **UNIVERSIDADE DE ÉVORA** o nosso apreço pela colaboração prestada.

Lisboa, 26 de março de 2024


J. RITO & ASSOCIADA, SROC, LDA.

Representada por:
José Luís Freire Rito – ROC nº 822

Declaração de compromissos plurianuais existentes em 31/12/2023

Ministério: **CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

Entidade: **UNIVERSIDADE DE ÉVORA**

Montante total de compromissos plurianuais: **€ 3.820.897,30**

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 15.º da LCPA, declaro que todos os compromissos plurianuais existentes em 31 de Dezembro de 2023, se encontram devidamente registados na base de dados central da entidade responsável pelo controlo da execução orçamental, pelos seguintes montantes globais:

Ano	Montante
2024	2.443.496,31€
2025	956.547,11€
2026	384.461,25€
2027	9.704,70€
2028	9.704,70€
2029	9.704,70€
2030	7.278,53€

30 de Janeiro de 2024.

Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2023

Ministério: **CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

Entidade: **UNIVERSIDADE DE ÉVORA**

Montante total de pagamentos em atraso: **€ 0,00**

Sem pagamentos em atraso a declarar.

30 de Janeiro de 2024.

Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2023

Ministério: **Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**Entidade: **UNIVERSIDADE DE ÉVORA**Montante total de recebimentos em atraso: **€ 5.472.258,51**

Nº	Ano	Classificação Económica	Devedor NIF	Devedor Designação	Descrição	Montante	Sanções aplicáveis pelo atraso no pagamento
1	2011	040122	04.342.340/0001-51	FACULDADE RORAIMENSE DE ENSINO SUPERIOR	Propinas em Dívida	1.896,75€	Aplicação de juros de mora.
2	2012	040122	04.342.340/0001-51	FACULDADE RORAIMENSE DE ENSINO SUPERIOR	Propinas em Dívida	632,25€	Aplicação de juros de mora.
3	2015	040122	5401150865	UNIVERSIDADE METODISTA DE ANGOLA SA	Propinas em Dívida	705,95€	Aplicação de juros de mora.
4	2016	040122	5401150865	UNIVERSIDADE METODISTA DE ANGOLA SA	Propinas em Dívida	2.000,40€	Aplicação de juros de mora.
5	2017	040122	44503270	Ministério da Educação, Cultura e Ciência de São Tomé e Príncipe	Propinas em Dívida	10.688,53€	Aplicação de juros de mora.
6	2020	040122	6000286	UNIVERSIDADE NACIONAL DE TIMOR LOROSA'E	Protocolo de colaboração	17.464,88€	Aplicação de juros de mora.
7	2022	040122	424017175	Ministério do Turismo e Cultura de S. Tomé e Príncipe	Propinas em Dívida	22.500,00€	Aplicação de juros de mora.
8	2022	040122	44503270	Ministério da Educação, Cultura e Ciência de São Tomé e Príncipe	Propinas em Dívida	9.562,50€	Aplicação de juros de mora.
9	2012	040199	04.342.340/0001-51	FACULDADE RORAIMENSE DE ENSINO SUPERIOR	Protocolo de colaboração	60,00€	Aplicação de juros de mora.
10	2018	040199	5401150865	UNIVERSIDADE METODISTA DE ANGOLA SA	Contrato de Prestação de Serviços	4.657,45€	Aplicação de juros de mora.
11	2023	040199	999999990	Ciente Indiferenciado	Taxas Diversas	8.661,49€	Aplicação de juros de mora.
12	2022	040199	424017175	Ministério do Turismo e Cultura de S. Tomé e Príncipe	Taxas em Dívida	2.250,00€	Aplicação de juros de mora.
13	2023	040201	999999990	Ciente Indiferenciado	Taxas Diversas	321,17€	Aplicação de juros de mora.
14	2014	060901	IT01541010763	Mediterranea Biotech S.r.l.	Project FEED-CODE - Animal feed certification instrument and procedure to guarantee the quality of meat and dairy products	14.273,00€	Aplicação de juros de mora.
15	2014	060901	GB764198692	Fai Farms Ltd	Project FEED-CODE - Animal feed certification instrument and procedure to guarantee the quality of meat and dairy products	12.593,82€	Possível aplicação de juros de mora, caso se justifique incumprimento face ao prazo de pagamento da Comissão Europeia. Cofinanciamento de projeto.
16	2014	060901	IT00621790351	Consorzio del Formaggio Parmigiano Reggiano	FEEDCODE project final balance invoices for the work carried out in the project	3.799,68€	Aplicação de juros de mora.
17	2016	060901	IT00621790351	Consorzio del Formaggio Parmigiano Reggiano	FEEDCODE project final balance invoices for the work carried out in the project	31.705,48€	Aplicação de juros de mora.
18	2016	060901	IT01541010763	Mediterranea Biotech S.r.l.	Project FEED-CODE - Animal feed certification instrument and procedure to guarantee the quality of meat and dairy products	3.353,05€	Aplicação de juros de mora.
19	2016	060901	GB764198692	Fai Farms Ltd	Project FEED-CODE - Animal feed certification instrument and procedure to guarantee the quality of meat and dairy products	2.958,52€	Possível aplicação de juros de mora, caso se justifique incumprimento face ao prazo de pagamento da Comissão

					products		Europeia. Cofinanciamento de projeto.
20	2023	070102	999999990	Cliente Indiferenciado	Livros e Documentação Técnica	1,40€	Aplicação de juros de mora.
21	2023	070103	999999990	Cliente Indiferenciado	Publicações e impressos	782,06€	Aplicação de juros de mora.
22	2023	070108	999999990	Cliente Indiferenciado	Mercadorias	91,10€	Aplicação de juros de mora.
23	2023	070199	999999990	Cliente Indiferenciado	Outros Serviços Prestados	410,57€	Aplicação de juros de mora.
24	2021	070201	503639281	SFAIC-Soc.Port.de Alergologia e Imunologia Clínica	Protocolo de colaboração	4.771,33€	Possível Aplicação de juros de mora.
25	2023	070201	999999990	Cliente Indiferenciado	Aluguer de Espaços	13.365,61€	Possível Aplicação de juros de mora.
26	2022	070201	503639281	SFAIC-Soc.Port.de Alergologia e Imunologia Clínica	Protocolo de colaboração	4.089,72€	Possível Aplicação de juros de mora.
27	2023	070201	503639281	SFAIC-Soc.Port.de Alergologia e Imunologia Clínica	Protocolo de colaboração	3.067,29€	Possível Aplicação de juros de mora.
28	2008	070202	501922954	ERENA - Ordenamento e Gestão de Recursos Humanos	Realização de Estudos	7.105,29€	Aplicação de juros de mora.
29	2023	070202	999999990	Cliente Indiferenciado	Estudos pareceres e projetos	3.450,00€	Aplicação de juros de mora.
30	2021	070204	503148768	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, I. P.	Serviços de Laboratório	30.000,00€	Aplicação de juros de mora.
31	2023	070204	999999990	Cliente Indiferenciado	Serviços de Laboratório	112.873,24€	Aplicação de juros de mora.
32	2012	070299	04.342.340/0001-51	FAULDADE RORAIMENSE DE ENSINO SUPERIOR	Protocolo de colaboração	17.950,00€	Aplicação de juros de mora.
33	2012	070299	5401150865	UNIVERSIDADE METODISTA DE ANGOLA SA	Prestação de Serviços	1.260,77€	Aplicação de juros de mora.
34	2014	070299	5401150865	UNIVERSIDADE METODISTA DE ANGOLA SA	Prestação de Serviços	8.533,00€	Aplicação de juros de mora.
35	2015	070299	6000286	UNIVERSIDADE NACIONAL DE TIMOR LOROSA'E	Implementação de Mestrado	5.984,52€	Aplicação de juros de mora.
36	2015	070299	5401150865	UNIVERSIDADE METODISTA DE ANGOLA SA	Prestação de Serviços	2.600,00€	Aplicação de juros de mora.
37	2016	070299	513515313	Warmhole, Lda	Contrato de Prestação de Serviços - Algoritmo de previsão da radiação solar	14.648,61€	Aplicação de juros de mora.
38	2017	070299	513515313	Warmhole, Lda	Contrato de Prestação de Serviços - Algoritmo de previsão da radiação solar	43.945,83€	Aplicação de juros de mora.
39	2017	070299	5401150865	UNIVERSIDADE METODISTA DE ANGOLA SA	Prestação de Serviços	5.200,00€	Aplicação de juros de mora.
40	2018	070299	513515313	Warmhole, Lda	Contrato de Prestação de Serviços - Algoritmo de previsão da radiação solar	14.648,61€	Aplicação de juros de mora.
41	2019	070299	513959033	Easyaim Unipessoal, Lda	Contrato de Prestação de Serviços - Sistema Electromecânico	81.751,95€	Aplicação de juros de mora.
42	2019	070299	501305734	MUNICÍPIO DE ALLENQUER	Prestação de Serviços de Consultadoria - "Sistema de Climatização e Produção de Energia Renovável" (TR.DC.FAC/0001340/S1/19)	5.049,40€	Aplicação de juros de mora.
43	2021	070299	513959033	Easyaim Unipessoal, Lda	Contrato de Prestação de Serviços - Sistema Electromecânico	27.250,65€	Aplicação de juros de mora.
44	2022	070299	509296688	Amorim Florestal, S.A.	Prestação de Serviços	13.066,70€	Aplicação de juros de mora.
45	2022	070299	503230731	DECSIS - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, SA	Prestação de Serviços	7.380,00€	Aplicação de juros de mora.
46	2023	070299	509296688	Amorim Florestal, S.A.	Parcerias IRRICORK e REGASUBER	119.677,14€	Aplicação de juros de mora.
47	2023	070299	999999990	Cliente Indiferenciado	Prestação de Serviços	107.705,42€	Aplicação de juros de mora.
48	2023	070299	500417660	SGS PORTUGAL - Sociedade de Geral de Superintendência, SA	Prestação de Serviços de coordenação e acompanhamento científico na elaboração dos planos de gestão da Serra de Monchique, Caldeirão e do Barrocal	53.153,84€	Aplicação de juros de mora.
49	2023	070299	502687550	Sociedade Agrícola Quinta	Prestação do Contrato de Prestação de Serviços Estudo	30.613,47€	Aplicação de juros de mora.

50	2023	070299	503352896	SOMINCOOR - Sociedade Mineirade Neves - Corvo, SA	Protocolo de Avaliação Ambiental de Impacte Ambiental	14.585,34€	Aplicação de juros de mora.
51	2023	070299	507409370	ECOSATIVA - CONSULTADORA AMBIENTAL, LDA	Prestação de Serviços	8.179,50€	Aplicação de juros de mora.
52	2023	070299	IT08630940966	Shri Kartikeya Pharma (SKP)	Protocolo de Prestação de Serviços de coordenação e acompanhamento científico na elaboração dos planos de gestão da Serra de Monchique, Caldeirão e do Barrocal	8.000,00€	Aplicação de juros de mora.
53	2023	070299	507552199	ASFOALA, ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DO ALTO ALENTEJO	Aplicação de ninhos artificiais para aves insectívoras na área agrupada da Barba Torta	6.252,29€	Aplicação de juros de mora.
54	2023	070299	503230731	DECSIS - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, SA	Prestação de Serviços	3.690,00€	Aplicação de juros de mora.
55	2023	070301	999999990	Cliente Indiferenciado	Rendas Habitação	2.475,41€	Aplicação de juros de mora.
56	2008	080199	504813510	UNIREDE-Sistemas de Informação e Gestão, Lda.	Prestação de Serviços - Compensações	15.000,00€	Aplicação de juros de mora.
57	2019	080199	508085888	HOSPITAL DO ESPÍRITO SANTO	Certificação de Curso	50.000,00€	Aplicação de juros de mora.
58	2023	080199	999999990	Cliente Indiferenciado	Prestação de Serviços	23.330,41€	Aplicação de juros de mora.
59	2022	080199	503230731	DECSIS - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, SA	Protocolo de colaboração	1.500,00€	Aplicação de juros de mora.
60	2023	080199	508931770	Z EA - SOCIEDADE AGRÍCOLA UNIPESSOAL LDA	Contrato programa assinado entre a Universidade de Évora e a ZEA	142.865,46€	Aplicação de juros de mora.
61	2023	080199	501486429	TYCO ELECTRONICS-COMPONENTES ELECTROMECAÑICOS,LDA.	Protocolo de colaboração	8.756,82€	Aplicação de juros de mora.
62	2023	040122	999999990	Cliente Indiferenciado	Propinas em Dívida	4.297.110,84€	Aplicação de juros de mora.

31 de Janeiro de 2024.